

Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.753
Edição de hoje: 2 seções; 18 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr\$ 0,20 — Domingos:
NCr\$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos:
NCr\$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos:
NCr\$ 0,50
Rua Riachuelo, 114 e 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Bom. Névoa úmida pela manhã

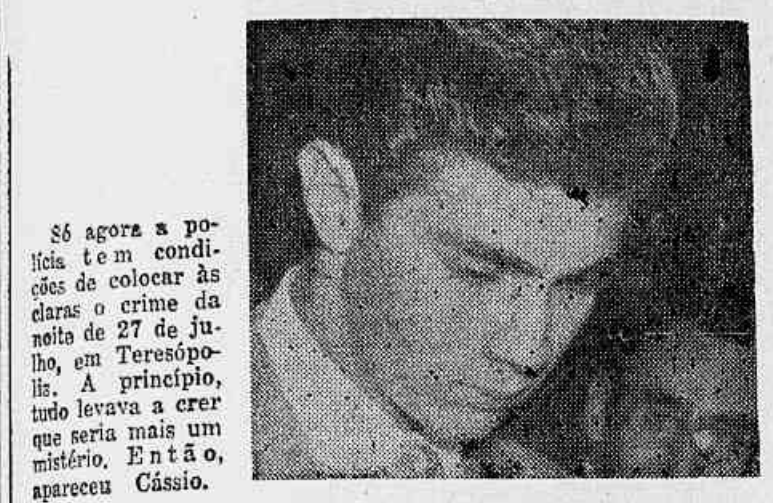
TEMPERATURA: Em ligeira elevação

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM

Penha	24.2-17.0	B. de Corumbá ..	23.2-14.8
Laranjeiras	23.3-16.0	Praga Quinze ..	21.9-17.5
Engenho de Den- tro	25.5-13.7	Santa Teresa ..	25.0-14.7
Bangu	25.0-13.7	J. Botânico ..	23.4-14.2
		A. da Boa Vista	20.6-11.5

RIO DE JANEIRO — Sábado, 16 de Setembro de 1967

PRESIDENTE DIZ NÃO AO FUNCIONALISMO!



Cássio Matou o Vigilante

Cassio Muriel — o jovem marcado pelo crime de que foi vítima Aída Curi — volta à polícia desta vez acusado pela morte do vigilante Francisco Ovidio de Sousa, em Teresópolis. Estava com um grupo de seis, na Kombi GB-8-76-22, de Ivan Calvo, quando ocorreu o crime. Faziam arruaças, o vigilante interveio para morrer no Vale das Lucas, após uma festa no Bridge Clube. Página 11.



Suicidou-se o Marechal

CAIRO, 15 — Suicidou-se o marechal de campo Abdel Hakim Amer, que caiu em desgraça após a guerra Árabe-Israelense, em junho, sendo colocado em prisão domiciliar. Tinha 48 anos, desde 57 foi promovido ao mais alto posto do Exército e era íntimo confidante de Nasser, desde a Academia Militar. Em 65, ficou furioso com o padrão do futebol egípcio e pôs os crachás em treinamento militar. (R.)



O Presidente Costa e Silva fala ao lado do ministro Rondon Pacheco, chefe de sua Casa Civil

Uma pergunta formulada pelo «Diário de Notícias» provocou a resposta de maior impacto, na entrevista de ontem do marechal Costa e Silva. Questionado sobre a possibilidade de um aumento, este ano, para o funcionalismo público civil e militar, o chefe da Nação foi conciso: «Infelizmente, não». O presidente da República fixou a posição brasileira, no plano interno e externo, no âmbito político e econômico. Desmentiu um alinhamento com o Terceiro Mundo, afirmando que, sem prejuízo de soberania, estamos com o lado ocidental. Insurgiu-se contra a criação da FIP, destacando que o assunto já foi definido pelo chanceler Magalhães Pinto: acredita que cada país tem a seu alcance os meios de preservar a manutenção da ordem interna. Considerou o combate à inflação como uma constante, estabelecendo, entretanto, o desenvolvimento como meta prioritária. Sobre o caso do sr. Juscelino Kubitschek, desmentiu as pressões entre setores do governo e não quis antecipar qual a decisão final, pois — frisou — o dever é agir adequadamente, no momento oportuno. Página 2.

Lacerda: o JK Tem Autoridade

«A Frente Ampla vai bem», disse, ontem, o sr. Carlos Lacerda, revelando que está mais interessado nela que em sua candidatura à presidência da República. E mais: que Juscelino não pode ser confinado e mantém sua autoridade diante do povo. Outras opiniões: «Está havendo um movimento de dispersão entre os militares» e, se o castelismo não existe mais, «ficaram os seus aproveitadores». Página 2.

Políticos Irão Para o Inferno

LONDRES, 15 — «Para o inferno com os políticos» é o slogan dos Liberais, o terceiro partido político da Grã-Bretanha, cujo líder é Jeremy Thorpe, de 38 anos, afirma significar a desilusão ge-

neralizada com todos os políticos ingleses. Os liberais obtiveram 8,5 por cento da votação popular na eleição de 1966, mas ganharam 12 das 630 cadeiras na Câmara dos Comuns. (R.)

SUNAB Lança a Carne Fria

A SUNAB, para acabar com a alta do preço da carne, vai lançar no mercado a carne congelada. A decisão foi aprovada pelo sr. Cravo Peixoto depois de ficar constatado que os preços do pro-

duto subiram em 37 por cento em relação à tabela oficial da SUNAB. E os avicultores não terão atendida a reivindicação do aumento do preço dos ovos, cuja produção vem aumentando. Página 8.

Roma Pode Cair Com os Débitos

ROMA, 15 — O governo da Itália recebeu ameaça do prefeito desta capital, numa carta confidencial: se não sair um empréstimo imediato, a cidade que foi sede do maior império do mundo e o centro mais rico da terra irá à bancarrota. Frisou o prefeito Américo Petrucci ao ministro das Finanças que não haverá recolhimento de lixo, nem serviços de polícia ou de bombeiros, nem

ônibus, nem varredores de rua. O empréstimo é de US\$ 21 milhões, até amanhã, porque os trabalhadores estão preocupados com seus pagamentos e não há mais de US\$ 210 mil em caixa. Os débitos das municipalidades italianas são comuns, mas o de Roma vem crescendo sempre e são acumulados novos débitos apenas para o pagamento dos juros, nas dívidas antigas. (Reuters).



Jamais Nua e Nem de 2 Mil

Veruska bem vestida — minissai de 30 centímetros, longas botas, cabelos soltos — defende a sua moral da nudez: nada tão natural, mas, para fins comerciais, jamais. Por isso, nunca posou com a pura vestimenta com que veio ao mundo, para as revistas especializadas. Veruska chegou com 15 minutos de atraso e, depois, se mostrou com menos roupa ainda. Reesumiu-se, em poucas palavras; nasceu condessa, mas não ligou para isso, não é a Greta Garbo do ano 2.000 preferindo ser estrela de cinema a manequim, tem horas vagas — em que é pintora. E tem também um noivo, que ficou ao lado, ouviu, concordou e, ao final, ganhou um beijo na boca, de recompensa. «Quero ser eu. Nem Greta, nem outra».

SEM AUMENTO REVOLTA VEM

A revolta dos servidores públicos civis ante a negativa do presidente da República em dar aumento de vencimentos é concretizada em duas frases: «Costa e Silva não é o dono do Brasil» e «O funcionalismo não deseja e nem quer voltar a ser servo do rei». São dos srs. Edmilson Jorge de Oliveira e Bisnair Maiane. Página 2.

FMI AJUDA A CURTO PRAZO

A Reforma Administrativa foi palestra, ontem, do economista Mário Henrique Simonsen, que expôs sua crença no Plano Trienal. Depois, entrou no mundo do FMI e explicou: sua imagem é deturpada, mas, na verdade, seu objetivo é muito alto. Trata-se de um órgão que ajuda a curto prazo. Página 7.

CARACAS QUER DEIXAR A OEA

CARACAS, 15 — A Venezuela vai sair da OEA se a organização não tomar uma «atitude efetiva» contra a subversão cubana. A revelação é de fonte do governo que assegurou que o país «já teve mais do que o suficiente em matéria de agressão castrista». Está disposta, assim, a resolver o assunto isoladamente. (R.)

PROVIDÊNCIA É ATÉ AMANHÃ

Desde a tarde de ontem, cresceu o movimento na Lagoa Rodrigo de Freitas com a instalação da Feira da Providência. São ao todo 256 barracas, sendo 33 internacionais, 25 dos Estados, 40 de colégios, além de inúmeras criadas por grupos e entidades cariocas. Dom Jaime Câmara, o governador Negrão de Lima, o marechal Eurico Dutra estiveram, ontem, dando um pouco de esforço em benefício da Feira, que tem o objetivo de ajudar os pobres. E a cidade toda está se deslocando, hoje e amanhã, para a Lagoa, a fim de prestigiar a festa de conagração e solidariedade.

Andreazza Anuncia Que Dutra Vai Dobrar Este Ano

O ministro Mário Andreazza voltou de Brasília com boas notícias. Anunciou, ainda, que está em estudos a melhoria da via Riachuelo, no Sul do país, tudo dentro do objetivo do atual governo de criar um sistema de transportes — em todas as modalidades — capaz de proporcionar a verdadeira integração nacional. A articulação com o ministro Delfim Neto permite a consecução dos recursos necessários do Cacau e — afirmou — dará lucros enormes. Anunciou, ainda, que está em estudos a melhoria da via Riachuelo, no Sul do país, tudo dentro do objetivo do atual governo de criar um sistema de transportes — em todas as modalidades — capaz de proporcionar a verdadeira integração nacional. A articulação com o ministro Delfim Neto permite a consecução dos recursos necessários



Servidor Ganhou "Não" ao Aumento

NEGÓCIO COM ÁGUA-MARINHA

Rubem Braga

Contei ontem em que circunstâncias, no tempo da Ditadura Vargas, me tornei vendedor de pedras semipreciosas.

Funcionei nessa coisa vários meses, talvez um ano — e, se não ganhei muito, graças a Deus não dei prejuízo ao Otávio. Até hoje, ainda me sucede ser cumprimentado na rua por algum sujeito, louro de cabelo meio crespo, que só depois de ir longe eu me lembro quem é — algum judeu holandês a quem outrora vendi pedras... Mas foi muitos anos depois dessa medíocre aventura comercial clandestina (não, nunca paguei impostos!) que descobri sua utilidade. Eu vinha dos Estados Unidos, trazia algum dinheiro e um pouco de saudade de uma americana de dois metros de altura que o Carlos Niemeyer me arranjara lá — doce Bárbara de olhos verdes, anjo de Greenwich Village. Foi a uma luxuosa loja de esquina da rua do Ouvidor comprar uma lembrança para ela — toda gente sabe que americana adora água-marinha e não distingue a cara da barata. Escolhi uma pedrinha clara, mas o vendedor me propôs outra:

— Se é presente, por que não leva esta?

Peguei a pedra, sopesei-a um instante, disse distraído:

— Deve ter uns 22 quilates... Fortaleza? Não, quero coisa mais barata...

O homem disse que aquela não estava cara, mostrou-me o preço. Para mim, podia fazer uma redução. Eu mirava a pedra, murmurei que ela tinha um ponto, mas a lapidação era realmente muito boa; tinha muita vida, até parecia Itaguau, mas era Fortaleza, não era?

— O senhor trabalha no ramo?

— Não, há muito tempo que não mexo com isso...

Pois levei a pedra boa pelo preço que estava marcado para a outra; uma redução espontânea de 40 por cento para o colega. Um colega que não aprendeu a vender, mas de certo modo aprendeu a comprar. Escrevi uma carta caprichada liquidando meu romance com Bárbara, e mandei-lhe a pedra por um amigo que embarcava para New York; ela me respondeu que jamais ousaria acreditar na minha promessa de a mandar vir para o Brasil, nem de vivermos juntos em New York; que a pedra era linda e eu era uma flor; que chorava muito, mas compreendia. Que aquele amor ficaria em sua vida como algo... bem, ainda tenho a carta guardada, mas a modestia me impede de publicá-la. Na ocasião eu a li, fiquei com um certo aperto na garganta e uma confusa saudade física e sentimental de minha grande Bárbara — e talvez, no fim das contas, um pequeno orgulho em ter feito, pela primeira vez em minha vida, um bom negócio com uma pedra.

SERVIDORES: COSTA NÃO É O DONO DO BRASIL

A negativa do marechal Costa e Silva em dar aumento ao funcionalismo civil, este ano, revoltou os líderes da classe, tendo o sr. Edmilson Jorge de Oliveira declarado ao «DN» que «para nós, o problema não está dependendo, apenas da vontade do presidente da República, porque, não sendo ele o dono do Brasil, é evidente que não cabe exclusivamente decidir, acentuando que o aumento sairá de os servidores decidirem lutar por ele».

Enquanto o presidente da UNSP assim externava seu descontentamento, o sr. Bisnair Malane afirmava que o funcionalismo público, hoje, não deseja nem quer voltar a ser um servo do rei, acrescentando o presidente da CSPB não concordar com o ministro da Fazenda de que era preciso fazer magia para dar o aumento, porque mágica fazem os funcionários para não morrer de fome com os seus atuais salários.

LUTA PELO DIREITO

O sr. Edmilson Jorge de Oliveira afirmou que o marechal Costa e Silva não é o dono do Brasil e não pode, sozinho, decidir sobre se dá ou não aumento ao funcionalismo, acrescentando:

O fato é que o funcionalismo público encontra-se numa situação de completa penúria, que vai se agravando dia a dia a medida em que são adotadas fórmulas que visam, não só a repressão de muitos de seus direitos, até a sua própria demissão.

E prosseguir:

— Por esse motivo achamos, nós, de que o aumento será concedido, se os servidores públicos realmente decidirem conquistá-lo. A UNSP já marcou uma assembleia, para o próximo dia 19, às 18 horas, na avenida presidente Vargas, 446, com a presença dos servidores marítimos, quando será discutida a tabela de vencimentos desta categoria, para ser englobada na mensagem da Confederação ao presidente da República.

Por sua vez, o sr. Bisnair Malane frisou:

— Lamentamos que o presidente Costa e Silva, que apre-

sentou como meta o homem e que nos julgávamos estar incluídos nessa oportunidade, venha a fazer tal declaração contrária ao reajustamento dos servidores públicos. Parece-nos, contudo, com o respeito que nos merece, que o presidente está mal informado sobre a máquina administrativa que movimenta o progresso do nosso país. Tanto é que o seu ministro da Fazenda, que diz que precisa fazer magia para conceder uma melhoria aos servidores.

NAO SERAO SERVO

E continuou:

— Por isso, realmente que o funcionalismo público de hoje não deseja e nem quer voltar a ser um servo do rei. Hoje, o funcionalismo vende o seu trabalho como mercadoria. É fundamental que as autoridades financeiras do país compreendam que no Estado moderno as características dos trabalhadores são diferentes, do Estado do Império.

Disse adiante o sr. Bisnair Malane:

— Contesto as declarações do Ministro da Fazenda, e digo que mágico é o servidor que consegue sobreviver com os salários de fome que o Estado lhes oferece.

PENA DE HÉLIO TERÁ FIM SEGUNDA-FEIRA

O ministro Gama e Silva comunicou ao juiz da 9ª Vara Criminal que o sr. Hélio Fernandes, a partir do dia 18, estará em trânsito livre em todo o país, pois nesse prazo terminará o seu confinamento legal.

O titular da pasta da Jus-

tica deu essa explicação ao magistrado em resposta ao ofício de convocação do jornalista, para, naquela data, depor no processo-crime que lhe move o comandante Paulo Castelo Branco, filho do ex-presidente.

Colégio Leonoldina da Silveira

Educandário pioneiro de ensino secundário em Bangu. Instalações moderníssimas.

CURSOS: Pré-primário — Primário — Admissão — Ginásial — Científico e Normal

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO PROFESSOR JUSTO FERREIRA

Primeira escola de contabilidade fundada em Bangu. CURSOS: Técnico de Contabilidade e Técnico de Secretariado.

A Tradição é a mais autêntica recomendação. Rua da Feira, 77 e Rua Rangel Pestana, 57

Telefones: Cetel: 93-1091 — 93-1028

BANGU — ESTADO DA GUANABARA

O MARECHAL Costa e Silva deu, ontem, entrevista coletiva, tendo ao lado dona Iolanda e, quando perguntado sobre a possibilidade de um aumento para o funcionalismo público, respondeu, em poucas palavras: «Infelizmente, a resposta é não».

O presidente da República defendeu o direito da imprensa ao livre acesso às fontes de informações, mas se insurgiu — ao final do seu encontro com os jornalistas — contra as notícias falsas, dizendo que «mudam seu Ministério» à vontade.

IMPENSA LIVRE

Antes de responder às perguntas, o marechal Costa e Silva dirigiu-se aos jornalistas, dizendo: «Desejo iniciar o nosso diálogo pelas últimas palavras com que encerrei a saudação que dirigiu aos senhores no dia 31 de março deste ano, quando dei a primeira entrevista coletiva para a imprensa pública e para os meios de comunicação de massa, através dos quais se exprimem e que, de certo modo, a formam, a linha de intenções que iria nortear meus atos na Presidência da República. Lembro-me muito bem de que assim me pronunciou: A liberdade de imprensa é um dos pressupostos da democracia. Procurarei torná-la efetiva, na medida em que o governo assegurar, como pretende, o acesso constante às fontes de informação, para que o povo possa saber o que está sendo feito e julgar mais acertadamente os nossos atos».

TRABALHO DE EQUIPE

Disse mais adiante o chefe da Nação: «No relato conciso e breve que neste momento passo às mãos da imprensa, podem verificar-se duas coisas: a primeira é que nenhuma das Pastas Ministeriais se deixou entorpecer pelo veneno sutil da rotina, procurando cada qual mobilizar-se para enfrentar as grandes tarefas que lhe foram especificamente confiadas; segunda, que nenhuma delas se deixou, tão pouco, render à tentação do brilho individual, tão fácil de se alcançar, mas tão prejudicial ao rendimento do Governo como um todo solidariamente responsável diante dos problemas nacionais».

PLANOS INTEGRADOS

Continuou o chefe da Nação: «Integramos a política interna e a política internacional — perfeitamente definidas em discursos que pronunciei nos primeiros vinte dias de governo — numa linha coerente de atendimento dos interesses do país, rigorosamente mantidos os compromissos legais e morais que nos vinculam ao povo, dentro de nossas fronteiras, como às nações que conosco trabalham pela permanência e pela universalidade dos princípios cristãos e democráticos».

Esboçamos, na Conferência de Punta Del Este, uma política soberana, que viria a ser completamente definida pelo Conselho de Segurança Nacional, visando abrir ao Brasil a perspectiva e os benefícios da era nuclear, sem excluir o entendimento e a cooperação com as grandes potências, principalmente os Estados Unidos, com os quais tanto temos de comum e que tanto nos podem ensinar neste domínio. No desenvolvimento natural dessa política, assinei, anteontem, um decreto que fornece à Comissão de Energia Nuclear os meios de controle efetivo das exportações de minerais atômicos».

ENERGIA NO CAFÉ

Depois de destacar a atuação brasileira em Londres, no caso do café, afirmou: «Afastados da fúria estatizante e voltados ao contrário, para o objetivo geral de reorganizar os setores privados da nossa economia, tivemos autonomia para dar ao problema dos seguros de acidentes uma solução adequada aos interesses da Previdência Social e, portanto, aos trabalhadores».

INFILTRAÇÃO EM QUEDA

Mais adiante, afirmou: «Como resultado do conjunto das medidas postas em prática, das quais citei apenas algumas, tivemos a satisfação de verificar que o ritmo de elevação do custo de vida se reduziu de modo notável, atingindo apenas 19,7% até agosto, quando no mesmo período do ano passado se elevava a 32,2%».

Levamos ao Nordeste os frutos de uma política integrada, destinada a acelerar o ritmo de desenvolvimento da região, que já foi contemplada com 25% dos projetos e recursos do BNDE».

APILO AO DESENVOLVIMENTO

Finalmente a parte introdutória, assinada o chefe da Nação: «Não quero alongar-me na enumeração de medidas que, como estas, alinhadas pela ordem em que emergiram da memória, poderiam dar a todos a convicção de que este governo trabalhou muito nos seus primeiros seis meses, mas sobretudo trabalhou organizadamente, prevendo e planejando como uma equipe que distribui tarefas sem descuidar do seu sentido unitário. Como aquele operário do conto eslaviano — o qual, apesar de estar apenas quebrando pedras, respondeu a quem lhe perguntou o que fazia: «constroo uma catedral» — cada uma de nós, do presidente da República aos ministros e aos auxiliares das escalas do governo, poderá responder: «Trabalho para o desenvolvimento integral do Brasil e para o progresso pleno do homem brasileiro».

O apelo que faço neste momento aos homens de jornal, de rádio e televisão, como aos empresários e a todas as classes, é que se deixem possuir desta mensagem de consciência e se integrem no esforço de tirar o nosso país da pobreza. O desenvolvimento é para todos, e deve ser considerado, igualmente, tarefa de todos».

CAFÉ SEM AMEAÇA

Depois de considerar difícil responder à primeira pergunta, sobre qual o mais importante de seu governo, destacando, entretanto, a Reforma Administrativa, falou sobre o café. Disse desconhecer uma ameaça dos Estados Unidos no caso do solúvel. «Depois de algumas demarques na Organização Internacional, ficou deliberado que o caso do café solúvel será objeto de entendimento entre o governo brasileiro e o americano em termos comerciais. Esse assunto deverá ser tratado, provavelmente, na próxima reunião do Conselho, em novembro, e já foi posto na pauta dessa reunião em Londres, mas creio que não permanecerá em pauta, porque será resolvido bilateralmente».

DESENVOLVIMENTO PRIVADO

Questionado sobre o método a ser usado nos próximos seis meses — investimentos públicos mágicos ou outros —, disse o chefe da Nação: «A idéia predominante do governo é promover, tanto quanto possível, o desenvolvimento nacional estimulando e amparando os investimentos privados — única e verdadeira fonte do progresso econômico de qualquer Estado. Sem abandonar, entretanto, o controle rigoroso da inflação, o que também é um certo seguro, procurará o governo aumentar os investimentos públicos, de modo a fortalecer a infra-estrutura nacional, capacitando-a a sustentar e facilitar os empreendimentos do setor privado, mas a predominância será o apoio e o estímulo ao setor privado».

porque essa é a verdadeira fonte de riqueza do país».

HORA DOS FRETES

Sobre os fretes e as reclamações dos países escandinavos, declarou o marechal Costa e Silva: «Realmente, está sendo objeto da atenção do governo brasileiro das mais altas autoridades dos transportes, tanto que ontem assinamos contratos importantíssimos para equipar o país e pô-lo em condições de concorrer eficientemente neste setor. A pergunta, entretanto, merece uma ligeira digressão inicial. A história dos transportes marítimos tem sido cheia de manobras e imposições. Os povos que conseguem um desenvolvimento mais acentuado procuram tirar dos países de desenvolvimento o máximo de vantagens das suas economias. Por isso mesmo, nós estamos tratando, primeiramente, de nos colocar em posição de entrar neste setor com elementos para vencer, ou pelo menos para competir».

INFLAÇÃO NÃO VOLTAR

Sobre a possibilidade de retorno da inflação, por falha na execução organizatória, advertiu: «As apreensões são legítimas, mas não verdadeiras. Qualquer um pode ter essas apreensões, que são tanto de alguns economistas, como da própria atividade de brasileiro, que hoje, mais do que nunca, enfrenta os males da inflação. Entretanto, o governo continua atento à execução de seus objetivos, que são desenvolvimento econômico e combate à inflação. Como dissemos, a economia nacional tem condições de financiar o déficit previsto para o fim do ano, com pequenas tensões inflacionárias. Tem capacidade para isso. Não nego, porém, que haverá ligeiras tensões inflacionárias, mas não aquela descontrolada inflação. A tendência inflacionária tem de ser trazida sob controle, e as medidas curtas, pois a inflação não já a compararmos, uma vez, a uma parêntese de cavalos, em disparada: tem que ser contida, sem sofrimento. Também a parada imediata da inflação poderia parar todo o país. E nós não faremos isto. Colocamos, com prioridade, o desenvolvimento nacional dentro das possibilidades econômicas e financeiras do governo, do país. Sem abalos, com a graça de Deus e com a compreensão do povo e dos empresários brasileiros, nós iremos, a pouco e pouco, diminuindo esta inflação. Sem querer profetizar, esperamos, este ano, segundo os dados que me fornecem os ministros da Fazenda e do Planejamento, não ultrapassar, ainda que numa luta tremenda, determinado nível, que será seguramente menor que o do ano passado».

PLANOS SEM CONFLITO

A outra indagação, disse o presidente da República: «O Plano Decenal, cuja elaboração não chegou a ser concluída, tendo sido apresentado ao atual governo ainda em versão preliminar, constitui uma louável expectativa de constituir uma base para o planejamento a longo prazo. Como tal, destinou-se a estruturar um plano de fundo, apresentando as perspectivas gerais da economia. O Plano Trienal terá um sentido cooperacional muito maior, embora leve em conta o esforço realizado na elaboração do Plano Decenal».

DISSE AINDA:

«O Plano Decenal foi um esforço, uma previsão, embora eu reconheça que, neste país, qualquer plano de dez anos será sempre ultrapassado. Não há previsão possível num país que marcha vertiginosamente, com a graça de Deus, para um grande desenvolvimento».

TV-GLOBO-TIME-LIFE

Sobre os contratos TV-Globo-Time-Life, respondeu: «Ao iniciar o meu governo, encontrei o processo referente aos contratos entre a TV-Globo e o grupo Time-Life com despacho já exarado pelo meu antecessor. Citado despacho aprovava o parecer do consultor-geral da República, que concluiu pela validade dos contratos e determinava prosseguimento de diligências, visando possíveis argumentos de violação da legislação brasileira. Quer dizer, aceitava a opinião do consultor-geral, mas determinava o prosseguimento de diligências. Paralelamente, instituiu-se, no Congresso, Comissão Parlamentar de Inquérito, com o objetivo de apurar o mesmo fato. Esta, ao encerrar seus trabalhos, concluiu que os contratos entre a TV-Globo e Time-Life feriam o texto da Constituição. Recebidas as cópias dos autos da CPI e de posse dos resultados das diligências procedidas, determinei novo estudo face a possíveis dados e fatos novos resultantes da documentação acrescida. Assim, aguardo a decisão final da Consultoria para tomar a decisão do governo. É evidente que a atitude do Executivo não dar curso à lei».

QUE É SEGURANÇA

Pediram o conceito de segurança nacional, em seu governo, e respondeu: «Não há conceito de segurança nacional de determinado governo. O conceito de segurança nacional é definido em Lei e o seguinte: Segurança Nacional é o grau relativo de garantia que, através de ação política, administrativa, econômico-financeira e social, o Estado pode proporcionar à Nação, numa época determinada, para a consecução e salvaguarda de seus objetivos nacionais, a despeito dos antagonismos existentes. Vemos, desde logo, que este conceito envolve todas as atividades da nação e é eminentemente dinâmico. Já estando consubstanciada na Constituição do Brasil e no Decreto-Lei n. 334, que estabelece a Segurança Nacional, é a garantia da consecução de objetivos nacionais, sem antagonismos, tanto internos como externos. Na preservação da segurança externa e interna, toda a pessoa natural ou jurídica é responsável pela Segurança Nacional, nos limites definidos em lei. No meu governo, esse conceito não poderia ter sofrido qualquer modificação, é claro».

RELACIONES COM FMI

A seguir, revelou: «São muito boas as relações do governo brasileiro com o Fundo Monetário Internacional. Temos a força do acordo em vigor, que nos assegura a facilidade de sacar recursos quando necessários, e executamos uma política econômica absolutamente ditada por nossos interesses, por nossas convicções, sem imposição daquela organização internacional».

NADA DE FTP

Após, disse não à criação de uma FIP, declarando: «Focos de subversão no Continente já levaram alguns países a sugerir a criação de uma força militar internacional na posição do Brasil, em relação a essa sugestão, baseia-se na convicção de que cabe aos próprios governos nacionais e às suas Forças Armadas a extinção dos focos subversivos porventura surgidos em suas áreas. Assim, já se decidiu o governo, em comunicado expedido pelo Ministério das Relações Exteriores, em 1º de julho, julga o governo brasileiro que o atual siste-

ma interamericano já dispõe de meios para colaboração plena na defesa comum face a ameaças externas e agitações internas de caráter subversivo».

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

Interrogado sobre a razão dos preços altos na indústria automobilística, disse: «A comparação dos preços de venda dos veículos automóveis, produzidos no Brasil com os dos Estados Unidos e da Alemanha resulta desfavorável à indústria brasileira pelas seguintes razões: a indústria automobilística nacional é de implantação recente e defronta-se com problemas naturais à fase inicial de qualquer atividade».

FUNCIONALISMO: NÃO

Seguiram-se perguntas do «DN» — O funcionalismo público, civil e militar, será aumentado nos seus vencimentos este ano e em que base?

Disse o chefe da nação: A resposta infelizmente é não».

DEMOCRACIA ESTÁ AI

Perguntaram o que já faz o atual governo pela democratização. Na resposta, disse o presidente: «O país vive em democracia. Quer queiram quer não, ele vive em democracia. Os três Poderes da República funcionam em harmonia e independência. Só contestar esta assertiva aqueles que, sendo minoria, querem a prevalência de suas idéias e ideais. Isto é que não é democracia. No regime atual a maioria manda até que não seja mais maioria, de maneira que nós vivemos num Governo em que quem manda é a maioria e isso é democracia. Eu não vejo porque perguntar quando vamos democratizar o País. Ele está democratizado».

HELIO: CASO PESSOAL

Sobre o caso Hélio Fernandes, explicou: «Eu preferiria que assuntos pessoais não fossem tratados aqui, mas o governo cumprirá o que decidiu no caso na data prevista».

DOBRA DÍVIDA

A respeito do restabelecimento das «dobradinhas» de Brasília, afirmou: «Infelizmente, essa resposta é igual àquela do aumento do funcionalismo público: não pretendo. Mas se isso for determinado por lei, por decisão judicial, nós cumpremos. Como iniciativa do governo, não».

DEFESA DA DEMOCRACIA

Mais adiante, disse: «O Brasil não está caminhando para a democratização, já se considera democracia. O que resta a fazer é consolidá-la e evitar que tenham êxito os ataques eventuais de seus inimigos. Disse o que cuida o governo, inclusive, quando insiste em promover o desenvolvimento integral do país, que é a melhor maneira de se afirmar uma democracia e a estabilidade de um governo, e um regime pelo desenvolvimento integral do país».

CARTA EM TESTE

Disse, ainda: «Preliminarmente, eu jamais declarei que a Constituição era intocável. Preliminarmente, fica estabelecido isso. O que entendo é que ela deve ser experimentada antes de se pensar em reformá-la. E ainda muito pequeno o tempo de experimentação para que se conclua pela conveniência de qualquer modificação constitucional. No regime parlamentar, a maioria da maioria, através de seus representantes lógicos e votados em eleição direta, entende que ainda não é oportuna a reforma constitucional. Esse é o pensamento do governo. Mas daí concluir que a considero intocável, não».

LOIDE MELHORA

Sobre o Loide: A situação financeira do Loide Brasileiro está melhorando paulatinamente. No primeiro semestre, o Loide apresentou um lucro líquido de 4 milhões de cruzeiros novos, ou sejam 4 bilhões de cruzeiros antigos. Já há alguns meses, E, neste ritmo, o Loide não precisará receber qualquer subvenção a partir de 1968. Isso só foi possível graças à política de reserva de carga para os navios de bandeira brasileira».

NADA DE 3º MUNDO

Sobre a posição internacional, revelou: «Jamais pensamos em adotar uma política exterior que significasse apoio, ou mesmo estímulo, à formação de uma terceira força. Temos, ao contrário, o maior interesse em que a posição do Brasil fortaleça a posição continental, como um núcleo de robustez a posição democrática do Ocidente».

EDUCAÇÃO: 20%

Uma explicação para os 20% — apenas — destinados no Orçamento para a Educação: As dotações propostas para a Educação no orçamento de 68 são superiores em 50% aos recursos efetivamente programados para 1967. E veja bem: no desenvolvimento da administração no ano de 67, estamos sentindo que houve uma estimativa pouco realista em relação às despesas para esse ano, tanto que não conseguimos reprimir os déficits como desejávamos, porque há uma certa imprevidência. Estimaram muito boa receita e muito menor despesa, e o que nós estamos verificando é que a despesa está indo além daquilo que foi programado. Ora, se sobre esse orçamento nós damos mais 50% para Educação, nós já estamos sendo um pouco tentadores, o que quer dizer um pouco imprudentes também. Mas, de qualquer forma, houve esse aumento nos recursos para o ano vindouro, e eu tenho certeza que ele ainda não atendeu aos desejos do ministro da Educação».

O CASO JUSCELINO

Sobre o caso Juscelino, revelou: «Como no das mudanças de ministros, eu sempre recebo essas informações pelos jornais. Pela manhã é que fico sabendo, que mandei ordem para isso, para aquilo. Não é verdade. Os jornais andaram mal informados a respeito. Não é verdade que o presidente da República haja interferido em assuntos da alçada do Ministério da Justiça, que conta com a confiança e apoio do chefe do governo. O assunto não chegou ao nível presidencial, não chegou à decisão do presidente da República. Ele se esgotou na área ministerial. Quanto ao segundo ponto, se pretendo fazer isso ou aquilo, eu desejaria informar que não, e não que eu não manifestar intenções, mas agir quando julgar oportuno, dentro da lei e obedecendo, sempre, aos interesses nacionais. De maneira que todas essas suas perguntas são sobre intenções do governo, quando o governo não manifesta intenções. Ele age quando o fato concreto se apresenta».

DE PORTAS ABERTAS

Dirigindo-se aos jornalistas de improviso ao final da entrevista, disse o marechal Costa e Silva: «Os senhores traduziram muito bem o pensamento dos nossos jornais, trazendo-me preocupações e interrogações, as quais procurei sempre — e como sempre — dar respostas sinceras, tanto quanto possível complexas. Desejo declarar, nesta oportunidade, de muito apropriada, que os meios de comunicações entre o governo e a opinião pública se encontram e continuarão ao alcance dos senhores. Todas as portas do governo estão abertas à imprensa. O que desejamos é que se divulgue sobre a coisa a informação certa, real e séria, sem distorções e sem a interferência perniciosa da imaginação. Nosso trabalho está, naturalmente, exposto ao exame e à

(Conclui na 10ª página)

DIÁRIO DE BRASÍLIA

A ENTREVISTA DO PRESIDENTE

OTACÍLIO LOPES

A entrevista coletiva do presidente Costa e Silva (segunda) marcou um relativo descontraimento na área do Executivo na abordagem de alguns dos temas políticos da atualidade. O marechal, de caso pensado, preferiu ler a grande maioria das respostas, mas foi exatamente quando abandonava os textos que ganhava em força pela espontaneidade. Nessas (raras) ocasiões, o marechal deve ter descontentado os seus eleitores militares, pois estava o gôsto — era, parecia ser, o presidente constitucional dos brasileiros. A democracia — disse a seu modo — é o regime vigente no Brasil e, se não fosse, como se explicaria aquela desfilade de repórteres a indagar sobre finanças?

Nos meios políticos a repercussão da entrevista variava. O deputado padre Godinho, que anda de boas graças no Palácio da Alvorada, comentava: «A Frente Ampla criada por Castelo Branco quando inapaz a ARENA. Hoje tivemos a adesão do marechal Costa e Silva, ingressando na Frente...». O deputado Martins Rodrigues, crítico severo da linha disciplinadora do governo, limitava-se a observar que tem a melhor simpatia pelo marechal Costa e Silva, pelo que é e pelo que ele diz, mas que está, por dever de ofício, obrigado a esperar pelo que ele faz. O marechal, de resto, foi enérgico e garbado na sua autodefesa. «Eu sou a maioria», repetiu várias vezes.

OS INDEMITÍVEIS

O presidente da República (como se lerá no texto das suas declarações) é quem nomeia os ministros, mas não os demite. São os jornais que fazem essas declarações. O marechal Costa e Silva foi, aliás, expansivamente gentil ao convidar os jornalistas a telefonarem para ele próprio quando tivessem de noticiar a substituição de seus ministros. Ele, Costa e Silva, comprometeu-se a dizer a verdade — vou demitir, não vou, imagine-se o presidente da República confirmando a exoneração dos seus ministros, sem que os ministros saibam — estes que são exatamente os ministros a saber...

Por via das dúvidas, comentava-se entre políticos de intimidade do presidente Costa e Silva que os ministros da Agricultura, Educação e Justiça ou fazem rodízio em altos postos ou vão simplesmente perder os cargos.

SUBVERSIVOS, NÃO

Toda a preocupação do deputado Humberto Luzes, junto aos repórteres políticos é pedir-lhes que não deem à Frente Ampla o caráter de um movimento subversivo. Acresce, pelo contrário.

LACERDA: GOVERNO NÃO CONFINA JUSCELINO

O sr. Carlos Lacerda afirmou, ontem, no anúncio que lhe foi oferecido pelo Clube dos Repórteres Políticos, que a Frente Ampla vai bem, tendo em marcha a idéia de apoiar todas as frentes políticas do país, e que está mais interessado nela do que em sua própria candidatura.

Disse, ainda, o ex-governador carioca que o governo não tem motivos para confinar o sr. Juscelino Kubitschek, pois ninguém convencerá o povo de que o ex-presidente não tem mais autoridade, acrescentando que o castelismo não existe mais, porém permanecem os seus aproveitadores.

INFLAÇÃO

Lacerda acha que o Brasil sofrerá um curto inflacionário em 68, tendo como causas, o volume de auxílio americano muito menor do que o necessário, os aumentos de salários que serão inevitáveis, no próximo ano, e a exaustão do dólar.

CASSADOS

Não reconhece, como válida, a existência de cassados, pois não se pode privar um homem de seus direitos de votar, sem lhes dar oportunidade de defesa. Muito mais grave do que a cassação política é cassar o direito de um homem ser julgado. É a favor da anistia, desde que não cause tumulto no país, o que seria prejudicial até para os chamados cassados. É pela união das lideranças civis, com a finalidade de devolver ao povo o que a revolução tirou, afirmando que os problemas do governo, só poderão ser solucionados com a participação do povo.

FRENTE AMPLA

Afirmou, também, o sr. Carlos Lacerda que a Frente Ampla é realmente representativa de todas as facções políticas, e que só está registrando, quando tiver garantias de que não há motivos para ser cassado. Quanto às condições do governo para a Frente Ampla, considerou secundário, pois elas virão com o tempo. Na eleição direta, uma questão de esforço.

DIFICULDADES

Declarou, a seguir, que certas dificuldades quando chamaram para candidatar-se, pois não está interessado em ser ministro de um governo que não é da sua política. Acresce que o ministro do Trabalho corre o risco de não poder cumprir o que prometeu ao tomar posse: as eleições livres no sindicato. Qualifica Heitor Linhares como o maior linhão duro, que em 31 de março, saiu com suas tropas para Juiz de Fora.

MILITARES

Atribui aos militares toda a responsabilidade da queda de Costa e Silva, mas disse estar havendo, agora, um movimento de dispersão deles. Finalizando, o sr. Carlos Lacerda afirmou ser do opinião de que João Goulart, quando renunciou, gozava de pleno apoio militar.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

SOUSA MARQUES: IMORAL LEGALIZAÇÃO DO JÓGO

A proposta da sra. Iolanda Costa e Silva — apresentada à Câmara dos Deputados pelo sr. Rinaldo Delamar — de legalização do jogo-de-bicho, cuja renda seria em parte destinada à Legião Brasileira de Assistência, foi ontem, considerada pelo sr. Sousa Marques, do-MDB, como uma «imoralização» pois não é possível salvar-se a juventude e a infância de qualquer nação com o produto do crime e da contravenção.

Já o sr. Floravante Fraga, também do MDB e interpretando a opinião da maioria dos deputados cartões, considerou a intenção da primeira-dama do país como um passo atrevido à infância e da juventude desvirtuadas e por isso deu parabéns à sra. Costa e Silva que assim adotou com desassombro e atitude que nenhuma outra autoridade, até agora, teve a coragem de tomar.

EXEMPLO

O sr. Sebastião Meneses, por sua vez, disse: «Em vários países, inclusive a Espanha, o jogo tem sido poderoso instrumento de desenvolvimento industrial e do turismo. A Inglaterra, por exemplo, aceitou o jogo como defesa de suas divisas, que estavam sendo en-

nalizadas para Las Vegas e Estados Unidos. França e Portugal, nações com evidentes vantagens econômicas, e, portanto, absurdas considerações o Brasil tem interesses muito superiores aos daqueles países civilizados e desenvolvidos».

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL CONSULTÓRIOS: LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 4H

TEL.: 43-3801 — Diariamente de 2 às 5 hrs

Av. N. S. de COPACABANA 534 — SALA 305

TEL.: 57-7413 — Diariamente, de 8 às 11 hrs

EXCETO AOS SABADOS



FEIRA BRASILEIRA do ATLÂNTICO

**NOSSA CONTRIBUIÇÃO PARA PROJETAR A REAL
IMAGEM BRASILEIRA NO MOMENTO EM QUE O RIO
TORNA-SE A CAPITAL FINANCEIRA DO MUNDO**

16
setembro a
1º
de outubro

Você pode vir a Feira Brasileira do Atlântico,
como quiser: de ônibus, de bicicleta, de
patinete, ou a pé.

O Pavilhão de São Cristóvão, dista apenas 20
minutos de qualquer ponto da cidade.

O importante é não perder o maior Show de
Indústria de todos os tempos: 30.000 metros
quadrados.

NO PAVILHÃO DE SÃO CRISTÓVÃO



realização max bagdócimo

Terceiro Mundo

O MAIS recente pronunciamento do chanceler Magalhães Pinto, no Ciclo de Estudos Brasileiros da Sociedade de Geografia é de suma importância na fixação de nossa atitude diante do grave problema da crescente marginalização dos países em desenvolvimento no comércio internacional, tema que será tratado na segunda UNCTAD (Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento), a ser realizada em fevereiro de 1968, na capital indiana. Antes disso, no próximo mês de outubro, o chamado «Grupo dos 77», que reúne os países em desenvolvimento, vai definir sua posição nessa conferência, em reunião prévia, a ser efetuada na cidade de Argel.

O discurso do ministro das Relações Exteriores, constitui, sem dúvida, uma clara definição dos pontos de vista brasileiros a serem defendidos em Argel e, depois, em Nova Délhi, pois os demais países do «Grupo dos 77» devem partilhar da mesma opinião, de modo geral. Nesse documento traça-se um panorama bem nítido das dificuldades crescentes dos países em desenvolvimento no comércio internacional. Estas dificuldades fizeram com que a participação desses países, mesmo no grupo dos produtos de base, que são o alicerce de sua receita cambial, venha declinando pouco a pouco, inexoravelmente.

As causas desse declínio vêm explicitadas no pronunciamento do chanceler brasileiro: lento crescimento da demanda de produtos primários, devido, sobretudo, ao progresso da tecnologia industrial, que torna possível o emprego de sucedâneos ou a menor utilização de ma-

téria-prima na composição do produto final; queda ou oscilação das cotações internacionais, geralmente devida a excesso da produção mundial, acentuando a tendência à deterioração dos termos de intercâmbio em detrimento dos países subdesenvolvidos; insuficiência das receitas de exportação, em contraste com a crescente procura de bens de capital dos países em desenvolvimento.

Este panorama não deve modificar-se nos próximos anos. O aumento da exportação de produtos primários dos países em desenvolvimento não deve ultrapassar a média de 2% ao ano, até o fim deste decênio, que marca, ironicamente, a realização do «Decênio do Desenvolvimento» pelas Nações Unidas mas que, na verdade, como há pouco proclamou o CED, organização de empresários liberais, deve ser qualificado de «Decênio da Decepção». As nações ricas têm procurado ajudar, financeiramente e com assistência técnica, as nações em desenvolvimento, mas esta ajuda não tem compensado, provavelmente, a deterioração dos termos de intercâmbio.

Não é de estranhar, portanto, que, já antes da primeira UNCTAD, o Terceiro Mundo, hoje, reunido no «Grupo dos 77», tenha reclamado «trade, not aid», comércio, não ajuda, mas comércio em termos mais favoráveis do que os que hoje vigoram nas relações de intercâmbio entre países prósperos e países pobres. Note-se que os países industrializados não só não pagam preços compensadores para os produtos dos países em desenvolvimento, como substituem os seus produtos por materiais sintéticos, como o algodão, a lã e a

seda pelas fibras artificiais, além de estimularem a produção dos mesmos produtos dos países pobres em seus territórios, embora a preços elevados, como acontece com o açúcar.

Além disso, uma série de obstáculos impede a entrada de produtos primários dos países em desenvolvimento nos países industrializados: proteção tarifária, elevados impostos internos, cotas de importação e outras medidas são usadas em detrimento dos países em desenvolvimento. Algumas nações, além disso, discriminam os produtos primários de que carecem, em relação aos países produtores. E' o caso do Mercado Comum que favorece a importação de produtos básicos das antigas colônias de países membros.

O Brasil, em Argel e em Nova Délhi, contém em Nova Délhi, contém o tem feito em outros foros internacionais, pela adoção de uma série de instrumentos capazes de melhorar as condições de comércio para os países em desenvolvimento, tais como acordos internacionais, estoques reguladores, programas de diversificação de culturas, controles de exportação e importação, remoção de obstáculos tarifários e não tarifários, expansão do comércio entre países em desenvolvimento e entre estes e os de economia centralmente planificada.

O chanceler brasileiro qualificou de fundamentais, no estabelecimento de uma política comercial dos países em desenvolvimento, dois objetivos: a curto prazo, a estabilização dos preços e, a longo prazo, a nacionalização do mercado e a ampliação da receita de exportações a níveis estáveis e remuneradores.

Programas Educativos na TV

As emissoras de TV vão dedicar parte de seus horários a programas educativos. A iniciativa tardou, mas afinal já está a determinação oficial sobre a matéria.

Em quase todos os países de maior desenvolvimento, inclusive naqueles que são exemplo e modelo de democracia, como a Inglaterra, a França e outros, a TV funciona sob rígido controle estatal. Não se acha esse poderoso instrumento de informação e divulgação nas mãos e ao sabor dos interesses de grupos e empresas, em regime de livre exploração comercial.

A medida merece inteiro apoio. Se existem emissoras que incluem na sua programação itens educativos, outras, a maioria delas, não

«desperdiçam» um minuto com tais frioleiras. Vivem no afã de conquistar audiências, disputando-as às concorrentes.

O mal está no sistema. Desde que a TV depende do favor público, terá de procurar os melhores meios de atraí-lo seja como for. Porque é daí que lhe advirão os bons contratos publicitários. Forma-se então o círculo vicioso. O que se oferece ao público é aquilo que mais agrada às camadas menos instruídas, de gosto primário e escasso ou nulo espírito.

Não se exige nenhuma especial argúcia para ver como se passam as coisas. E' só ligar para as emissoras, sobretudo nos chamados horários nobres.

Finanças Estaduais

QUANDO as finanças do Estado mais desenvolvidas da Federação se apresentam de tal modo debilitadas que a União se vê levada a ampará-las, fácil é imaginar o que se passa nas demais Unidades Federadas.

Poder-se-ia dizer que isso resulta da administração regional, da sucessão de erros no passado, com pesadas repercussões no presente. Mas a verdade é que, em regra, a situação financeira de quase todos os Estados não dispensa o concurso, a ajuda do governo central.

Diante disso, adquire sentido falso a autonomia estadual. Esta é uma realidade que

vem de longe. Traduz-se numa crescente plethora de poder da União. Vão distantes os tempos em que os Estados se impunham, perante o governo federal, a salvo de angustiantes dependências.

O pior é que a capacidade da União para acudir em auxílio dos Estados por sua vez vai se diminuindo. E a soma das debilidades regionais acabará contribuindo negativamente para as finanças nacionais.

E se acaso a fraqueza regional é consequência do peso maior da tributação federal, a constante ajuda da União anula as vantagens por esta assim obtida.

Quadrilhas de «Puxadores»

A DESENVOLVURA com que agem as quadrilhas de ladrões de automóveis, a profundidade da trama e suas ramificações por todo o país, deveriam levar as autoridades responsáveis a uma ação capaz de desbaratar tais organizações.

Não é, infelizmente, o que acontece. Os roubos de carros se multiplicam por toda parte com remotas possibilidades de recuperação dos veículos. Sobre tudo com a impunidade dos ladrões, até mesmo quando apanhados, uma vez que as poderosas redes de traficantes dispõem de advogados a tempo e hora e de influências outras para minimizar as sanções penais.

As quadrilhas operam de maneira sincronizada. O carro roubado aqui e entregue aliante a elementos que o preparam para um

destino quase sempre predeterminado. De mão em mão, atravessam Estados e vão ganhando, não se sabe como, documentação nova, cuja falsificação sugere complicitades nos órgãos fiscalizadores.

Recente caso ilustra bem o funcionamento da «gang». Roubado em Copacabana por um «puxador», o automóvel foi ter ao Ceará, de onde seguiu para Campina Grande (Paraíba) vendido e, daí, para Recife. Nessa cidade, foi identificado como roubado por um desses acasos praticamente à margem da lei das probabilidades. Durante o percurso, passou pelos cuidados de diferentes cúmplices.

O problema exige medidas especiais, inclusive um entrosamento mais estreito entre as polícias federal e dos Estados.

MOMENTO INTERNACIONAL

China, Vietnam, ONU

A tensão na fronteira da Índia transfere-se, agora, também, à zona da Mongólia exterior, onde se verificam concentrações de tropas soviéticas.

Na verdade esta fronteira nunca foi tranqüila e desde que a União Soviética transformou a Mongólia numa variedade de protetorado, nem os chineses com Chiang Kachek nem, depois, com Mao Tsé-Tung se conformaram. Não é a primeira vez que se dão incidentes e dentro da Mongólia exterior os expurgos de elementos favoráveis à China, e a expulsão de chineses é fato conhecido e constante.

Enquanto a atual Sibéria foi uma conquista do tsarismo, a Mongólia foi uma aquisição realizada por Moscou depois da revolução a título de proteger o socialismo contra as tropas contra-revolucionárias.

Depois disso apesar de todas as declarações e tratados, como o de 1924, a Mongólia transformada em república «independente» ficou, na realidade, sob o domínio soviético.

Assim nada mais natural do que o envio de tropas para essa república, e nada mais natural do que os protestos da China.

Em última análise, é o conflito sino-soviético em outra fase, e conflito mais importante do que entre a China e a Índia, pois este último é consequência do primeiro, em grande parte.

As depurações dentro da Mongólia têm sido severas e o comportamento dos seus líderes isto é dos representantes do poder soviético, é rigorosamente ortodoxo, votando fielmente ao lado de Moscou, tud, e particularmente, tud, contra a China. As fronteiras da União Soviética com a China foram em grande parte o fruto de uma posse violenta, no que respeita a territórios chineses, seguida de tratados que legalizaram historicamente a situação.

Os tratados de «Aigun», «Tien-tsin», «S. Petersburgo», e o de «Pequim» são a consagração de aquisições da Rússia.

Caberia à Revolução completar o quadro com a aquisição da Mongólia exterior sob a forma de «República independente».

Enquanto a China teve governos fracos, ou durante a guerra civil, os problemas territoriais ficaram em relativo esquecimento.

Mas quando um governo forte, e também de tendências agressivas, como o de Mao Tsé-tung subiu ao poder todos os problemas tinham de se apresentar.

Mas o quadro geral é sombrio pois de um momento para outro, apesar de todas as razões que possa ter quanto à Mongólia, ou Hong-Kong, a China em plena ebulição e com graves problemas internos pode lançar-se numa aventura de grande estilo e de graves consequências.

Se podemos reconhecer muitas razões da China quanto à Mongólia ou Hong-Kong, seus métodos e ideologias, esses têm de ser repudiados e ao mesmo tempo através de governos amigos de Pequim, ou que tem as relações, como o da França, devem ser feitas advertências à China sobre possíveis consequências desta agitação generalizada.

Neste momento a entrada da China na ONU talvez não modificasse a situação, embora a tempo, antes, tal resolução pudesse ter sido eventualmente útil.

Em volta da China há uma inquietação generalizada, e ao seu lado a guerra do Vietnam.

Esta guerra não tende a mudar de natureza, nem a atenuar-se e assim todos os problemas e mais isto, na Ásia, podem apresentar um perfil ainda mais dramático do que no momento atual.

Bastaria, aliás, o choque com a Índia, e a tensão com a União Soviética para justificar apreensões. Mas a guerra do Vietnam pelo curso dos acontecimentos fará a síntese de todos os perigos tendendo a transformar-se no perigo maior.

Eis o quadro geral dos acontecimentos, nessa parte do mundo onde a Tailândia, Birmânia, Nepal e por outros motivos a Indonésia, se encontram em ebulição.

Caminhamos já para o fim deste ano, e apenas podemos dizer que nessa área do mundo a situação piorou, envolvendo a pouco e pouco todas as potências da Ásia — indiretamente, também, o Japão — e os Estados Unidos, e União Soviética. Quanto à ONU essa não está, infelizmente, envolvida em coisa alguma.

MOMENTO ECONÔMICO

O Caso Das Importações

O PROBLEMA das importações continua preocupando a indústria nacional. O governo Castelo Branco, quando expediu o decreto-lei nº 63, teve em mira reduzir a proteção alfandegária para estimular a produtividade da indústria nacional, levando-a a reduzir seus custos e, assim, oferecer a preços menores os produtos de sua fabricação. E' preciso reconhecer que a indústria até então vinha sendo amparada não só pela tarifa aduaneira, como qualquer outro país, com alíquotas, em muitos casos, bastante elevadas, como funcionava um outro tipo de proteção, a chamada categoria especial de importação. Os produtos nela incluídos só podiam ser adquiridos com divisas leiloadas, o que tornava a categoria especial, de fato, uma proteção de ordem cambial. Como, nessa ocasião, os poucos produtos adquiridos através da categoria especial de importação eram quase que exclusivamente artigos de luxo, tinha-se a impressão de que a categoria especial só visava impedir a entrada desses artigos. Na verdade, porém, protegia todos os manufaturados aqui produzidos. Entendeu o governo passado que era tempo de se pensar também no consumidor, que paga pelos produtos fabricados no país, em muitos casos, o dobro ou até mais do dobro dos preços em vigor nos mercados externos.

Esse monopólio era um estímulo à ineficiência, pois, sem concorrentes, o produtor não tem interesse em reduzir custos nem em procurar ampliar o mercado para seus produtos, buscando sua colocação no exterior. Não se pode criticar esta posição do governo anterior; apenas a medida tomada pode suscitar dúvidas quanto à sua oportunidade. Realmente, as condições adversas em que vem produzindo a indústria nacional, com seus custos onerados fortemente pelos encargos financeiros, não favoreciam uma aplicação imediata da legislação proposta.

Agora, o novo governo deu novos estímulos à importação, reduzindo, pela metade, a alíquota do imposto de importação incidente sobre máquinas e equipamentos destinados à indústria e à agricultura, sem similar nacional, através de uma resolução (484) do Conselho de Política Aduaneira.

Temos já salientado que, em muitas empresas, a importação de peças ou componentes pode, com custo relativamente pequeno, melhorar sensivelmente sua produtividade. Trata-se de peças cuja fabricação requer cuidados especiais, inclusive quanto à qualidade do material empregado. Além disso, tais peças são fabricadas pelo produtores estrangeiros em grande escala, para atender a mercados maiores que o nosso. A produção dessas peças aqui seria artesanal, com enorme encarecimento do seu custo e com riscos quanto ao seu ajustamento ao restante do equipamento anteriormente importado.

Em relação à importação de artigos já fabricados aqui há alguns anos, com bastante êxito, embora, por exemplo, tenha havido algumas importações no período de abril a junho, como aconteceu com certos eletrodomésticos, não nos parece causa de maior preocupação. O vulto das importações, 60 mil dólares, foi muito pequeno. Certamente, material idêntico que tem entrado como «bagagem» deve ser em quantidade e valor muito maiores, sem que antes tenham causado essa preocupação. Nesse setor, porém, a qualidade dos nossos produtos já é bastante boa. Não há conveniência em importar produto fabricado no exterior, em vista das dificuldades de reposição de peças. As poucas importações feitas não devem ganhar maior expressão.

NOTAS POLITICAS

Lacerda Nega Conspiração e Prevê Uma Grave Crise Econômica no Próximo Ano

«Há um perigo para o presidente Costa e Silva — não uma conspiração militar nem a Frente Ampla, e sim o aumento do custo de vida, com o surto inflacionário no ano que vem, se até lá não forem tomadas as providências adequadas».

Essa declaração foi feita pelo sr. Carlos Lacerda, durante um almoço, de uma série programada com vários líderes, tanto do governo como da oposição, pelo Clube dos Cronistas Políticos, no Hotel Serrador.

Em ambiente absolutamente informal, Lacerda discorreu longamente sobre os problemas políticos nacionais e alguns internacionais, mas se recusou a comentar a entrevista coletiva que, horas antes, o presidente Costa e Silva concedera em Brasília, tendo alegado que ainda não havia tido conhecimento de seu texto, nem mesmo ouvido a irradiação da mesma, em virtude de afazeres que lhe absorviam as atenções na ocasião.

Mas respondeu a todas as perguntas que lhe foram feitas sobre outros temas, pedindo reservas apenas quanto aos detalhes de um episódio relacionado com as Guianas, ocorrido nos tempos de Jânio e já hoje sem a menor significação política, incorporado definitivamente aos arquivos da História.

O quadro aterrador que Lacerda pintou das perspectivas para o próximo ano, objeto

da declaração com que iniciamos estas notas, resultou de uma pergunta sobre a hipótese de eventual renúncia do presidente Costa e Silva, por falta de apoio militar, como aconteceu com Jânio Quadros: «Jânio não teve apoio militar» — respondeu Lacerda. Lembrou vários fatos daquela época, inclusive seus contatos com o marechal Carlos de Faria e outros chefes militares, para ressaltar que não valia a pena especular essas coisas passadas, citando a observação de Churchill, repetida por Kennedy, durante sua campanha eleitoral: «Se conseguirmos abrir querelas sobre o passado, corremos o risco de perder o futuro».

A observação vale ser destacada para explicar as tentativas de reconciliação de Lacerda com tantos dos seus antigos adversários políticos. Essa é a filosofia de sua ação política no presente.

É voltando às sombrias perspectivas do próximo ano: Lacerda diz que não quer bancar o foguetório e dar sugestões ao país para vencer a crise prevista, mas bem informado sobre a situação, através de profundos conhecimentos dos meandros do complexo financeiro, econômico e social do país. Um dos fatores da crise será a possibilidade do aumento salarial que deverá chegar ao nível de 55% já em janeiro de 68.

PRESSÃO AMERICANA E NÃO CASTELISTA

Indagado sobre se o castelismo era força para influir no quadro nacional, Lacerda foi incisivo: «Não, mas as forças americanas, que tomaram conta do sistema, que se aproveitaram de Castelo, estas sim».

Por isso mesmo acha indispensável que as forças nacionais — classes armadas, empresários, trabalhadores, intelectuais, estudantes, enfim, todo o povo — tenham plena consciência da situação. «Passou então a enumerar os fatores da crise prevista para o próximo ano: 1) O déficit orçamentário. Esse déficit será muito maior do que o trilhão anunciado para este ano.

Porque Parou de Brigar

Explica Lacerda que por esses e outros fatos é que preza a união nacional com a Frente Ampla: «Em matéria de serviço público não poupo esforços. Todas as minhas brigas foram em função da causa pública, com paixão mas com moderação no bem comum. Então, por que agora, também em razão do bem público, não posso parar de brigar?»

Observou que a vida pública é assim mesmo, oscilando com as oportunidades. E recordou que a embaixada dos Estados Unidos o classificava como oportunista. Aceita a classificação e indaga: «E Kennedy teria sido eleito se não fosse oportunista?»

Um cronista atalhou: «Mas foi assinado...»

Transferência de Coronéis

Lacerda falou longamente sobre as transferências de militares da linha dura, explicando também suas vinculações nessa área, onde — disse — tem muitos amigos, entre os quais não se incluem os coronéis Martelli e Igejras, que o atacaram publicamente, anunciando um rompimento que não se justificava por carência de maiores ligações entre eles.

Analisou essas transferências — dos coronéis Francisco Boaventura, Almerino Raposo, Heltor Carneiro Linhares, Hélio Lemos, Rui Castro e outros — frisando que, embora o governo possa dar uma explicação plausível para cada caso, o fato faz lembrar as transferências de professores feitas pelos governadores de Estado, por injunções políticas nunca confessadas.

E frisou que o fato — a julgar pelos

Lacerda retrucou: «Isso faz parte do ofício de presidente».

Insiste Lacerda na necessidade de união nacional, mesmo diante das modificações operadas pelo governo Costa e Silva, no tocante ao desenvolvimento, à política exterior e ao problema da utilização da energia nuclear. Acha que este problema é mal colocado e recusa que o presidente Costa e Silva e o chanceler Magalhães Pinto tenham foguetes ao tempo: «Por enquanto as mudanças estão só nas palavras. Há um desafio às forças estrangeiras e o governo precisa garantir a retaguarda, com a união de todos os brasileiros».

Não Tem Dispositivo Militar

Lacerda afirmou enfaticamente: «Não tenho dispositivo militar. Não preciso de garantia militar para defender idéias».

E confirmou recente visita que recebera do coronel Boaventura, mas negou que tivesse conversado sobre os artigos contra ele publicados pelo general Moniz de Aragão: «Conversamos sobre assuntos mais importantes».

O ex-governador reiterou que os oficiais agora renovados são precisamente os responsáveis pela candidatura Costa e Silva, os mesmos que contribuíram para a vitória

da Revolução de 64 e que «certa madrugada de outubro de 65 quiseram depor o marechal Castelo Branco».

Em várias oportunidades, respondeu a diferentes indagações, Lacerda enfiou as Forças Armadas, dizendo que tem a consciência exata da problemática brasileira.

Frisou: «O problema do Brasil não está atrasado, mas sim de não precisar estar atrasado. Contra isso é que precisamos lutar. Há 20 anos brigamos adiante e agora a briga tem que ser substancial».

«Frente Ampla» e o Lobo Mau

Lacerda também falou longamente sobre a Frente Ampla, repetindo o que tem sido amplamente divulgado. Repele a acusação de que esse é um movimento subversivo, recorrendo à estória do Chapuzinho Vermelho para explicar a razão pela qual a Frente não viu ser registrada em cartório: «Não vamos ao encontro do ministro da Justiça, que faz o papel do lobo mau, à espera desse registro para nos engolir. Vamos circular com as nossas idéias, que são nacionalistas e desenvolvimentistas. Quem não está conspirando tem o direito de pregar suas idéias, sem necessidade de registro...»

Elógio Juscelino («Ele tem a tônica da legalidade que eu nem sempre tive...») e disse que espera o apoio de Jânio Quadros («Ele tem grandes serviços prestados ao país») e de Jânio Goulart. Repetiu que a Frente não visa ao retorno da situação der-

rubada pela Revolução, mas a fixar a formulação nova da política brasileira, porque pede que nunca se fale em redemocratização, e sim em democratização, usando-se o prefixo, pois este dá uma noção de retrocesso, enquanto o que se pretende alcançar é o futuro, com o aperfeiçoamento das instituições democráticas.

Enfim, para resumir o que entende a Frente representa na vida brasileira: «O Gulf Stream para esquentar o mar e não em que se debate o país».

Lacerda fez uma comparação entre Roberto Campos e Celso Furtado, dizendo que este é um criador e aquele um executor de iniciativas.

Ao final do almoço, compareceu o deputado Renato Archer, que estava chegando de Brasília, e anunciou que há sete senadores comprometidos com a Frente Ampla.

SINAL ABERTO

MAIOR ÁREA MUDA DO BRASIL

O secretário de Transportes da Bahia, sr. Francisco Benjamim, anunciou aqui pelo Rio (retornando, ontem, a Salvador) e afirmou a reabertura do «DN» que as notícias de que se acham deturpadas as relações do governador Luís Viana Filho com o governo

federal não passam de «intriga da oposição».

E justificou a assertiva dizendo que o ministro Mário Adruazza está impulsionando obras de fundamental interesse para a Bahia: até 1969, estará inteiramente asfaltada a BR-11, a rodovia Ilhéus-Rio-Salvador. Muitas outras obras federais em diferentes setores atestam o interesse do governo central pela sorte da Bahia.

Assim, para dar mais um exemplo, o próprio presidente Costa e Silva determinou ao general Euler Bentes, super-

Suicida-se no Cairo o Marechal-de-Campo Abdel Amer

Internacional

Tropas Procuram Nas Selvas Deter Vietcongs

CHU LAI, VIETNAM DO SUL, 15 — Tropas aerotransportadas dos EUA embrenharam-se hoje em selvas densas e passadas de altas colinas numa corrida para cortar rotas de fuga para uma divisão norte-vietnamita que se envolveu em pesado tiroteio com marines americanos.

Conduzindo três dias de suprimentos em suas costas, homens da primeira brigada da 101ª Divisão Aerotransportada encimaram-se em pequenas patrulhas e trabalharam para estabelecer um espolio num esforço para estabelecer contato com os soldados da segunda divisão norte-vietnamita.

BAIXAS
Uma força-tarefa combinada americana-sul-vietnamita vem sendo colocada contra a segunda divisão desde 4 de setembro, quando os marines se engajaram com esta na primeira de duas batalhas num período de 72 horas no vale que Son, 300 milhas a nordeste de Saigon.

Os marines afirmaram ter matado 480 norte-vietnamitas, e as perdas americanas foram dadas como 118 mortos nestas e nas ações subsequentes em volta do vale. As perdas do governo não foram divulgadas.

Oficiais americanos nesta cidade e no quartel do 5º Regimento dos marines disseram que acreditam que os norte-vietnamitas estão se movimentando para os santuários perto da fronteira do Laos para sobrepujar seus seguidores.

JATOS ATACAM
Ataques de jatos e da artilharia norte-americana foram feitos no entardecer de quinta-feira na área de fuga, quando uma unidade do mercenário do governo — usualmente habitante da colina Montagnard ou cambodjianos e vietnamitas — noticiou ter avistado 150 soldados norte-vietnamitas num desampado das redondezas.

Soldados surgiam de toda a parte, quando os projéteis e bombas começaram a explodir, noticiaram os mercenários. Eles estimam que 400 norte-vietnamitas estavam desampados no local.

As autoridades americanas acreditam que o santuário principal é uma área chamada Damer, nunca penetrada por soldados americanos ou do governo e cortada por mais de uma dezena de trilhas e rios que se ramificam até aquela região vinosa da rota Ho Chi Minh.

Fontes da inteligência disseram que a divisão em fuga era composta do 3º e 21º Regimentos de soldados regulares norte-vietnamitas e do 1º Regimento vietcongs.

O capitão William Northquest, o oficial de planejamento da Brigada Aerotransportada, disse que o regimento vietcongs tinha-se movido para o norte mas iria provavelmente parar para o oeste na direção do Laos brevemente.

Acredita-se que os dois outros regimentos dirigem-se para o sudoeste através de uma área insípida de colinas com selvas densas no fundo e lados de ravinas e grama alta e topos.

ATAQUE DOS B-52
Neste interm, bombardeiros B-52 atacaram três vezes a área de fuga e ao norte da zona desmilitarizada entre os dois Vietnams para diminuir a pressão sobre os marines que tentam interromper a infiltração. (R)

Direitos Humanos Terá Prioridade na ONU

por DAN HARVEY

NAÇÕES UNIDAS — O tema dos direitos humanos e de sua aplicação, foi sempre de profundo interesse para as Nações Unidas, desde a sua fundação, e no próximo período regular de sessões da Assembleia Geral, o vigésimo segundo, ocupará um lugar proeminente nos debates.

Após quase dois decênios de intenso trabalho, já se conseguiu um certo número de acordos internacionais destinados a definir tais direitos e a promover sua extensão a um número cada vez maior de membros da família humana.

A Assembleia examinará este ano várias declarações e convênios que se encontram em fase de conclusão ou se espera, venham a entrar brevemente em vigor.

Tamém a aplicação concreta desses direitos humanos, como a eliminação da intolerância religiosa, a discriminação racial e a proteção da mulher contra a discriminação.

Os anos dedicados a esse trabalho pela Comissão de Direitos Humanos e organismos tais como a Comissão Sôbre o «Status» da Mulher, o Conselho Econômico e Social e a própria Assembleia, fizeram com que todo o processo passasse da etapa da formulação para a da aplicação.

Um sintoma de que se está produzindo esta evolução, é a proposição apresentada por Costa Rica, a qual se dedicará alguns debates no ano passado, para a renovação do cargo de um Alto Comissário da ONU, encarregado dos direitos humanos. O Conselho Econômico e Social suscitou este ano o assunto, recomendando que a Assembleia Geral, dê o seu voto. Na recomendação, estipula-se que o Alto Comissário terá a faculdade de cooperar em benefício dos direitos humanos e a de assessorar e ajudar os órgãos das Nações Unidas e os governos que solicitarem essa ajuda.

O Alto Comissário poderia receber informe dos parlamentares e organizações, a respeito dos direitos humanos e, se o julgar conveniente, poderia chamar a atenção do governo em questão para o assunto.

O Alto Comissário seria nomeado pela Assembleia Geral para ocupar o posto durante cinco anos, segundo recomendação do Secretário-Geral e contaria com a ajuda de um grupo de até sete peritos, apontados pelo Secretário-Geral. Nesse grupo estariam representados vários sistemas legais e diversas regiões geográficas.

Haverá que considerar os aspectos legais, tanto quanto os de caráter social, posto que as faculdades do Alto Comissário não poderiam invadir a soberania nacional.

Os meios utilizados normalmente pelas Nações Unidas para fomentar os direitos humanos, consistiriam essencialmente em declarações da Assembleia, as quais teriam, por vezes, tratados internacionais, os quais poderiam ou não, ser respeitados pelos governos, conforme desejem. A aceitação e ratificação desses tratados exigem sempre muito tempo.

No ano passado, a Assembleia adotou, por unanimidade, dois tratados: um sobre os direitos econômicos, sociais e culturais e outro sobre os direitos civis e políticos. Eles estiveram em preparação durante 19 anos. Não estão ainda em vigor em virtude de, até 31 de agosto, não terem sido ratificados por qualquer Estado, e são necessárias 35 ratificações para que sejam postos em vigor.

Até o momento, 14 países já os firmaram. É normal a cautela demonstrada pelos governos quanto à ratificação de tratados e convênios, já que se trata de instrumentos que obrigam legalmente.

Terá prioridade, durante os debates da Assembleia, um projeto de convenção para pôr fim à discriminação contra as mulheres.

Este projeto teve sua redação recentemente concluída pela Comissão Sôbre o «Status» da Mulher. Táris emendas estão pendentes de aprovação.

Um outro projeto de convenção é a que trata da eliminação de todas as formas de intolerância religiosa. Na forma como foi remetido à Assembleia pela Comissão de Direitos Humanos e o Conselho Econômico e Social, faltam medidas para seu cumprimento, porém, em detalhes, aqueles atos e atitudes existentes para a realização do objetivo. Não foi terminada a redação de um projeto de declaração sobre o mesmo assunto, solicitado pela Assembleia, há dois anos à Comissão dos Direitos Humanos.

Há também projetos para a criação de comissões nacionais de direitos humanos, cuja tarefa seria a de proteção dos direitos humanos na respectiva região, e a necessidade de autorização à atual Comissão de Direitos Humanos, a fim de investigar situações que venham a constituir uma violação reiterada de tais direitos.

Debray Fica Sem Livros

CAMIRI, BOLÍVIA, 15 — Um comandante do Exército boliviano confirmou a notícia de que foram confiscados os documentos e livros pertencentes ao intelectual esquerdistas francês Régis Debray, ora em julgamento nesta cidade.

O material foi apreendido «para impedir Debray de escrever contra a Bolívia, conspirar contra a dignidade nacional e instigar a rebelião», disse na noite de ontem, o coronel Reque Teran, comandante da Quarta Divisão do Exército.

PROVAS
Debray, em julgamento sob acusação de auxiliar os guerrilheiros bolivianos, usava os documentos para preparar sua defesa.

Por outro lado, seus advogados — chefiados por George Debray, seu pai — terminaram os estudos das alegações da promotoria.

Segundo notícias que circularam em Camiri, a promotoria, entre suas várias alegações, declara possuir provas de testemunhas oculares de que Debray estava acampado com os guerrilheiros em Nanchazu, onde foram intensas as atividades rebeldes. As acusações da promotoria incluem, também notas encontradas em poder de guerrilheiros mortos e a própria codorneta de Debray.

FILHO É INOCENTE

PARIS, 15 — A mãe do jornalista esquerdistas francês, Régis Debray, que encontra-se detido na Bolívia sob suspeita de auxiliar os guerrilheiros locais, chegou na noite de ontem, a esta capital após visitar seu filho e insistir que era inocente.

A sra. Juaneine Alexandre Debray, conselheira municipal de Paris, declarou aos jornalistas ao desembarcar, que... «meu filho é totalmente inocente». Seu marido, o advogado parisiense Georges Debray, permaneceu na cidade boliviana de Camiri, onde Régis está aguardando julgamento por atividades guerrilheiras.

A sra. Juaneine Debray, parecendo exausta, declarou não saber quando o julgamento teria início, «acreditando, entretanto, que será realizado pois as autoridades bolivianas acusaram meu filho de muitas coisas. Não podem retroceder agora».

A sra. Debray, que pretende regressar à Bolívia, declarou que era excelente a moral de seu filho. (R)

Tunis Controla Passo Chinês

TUNIS, 15 — A China Comunista protestou contra a Tunísia por alegada interferência brutal nos assuntos da Embaixada chinesa em Tunis, foi anunciado nesta cidade hoje.

A missão chinesa nesta cidade afirmou que as autoridades tunisinas prendem autoridades chinesas e proibiram o staff da Embaixada de deixar a capital e seus arredores imediatos desde 10 de agosto.

Acusou o presidente Habib Bourguiba de «escritos antichineses» e ataques ao presidente do PC chinês Mao Tse-tung.

Num discurso no mês passado, Bourguiba acusou a China de políticas expansionistas. Ele também apoiou os pontos de vista americanos sobre o Vietnam. (R)

Trigo Cresce Mais no Espaço

WASHINGTON, 15 — Um bróto de germe de trigo no espaço extraterrestre alcança em dois dias o mesmo estágio de desenvolvimento que em três dias de desenvolvimento na Terra.

Este é um dos resultados preliminares alcançados pelos cientistas americanos no exame das informações vitais transmitidas pelos organismos vivos que viajaram dias atrás a bordo do biogaliléu que realizou um voo de 45 horas pelo espaço exterior.

Os dados obtidos são promissores. No atélite foram enviados vários organismos primitivos, desde abelhas até larvas de mosquitos.

(DPA/TRP)

BEIRUTE, Líbano, 15 — O marechal-de-campo Abdel Hakim Amer, antigo vice-comandante supremo das Forças Armadas da República Árabe Unida, cometeu suicídio, informou a rádio do Cairo, esta noite.

Amer foi preso recentemente por alegadamente

PARA ANDAR NA LUA



Um novo traje especial para os astronautas do Projeto Apollo andarem na lua, foi recentemente apresentado à imprensa no Centro de Astronautas Tripuladas, do Texas. O material usado na confecção do novo traje é «fiberglass» não-inflamável. Autoridades do programa com a nave Apollo declararam que o traje redesenhado, além de ser mais seguro, proporcionará mais conforto e mobilidade do que os modelos anteriores. As partes escuras que aparecem no traje são de fibra metálica. (USIS)

Diplomatas Indonésios Retiram-se de Pequim

JAKARTA, A Indonésia hoje ordenou ao pessoal de sua embaixada que deixasse a China em uma iniciativa vista aqui como um esforço para congelar as relações entre os dois países.

«Esta é apenas uma medida temporária», disse o ministro do Exterior Adam Malik. «A situação pode mudar». Malik anunciou que todo o pessoal da embaixada de Pequim receberia instruções para se retirar para Hong Kong, mas que estavam aguardando autorizações de saída por parte do governo chinês.

A Indonésia afirmou que seus diplomatas não estavam recebendo proteção adequada em Pequim. Malik disse também que a Indonésia retirou uma autorização concedida para um transmissor de rádio na embaixada chinesa aqui porque o transmissor da embaixada da Indonésia em Pequim fora danificado em um ataque da Guarda Vermelha, mais no começo deste mês.

CRISES
A ação da Indonésia seguiu-se a uma série de crises nas relações sino-indonésias, que resultou na expulsão de vários membros dos corpos diplomáticos, ou em sua retirada, por cada um dos países.

O encarregado de negócios em exercício Lu Tzu-Go e outro diplomata receberam ordens de deixar a Indonésia na quinta-feira, porque Jakarta os responsabilizou pelos ferimentos causados a quatro pessoas, durante um ataque contra a embaixada chinesa aqui no mês passado.

O embaixador da Indonésia em Pequim, Djawoto, desertou, após o fracasso de um golpe apoiado pelos comunistas aqui, em 1965, e estaria encabeçando a resistência antigovernamental. O embaixador chinês em Jakarta foi retirado em silêncio após a proibição do comunismo na Indonésia, no ano passado.

SUBVERSÃO CHINESA
Alegações de que a embaixada chinesa estava patrocinando a subversão comunista também levaram a expulsão de dois diplomatas da China, em abril, inclusive o encarregado de negócios.

Malik disse aos jornalistas que as relações comerciais com a China atingiram uma fase de paralisação. A China comunista importava cerca de 10.000 toneladas de borracha por ano da Indonésia, durante o regime do deposto presidente Sukarno.

A crise atual coincidiu com a visita de uma missão de formosa aqui, para tentar promover o comércio direto com a Indonésia. (R)

«Governo de Ongania é Cruel, Vil e Hipócrita»

BUENOS AIRES, 15 — Amigos e inimigos do ex-homem forte da Argentina, Juan Peron, se preparam hoje para comemorar o 12º aniversário da revolta de três dias que o derrubou, no momento em que o atual governo enfrenta um segundo desafio sindical em seis meses.

Os partidários de Peron assinalaram o aniversário como novo compromisso de trazer de volta o ex-ditador, atualmente vivendo no exílio na Espanha.

Seus oponentes lembraram os que morreram na revolução de 16 a 19 de setembro de 1955 e comemoraram sua vitória. Uma declaração publicada hoje por um movimento clandestino chamado «Movimento Pelo Retorno do General Peron», pede a revolução social e ataca o governo militar de fato do general Juan Carlos Onganía.

O governo de Onganía é «o mais cruel, vil e hipócrita» — diz a declaração.

«Nossos únicos contatos com a revolução e os inimigos da pátria serão no campo de batalha» — acrescenta.

SINDICATOS CONVOCAM

Enquanto isto 10 sindicatos convocaram reuniões plenárias dos seus membros para esta noite para sondar sua disposição de opor-se e debater importantes questões controvertidas.

Entre estas se inclui um aumento do custo de vida em espiral, um crescente desemprego e regulamentos de congelamento de salários, uma lei de defesa civil dando poderes ao governo para recrutar homens e mulheres em tempos de agitação e uma recente lei anticomunista restringindo os direitos de suspeitos de comunistas.

As reuniões são parte de um segundo plano de ação adotado pelos sindicatos depois da reatuação de facções em choque entre os líderes sindicais.

Durante seis meses a Confederação Geral do Trabalho, peronista, com 3 milhões de membros, vem lambendo suas feridas depois de sua derrota num desafio aberto anterior ao governo.

Durante o período os trabalhadores foram submetidos a demissões em massa e tiveram anulados seus direitos de negociação coletiva, respectivamente pelo tempo, quando o governo de Onganía prosseguiu com seus objetivos confessados de reduzir o trabalho ocioso e congelar os salários. (R)

conspirar contra o presidente egípcio Gamal Abdel Nasser.

Era o homem número dois após Nasser, mas depois da derrota árabe, na guerra árabe-israelense, em junho, foi demitido de seu posto.

PRÊSO

Fôra colocado sob prisão domiciliar à 26 de agosto, junto com 50 outros líderes militares e da Defesa Civil, e acusado de conspirar para reconquistar seu posto.

O complô foi noticiado pelo autorizado jornal do Cairo «Al Ahram», no dia 4 de setembro.

Uma declaração do Ministério do governo nacional transmitida pela rádio do Cairo, disse que o marechal-de-campo «ingeriu uma grande quantidade de material venenoso», quarta-feira.

VENENO NO CORPO

Sua condição melhorou após tratamento, quinta-feira, mas ele tomou novamente pílulas venenosas que havia escondido em seu corpo e morreu, às 6,30 pm, hora local (14,30gmt), de hoje, disse.

O marechal-de-campo era um amigo chegado de Nasser, desde 1948 e era vice-presidente da RAU.

Al Ahram, disse anteriormente este mês, que o complô era destinado a reinstalar o marechal-de-campo a qualquer preço no comando verdadeiro das Forças Armadas e forçar Nasser a aceitar isto.

No caso de recusa do presidente, Amer lideraria uma brigada blindada pessoalmente até o Cairo para impôr a operação, disse o jornal. (R)

Paulo VI Despacha Assuntos Urgentes

CIDADE DO VATICANO, 15 — O Papa Paulo VI, sofrendo de inflamação na bexiga e rins, despachou, hoje, normalmente os assuntos urgentes da Igreja, segundo declararam autoridades do Vaticano.

Não foi expedido o habitual boletim ao meio-dia sobre como o Sumo Pontífice passou a noite, o que veio a fortalecer a crença de que Paulo VI recuperara-se rapidamente. Fontes bem informadas declararam que os médicos do Papa decidiriam na próxima semana, a questão da intervenção cirúrgica para remover a próstata, causa principal da doença de sua santidade.

DELICADO TRATAMENTO

Os médicos de Paulo VI, inclusive o dr. Pietro Valdomi, proeminente cirurgião, e o dr. Marzio Arduini, conhecido urologista, submeteram o Sumo Pontífice a um delicado tratamento com antibiótico mas, na última quarta-feira, disseram que talvez somente com a operação a recuperação de Paulo VI seria completa.

As mesmas fontes revelaram que o fato de Paulo VI responder satisfatoriamente ao tratamento adiaria a operação até novembro. (R)

Agora é mais fácil fazer seus pedidos de gás

V. pode fazer seus pedidos de transferência, novas ligações e fechamento de contas de gás sem sair de sua casa, pelo telefone:

31-5910

das 9 às 16 horas, nos dias úteis. Para facilitar o atendimento, V. deve indicar:

- Sua identidade (origem e n.º do documento)
- Local da ligação ou fechamento da conta
- Se o prédio e novo, se estará aberto ou onde se encontram as chaves
- Último endereço onde foi consumidor

Sociedade Anônima do Gás do Rio de Janeiro
Av. Pres. Vargas, 2.610

AVISO AO PÚBLICO

Interrupção no Fornecimento de Energia, Amanhã, Domingo, no Centro da Cidade.

PARA POSSIBILITAR A REALIZAÇÃO DE SERVIÇOS NO EQUIPAMENTO DA ESTAÇÃO RECEPTORA FREI CANECA, TORNA-SE INDISPENSÁVEL SUSPENDER O FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA ENTRE 7 E 7H30M DE AMANHÃ, DOMINGO, DIA 17, AOS SEGUINTES LOGRADOUROS DO CENTRO DA CIDADE: RUAS:

Andradas Borja Castro, Gonçalves Dias, Carmo, Chile, Miguel Couto, Mercado Ovidor, Quanda, Rodrigo Silva, Rosário, Ramalho Ortigão, Reitor Azevedo Amaral, Sete de Setembro, Uruguiana, Assembléia (entre Primeiro de Março e Av. Rio Branco), Alameda (entre Conceição e Visconde Itab - ai), Buenos Aires (entre Andradas e Primeiro de Março), Candelária (entre Presidente Vargas e Ovidor), Carioca (entre Ramalho Ortigão e Largo da Carioca), Primeiro de Março (entre Presidente Vargas e Assembléia), São José (entre Largo da Carioca e rua do Carmo), Senhor dos Passos (entre Andradas e Uruguiana), Visconde de Itaboraí (entre Pres. Vargas e rua do Rosário); AVENIDAS: Presidente Vargas (lado ímpar, entre Visconde de Itaboraí e Conceição), Rio Branco (entre Presidente Vargas e Largo da Carioca); BECO das Cancelas; LARGO de São Francisco; PRAÇAS Monte Casto, Olavo Bilac, Pio X, Quinze de Novembro e Sérvulo Dourado TRAVESSAS Onze de Agosto e Ovidor, e Estações Consumidoras 1487 (Ed. Avenida Central), 1780 (Banco do Estado da Guanabara) e 1377 (Hospital Souza Aguiar).

Light — Serviços de Eletricidade S. A.

heron domingues

com as notícias

CULTURA ABRE FRONTEIRAS

QUERO aproveitar este sábado, em que o Rio mostra que, com a chegada da primavera, do FMI, das lindas moças da swinging london e da balbúrdia da Feira da Providência, é cada vez mais o Rio, fascinante, misterioso, encantador, atraente e adulto, para uma ligeira resenha dentro de assunto mais leve que as tempestades do café e os temporais da política.

Há um frêmito cultural no ar. E a atividade artística nacional rompe fronteiras. O irreverente Juca Chaves — o artista brasileiro mais popular na Itália — vai a Roma para realizar um programa de uma hora, a cores, para a fantástica Eurovisão. O Museu de Arte Moderna de Nova York vai promover a Semana do Cinema

Brasileiro, promoção que pode ser decisiva. Foi no mesmo local que, há três anos, o cinema tcheco se lançou.

O diplomata Lauro Sotelo Alves, novo cônsul-geral do Brasil em Nova York, embarcou, levando na bagagem vasto material cinematográfico, depois de assistir, na última semana, a mais de dez filmes nacionais. Está certo de que pode colocar o nosso cinema na pauta da exportação.

Outra boa notícia: Glauber Rocha acaba de vender Terra em Transe para vários países europeus e o Canadá. É um ponto a favor da diplomacia da prosperidade essa expansão do mercado cultural e artístico, com a exportação de prestígio e garantia de mais divisas.

Para este fim-de-semana, o sr. Bernardes Filho já reservou mesa para comparecer com dona Sofia.

UM DOS encontros mais importantes da próxima semana, na área política, será entre o senador Josafá Marinho e o deputado Amauri Kruei. A oposição está tentando levar seu pensamento até o governo.

NOSSO B. F. (Bureau Feminino) anda em grande atividade no Copacabana Palace, com os sucessivos desfiles do S.F.S. No Golden Room, a noite de quinta-feira foi de absoluto sucesso. Antes do jantar, foram apresentadas duas coleções brasileiras, a primeira considerada fraca e até de mau-gosto. A segunda foi o máximo em bom-gosto e chique, a coleção de alta costura de Denner com jóias de Lucien.

AS INGLESAIS continuam fazendo sucesso como manequins, e o show Rio Zé Pereira foi aplaudidíssimo. A sra. Teresa Sousa Campos era a única de vestido curto, de brocado branco (que Denner detestou). A embaixatriz Lady Russell estava de vermelho, muito alegre e feliz. Helena Brito e Cunha ao lado do embaixador britânico. Olivia Leal, Linda; Leda Ribeiro, a simpática de sempre.

VAI SURPREENDER, na Feira da Providência, a Barraca da Polónia. A embaixada providenciou um verdadeiro show de artigos da melhor qualidade, inclusive a famosa vodka, que é a melhor do mundo.

LUTA DE SINATRA É COM FOICE NO ESCURO

O atrito em que saiu bem machucado o cantor Frank Sinatra é mais um episódio de uma terrível luta de foice no escuro. E Sinatra perdeu apenas dois dentes, como poderia ter perdido a vida.

Em torno do império de jogo de Las Vegas se desenrola uma batalha de interesses, em que entram milhões e milhões de dólares, mulheres, pano verde, aviões a jato, bebida e, principalmente, bourbon, que é o drinque preferido do miliardário Howard Hughes.

Hughes, que desde os 30 anos realizou as jogadas mais alucinantes no mundo dos negócios de Hollywood e da indústria de aviões, tem uma velha rixa com Sinatra, que é chefe de uma gang temível, cujos tentáculos se estendem por toda a nação americana, e no tempo de Kennedy, chegou a penetrar na Casa Branca.

Depois de vender, recentemente, a sua poderosa companhia de aviação, TWA, o velho Hughes resolveu se distrair eutando a onça com vara curta, e comprou o famoso Sands, fabuloso hotel-cassino de Las Vegas, centro das atividades da gang do cantor, passando a perseguir Sinatra em sistema de marcenaria cerra-da. O resultado foi esse. Mas foi só um round. Outros virão.

GENTE E NOTÍCIAS

ACABA DE ser publicado um livro sobre Cuba, que é qualificado pelo Le Monde, de Paris, como um bestialógico revolucionário. Trata-se do Le Grand Zoo, de René de Peestre, poeta haitiano a favor de Fidel Castro.

MARCADA para o dia 29 a viagem da primeira-dama da Guanabara à Europa. Dona Ema visitará várias instituições oficiais, em Portugal, França e Espanha, em companhia da sra. Rute Penido, sua velha amiga.

ENQUANTO os homens se reúnem nos restaurantes, as mulheres promovem almoços para contatos e trocas de idéias. É um hábito que se vai generalizando no nosso Rio. Quarta-feira passada, por exemplo, grupo do maior gabarito reuniu-se na residência da sra. Joaquim Campos da Silva, na Lagoa.

ALGUMAS presenças: embaixatriz Iika Cabal, que embarcará na próxima semana para o Cairo, Brunilde Salazar Regueira, embaixatriz Joana Fragoso, dizendo maravilhas da Barraca de Portugal na Feira da Providência, a jovem Suzana Vasconcelos, da embaixada de Portugal, as sras. Atila (Elza) Soares, Irene Aranha, Hilda Foltran, Antoninha Sampaio, Marion Xavier de Sá, Arminha Albuquerque, Marília Salvador Pinto, condessa de Larisch, Beatriz Guimarães, Artur (Gerda) Santos, Vera Sousa Campos, Clotilde Melo Viana, Carmen Men-

VERUSKA: NUDEZ É COISA NATURAL E DEVERÁ TER SEMPRE ALGUM MISTÉRIO

Centro de Rockefeller Foi Palco de Khrushchev

A CASA de cujo balcão Khrushchev acenou mais de uma vez, para os habitantes de Nova York, é, agora, a menina dos olhos de David Rockefeller: lá se instalou sob seu patrocínio, o Center for American Relations, instituição destinada a estimular todo o intercâmbio — artístico, cultural ou mesmo econômico e científico — entre os países do Continente.

Dentro desse objetivo, já foi promovida, a partir de quinta-feira, no 680 da famosa Park Avenue, uma exposição — Artistas do Hemisfério — em sua galeria de arte, reunindo 30 pinturas a óleo e 5 desenhos e gravuras, inclusive de pintor brasileiro, todas as obras do período compreendido entre o final do século XIX e o começo deste.

O Center for American Relations destina-se a promover comunicação mais efeti-

va, entre os diversos países do Continente, sobre os processos políticos, econômicos e de desenvolvimento social e, ao mesmo tempo, a suscitar, nos Estados Unidos, uma consciência maior do valor das criações artísticas e culturais da América Latina, Caribe e Canadá.

PRÉDIO HISTÓRICO

O prédio — em Park Avenue, esquina de 68th Street — tem uma história, às vezes com lances pitorescos. Situa-se dentro de um complexo cultural, que compreende o Council for Foreign Relations, o Hunter College e outras instituições. Pertenceu à família Pynne e, depois, sucessivamente, ao cônsul e à missão soviética nos EUA. Foi de sua sacada que o sr. Khrushchev acenou, com a vivacidade costumeira, para os cidadãos de Nova York.

VERUSKA afirmou, ontem, que, embora sendo tímida particularmente, mas não profissionalmente, jamais deixaria fotografar pelas revistas que exploram a nudez uma vez que não pode conceber coisa tão natural e que deve sempre ter algum mistério, ser retratada tão somente para fins comerciais e não artísticos.

Quanto à sua experiência como modelo profissional, ao seu lançamento no cinema, afirmou o conhecido modelo alemão que se dedicará ao segundo, pois, estando já no auge da primeira profissão e realizando nela, encontra também no cinema, e de forma muito mais completa, aquilo que ele quis dizer com uma arte, isto é, saber ser fotografada.

CHEGADA

Fotógrafos e jornalistas esperavam Veruska, no Copacabana Palace, onde ela acabou aparecendo com atraso de quinze minutos, cabelos soltos, mini-sala de trinta centímetros e botas de um metro e vinte. Vestia sala branca, botas brancas e blusa marrom.

CINEMA

As perguntas, que na sua maioria eram sobre a participação do manequim no "Blow Up", de Antonioni, Veruska respondeu que continuaria fazendo cinema, já que naquele tipo de experiência é possível uma maior oportunidade de expressão, que ela, como manequim, já alcançou totalmente com a fotografia.

Além disso, afirmou sentir um talento maior de atriz, dizendo ainda que, se pousar é uma ação artística, o cinema, sem dúvida alguma, oferece mais recursos para a realização.

Já o seu noivo, que realizou um curta-metragem e pretende realizar outro filme — "Veruska" —, disse-

cordou da companhia, que do friso não existiria nenhuma diferença entre a natureza e a fotografia, já que a ta por qualquer ser humano bastando para isso que se tenha alguma sensibilidade. Discordou ainda do exagero dramático do filme de Antonioni "Blow Up", alegando que ele situava os modelos em situações de maior interesse.

Perguntada sobre a atuação de jornalistas estrangeiros, que a classificaram como a Greta Garbo da década de 1960, Veruska disse que não conhecia por completo o elogio, frisando, entretanto, que quer ser apenas Veruska e não a réplica de outra pessoa, muito menos aquela que classificou como maior artista do mundo.

CONDSSA OU MANEQUIM? Pelo fato de ser condessa, foi-lhe atribuída uma pergunta, que era exatamente a seguinte: entre condessa e manequim, o que você prefere?

Veruska respondeu que nunca havia dado importância ao fato de ser nobre, que nasceu assim e se acostumou.

Como manequim, entretanto, ela tem suas preferências, uma vez que apontou a preferência por ser condessa, preferido e afirmou que a moda italiana, embora a americana esteja nascendo, continua recebendo a preferência.

No campo da moda, Veruska afirmou que não é insuperável, uma vez que tudo passa com a construção do mito que se forma em torno da pessoa, e tanto certa que o momento certo para a moda acontecerá. Ela ainda é uma das razões pelas quais fará cinema.

"Este momento maravilhoso que vivo agora, admirado por todos, será um momento que desejo inserir em minha vida como uma parte de minha vida e não como uma totalidade".

PERSONALIDADE

Veruska disse que, embora alguns queiram classificá-la como uma mulher do ano 2000, ela é muito do presente e até mesmo do passado.

Quanto aos seus cabelos, frisou que eles, longos e escuros, lhe agradam muito, não havendo, portanto, qualquer interesse em cortá-los.

Afirmou também ser muito tímida pessoalmente, e que no campo profissional já aconteceu. Ela não explicou para o fato de ter usado nu para algumas fotografias.

"A nudez é coisa muito natural, que sempre deve ter algum mistério. Por isso, jamais me deixaria fotografar por revistas que exploram com fotos cruas e impureza".

SAIAS

Perguntada sobre um possível encontro entre a nudez e o decote, a mais nova atriz de Antonioni afirmou que não existe este perigo, já que sorte que as minúsculas tornaram-se mais completas.

Mesmo fazendo tal afirmativa, Veruska não se intimidou em responder, quando lhe perguntaram o tipo de roupa que preferia, eram as "sexys".

POLÍTICA

Resistindo heróicamente a perguntas dos jornalistas que tentavam situá-la politicamente, afirmou Veruska com respeito à guerra do Vietnã, que ela era contra, sendo erro maior não insistir. Quanto a uma pergunta, que falava de possível marcação eleitoral pelo fuzilamento de seu pai — um dos participantes no atentado à bala contra o líder — afirmou que não marca somente no sentido de consciência, que seu pai havia perdido a vida em ato heróico.

PINTORA

Além da atividade profissional que exerce, Veruska disse que, quando dispõe de tempo, se dedica à pintura. Seu estilo é modernista, emprega várias cores, e o seu motivo preferido é o retrato.

Bodas de Prata

Casal Restier Gonçalves. Transcorrendo hoje, dia 16, as Bodas de Prata do casal Dr. Sylvio Restier Gonçalves e senhora Sylla Restier Gonçalves, seus filhos César Ronaldo e Sérgio Restier Gonçalves, estão mandando celebrar missa em ação de graças, às 10 hs, na Igreja N. S. do Rosário, sucesso (Largo da Misericórdia).

O QUE SERÁ O FAI?

Ex-Ministro de GETULIO lançará à Nação o FAI. Não perca na TV EXCELSIOR - Canal 2 - Segunda dia 18, às 20.25 horas, antes do programa de CARLOS LACERDA.

SESSENTA ANOS DE KLABIN

Na vida empresarial brasileira está sendo registrado um acontecimento marcante com a comemoração em São Paulo do 60º aniversário de trabalho do SR. FRANCISCO TARANTO na firma KLABIN IRMÃOS & CIA.

Através deste expressivo tempo, em marcha ascensional na empresa como colaborador dos mais capazes e queridos, sabe construir com pertinência e dedicação um edificante exemplo de labor e operosidade.

O GRUPO KLABIN orgulha-se de sua participação em fato tão singular — 60 anos de trabalho ininterrupto, dedicados a uma só empresa — e de excepcional significação social.

Justamente envidescidos com o transcurso de tão representativa data, KLABIN IRMÃOS, entre outras merecidas homenagens que estão sendo prestadas ao SR. FRANCISCO TARANTO, congregará todos os seus admiradores e amigos em um almoço a ser realizado hoje em São Paulo no Jardim de Inverno Fasano.



MINISTÉRIO DO INTERIOR BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO COMUNICADO

Face a consultas que tem recebido, e a fim de que não paire qualquer dúvida na opinião pública — especialmente nos interessados na aquisição da CASA PRÓPRIA —, o Banco Nacional da Habitação faz saber que as garantias por ele oferecidas aos candidatos a financiamento só são asseguradas através de agentes por ele credenciados.

Os agentes autorizados do Plano Nacional da Habitação são:

- As Companhias de Habitação (COHABs);
- As Cooperativas Habitacionais;
- As Sociedades de Crédito Imobiliário;
- As Carteiras de Crédito Imobiliário das Sociedades de Crédito e Financiamento;
- As Caixas Econômicas;
- As Associações de Poupança e Empréstimo;
- Os Iniciadores do Mercado de Hipotecas.

Assim sendo, as organizações que funcionam à base de fundos mútuos, consórcios e planos de autofinanciamento entre cujas finalidades possa constar a aquisição de casa própria ou de imóveis nada têm a ver com o Plano Nacional da Habitação, não contando portanto com as garantias oferecidas pelo BNH à rede de agentes credenciados.

Não são inscritas, fiscalizadas nem autorizadas a funcionar pelo BNH, que também não responde pela viabilidade de tais planos.

MÁRIO TRINDADE
Presidente

SIMONSEN VÊ O FUNDO MONETÁRIO DETURPADO E EXPLICA: ELE AJUDA NOS DESEQUILÍBRIOS

Do descer do elevador, no edifício da CENDEC, onde se aúla inaugural do curso de Reforma Administrativa, o economista Mário Simonsen disse, ontem, no «DN», que «ninguém conhece o Fundo Monetário Internacional, porque sua imagem tem sido deturpada: o FMI é um órgão destinado a ajudar aos

países, a curto prazo, nos problemas de desequilíbrios do balanço dos pagamentos. «Muitas das incompreensões que existem em torno do FMI provêm, principalmente, do desconhecimento deste objetivo básico, quando, na realidade, o conclua-se que se realizará aqui no Rio é uma distinção muito alta para o Brasil, pois nun-

ca houve em nenhum outro país latino-americano, desde 1945. O FMI já se reuniu duas vezes em Washington e, alternadamente, em vários países-membros».

REPRESENTAÇÃO EUROPEIA

O sr. Mário Simonsen acrescentou que o FMI é uma entidade internacional onde a representação europeia é muito mais importante do que a americana, portanto, como é dado observar, não se trata obviamente de «dinheiro americano», como os menos esclarecidos pretendem insinuar.

«E há, ainda, um ponto que deve ser esclarecido: não é, apenas, uma reunião do FMI que irá ocorrer no Rio, mas uma reunião conjunta desta entidade com o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, destinado a financiamentos a longo prazo, nos setores básicos dos países-membros, inclusive o Brasil. Para o Brasil é uma grande distinção esse encontro, tendo em vista que o mesmo atrai grande número de banqueiros, financistas e investidores de todo o mundo. Dêse conta de que surgirão grandes oportunidades de colaboração externa».

A MAIOR

Por sua vez, o sr. Milton Ferreira, chefe de gabinete do ministro do Planejamento, que assistiu à aula inaugural do sr. Mário Simonsen, disse:

«A reunião do FMI, Banco Mundial e entidades filiadas, pode ser considerada a maior de quantas o mundo tem presenciado, pois dela participam cerca de 100 países-membros, todos os organismos financeiros in-

ternacionais importantes, sejam eles da área americana, canadense, francesa etc. Além disso, todos os bancos e instituições financeiras privadas de vulto, do mundo, visitarão o Rio nesta ocasião, para se ter uma idéia da presença dos representantes, basta dizer que a delegação francesa, dirigida pelo ministro de Economia e Finanças, é composta de umas 20 autoridades. E prevê-se, também, a presença de 500 mulheres dos participantes, sem falar na imprensa estrangeira, que fará, desta reunião, manchete no mundo inteiro. Agora é que haveremos de demonstrar a nossa tradicional hospitalidade e, sobretudo, a nossa capacidade de realização com o esforço para alcançar o maior desenvolvimento».

PLANO TRIENAL

Por outro lado, disse, na abertura do curso de Planejamento e Reforma Administrativa destinado à composição de assessores de planejamento nos vários Ministérios, acreditar que o novo Plano Trienal, instituindo a técnica de orçamentos plurianuais, permitirá alcançar uma execução mais aproximada dos objetivos do governo.

«O essencial em um plano de governo, acrescentou, não é a sua elaboração, mas a sua realização, o que requer esta cooperação, agora proposta, entre o grupo de planejamento e o grupo de execução».

OBJETIVO

O objetivo do curso, que reúne 40 alunos, todos técnicos dos diversos Ministérios e repartições autárquicas federais, é o de cooperar para a formação dos quadros destes órgãos setoriais de planejamento.

O sr. Mário Simonsen falou sob o tema «Função do Planejamento numa Economia de Mercado», declarando que o planejamento é essencialmente um método para tornar a política econômica do governo mais consistente. Visava à melhor formulação dessa política econômica, tornar melhores, mais bem compostos os orçamentos, as medidas de legislação econômica e outras.

FINANÇAS EQUILIBRADAS

CURITIBA, 15 (SUCURSAL) — O governador Paulo Pimentel disse, ontem, que o Paraná é um dos poucos, senão o único Estado, que apresenta equilíbrio financeiro, resultante da arrecadação realizada em relação à despesa líquida, com diferença positiva de caixa.

«As aplicações financeiras no primeiro semestre deste ano, acrescentou, demonstram que os investimentos de infra-estrutura, obedecendo a uma programação modesta, mas decisiva, se igualam às despesas de custeio administrativo, com o pagamento do funcionalismo rigorosamente em dia».

CONTROLE

A receita orçada para este ano, estimada em 1968, sem a vigência do ICM, segundo o sr. Paulo Pimentel, era de NC\$ 560 milhões, devendo atingir, como indicam as previsões reais de 1967, cerca de NC\$ 350 milhões.

BANQUEIROS TOMAM POSIÇÃO

LIMA, 15 — Banqueiros latino-americanos iniciaram uma reunião aqui de quatro dias, amanhã, para fixar a linha que irão seguir na Conferência do Fundo Monetário Internacional (FMI), no Rio de Janeiro, no fim deste mês.

Administradores latino-americanos do FMI e do Banco Mundial, junto com representantes das Filipinas, indicaram um porta-voz para seu grupo na conferência do Rio, disseram fontes do Banco Central fmi.

QUEREM CONDIÇÕES

Na reunião, as Nações Latino-Americanas pediram condições mais fáceis para se obter ajuda, afirmaram as fontes. Mas, a reunião era fundamentalmente do interesse dos Estados Unidos e da Europa, e as nações em desenvolvimento pouca ajuda material poderiam esperar dela. Ao mesmo tempo, administradores dos Bancos Centrais do Hemisfério Ocidental reunir-se-ão aqui para discutir problemas comuns. — (Reuters)

FRIEZA ÍNTIMA?

Na frieza íntima do homem ou da mulher o que é necessário é tonificar os cérebros nervosos e não excitá-los com remédios perigosos. Tonifique os seus nervos com SUFFICIT ISUFICITE, usando-o por algum tempo. Sufficit lhe dará pujança sexual e evitará o cansaço e o esgotamento! Nas Farmácias e Drograrias, FABR. 32-5566.

CORTINAS JAPONESAS

envernizadas ou pintadas

FABRICA: 28-3070

PERISCÓPIO

A INFORMAÇÃO mais importante do dia de ontem foi prestada pelo deputado Renato Archer sobre a «Frente Ampla»: os mentores do movimento desistiram de lhe dar uma organização formal. Esse fato vem confirmar informação desta coluna: o ministro Gama e Silva está na disposição de decretar a ilegalidade da «Frente Ampla», se constituída nos termos de ação anunciada. Os dirigentes do movimento, ao adotar a semiclandestinidad, confirmam essa notícia. Mas em matéria de «Frente» nada é definitivo: por isso mesmo até as declarações de Renato têm que ser encaradas com reservas. Amanhã Carlos Lacerda acaba pensando diferente e muda tudo.



ARCHER
«Frente»
sem organização

Esse novo time que entra em campo, sob o comando técnico de Orlando Travancas, vai sair de rio contra os esnegadores.

O MINISTRO da Fazenda, ainda, recendo críticas do mercado financeiro contra a existência não competitiva de títulos emitidos por governos estaduais (com bonificação de juros que atinge a 3,3% e 4% mensais), o que tumultuaria as operações, com reflexos negativos no comércio e na indústria, resolveu não permitir mais, a partir de agora, novas emissões desses títulos.

Essa operação-socorro das finanças estaduais estava prejudicada, também, pelos limites de liquidez e resgate das possibilidades dos próprios erários.

O PROFESSOR Rui Aguilar da Silva Leme, presidente do Banco Central do Brasil, embarca, hoje, para Lima, onde acabará por se realizar a ambicionada (particularmente pelo governo daquele país) reunião preparatória das chefes de delegações de nações do continente à Conferência do Fundo Monetário Internacional, no Rio de Janeiro.

Esse encontro tem o objetivo de acertar uma ação unificada do bloco latino-americano na reunião que se inicia dia 25, no Museu de Arte Moderna.

A derrubada do chefe do gabinete peruano, Daniel Becerra de la Flor, ao contrário do que se esperava, contribuiu para que fosse realizado esse encontro preparatório que amanhã se inicia e termina quarta-feira.

O EX-MINISTRO Roberto de Oliveira Campos será candidato à presidência do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, cuja reunião plenária terá lugar em São Paulo, de segunda a sexta-feiras próximas.

Quem dá essa notícia é o presidente da seção nacional desse órgão, sr. José Mindlin.

Países das três Américas integram esse Conselho, para cuja presidência a eleição de Campos é tida como certa.

DE agora por diante, em ritmo crescente, vão aumentar as atenções do mundo, em relação ao problema da eleição do próximo presidente dos EUA, fato que direta ou indiretamente interessa a todos os países do universo.

Mais atualizada, ainda, que a última edição de «Time» revela, vale saber a última pesquisa do Gallup, quase infalível nessas operações: o Partido Republicano tem — no momento — mais chance de fazer o sucessor de Johnson do que o Partido Democrata.

Romney continua o favorito entre os republicanos: seu competidor mais provável será Ronald Reagan, cuja popularidade é ascensional: 51% dos americanos consideram que o passado do ator cinematográfico do atual governador da Califórnia não se constitui em credencial para sua indicação.

Mas Gallup revela uma tendência: o passado hollywoodiano de Reagan vai-se tornando cada vez mais em fator positivo do que em negativo, na medida em que ele começa a percorrer Estados e a falar de público, em TVs e outros «meetings»; onde o poder do «showmanship» tem influência decisiva.

O «Hooray for Reagan» começa a se tornar um «slogan» popular como o «Hello, Lyndon» e o «LBJ all the way» na eleição passada.

O trunfo de Reagan reside em contar com o apoio da ala radical ou obscurantista do Partido Republicano, que fez Goldwater o competidor de Johnson, no pleito anterior. Os comentaristas políticos americanos advertem que essa facção não é predominante no partido, mas é a minoria que decide sempre que os elementos moderados, que apoiariam Romney, mostram-se indecisos em relação a determinado nome e permitem cisões na própria área.

EXTRA

♦ O ministro do Exército, general Lira Tavares, está eufórico com a campanha nacional de alfabetização, que, como se sabe, prevê a participação intensiva das Forças Armadas na educação da juventude. Atribuiu-se a ele, inclusive, as seguintes palavras: «Precisamos colocar a alma nessa campanha; eu mesmo já me incorporei, alfabetizando um crioulinho lá no Rio Grande». ♦ O conselheiro da Embaixada da República Socialista da Tcheco-Eslôvaquia, Josef Rutta, «oferece um copo de champanha» no próximo dia 21, às 12 horas, na sede da sua representação, na rua Farnes de Amodeo, 18, apto. 201. ♦ Foi aprovada, ontem, pelo Banco Central do Brasil, um novo aumento de capital para a Eletromar. Participarão desse lançamento o Banco de Investimentos Aimoré e o Banco de Investimentos do Brasil. ♦ O presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, Torres de Oliveira, na Comissão de Saúde da Câmara, afirmou que o encarecimento dos serviços médicos e a ação do INPS no setor assistencial «esvaziaram os consultórios particulares em todo o país». E a certa altura acrescentou: «Mesmo a classe média abastada não pode pagar os serviços médicos particulares. Hoje o INPS mantém 40% dos leitos hospitalares em todo o Brasil». ♦ Oten e Artur Bezerra de Melo estão convidando para um coquetel na terça-feira, às 18 horas, de inauguração do seu novo e grande hotel de Copacabana — o «Savoy Othon Hotel». ♦ O ministro Hahne-

man Guimarães requereu sua aposentadoria como ministro do Supremo Tribunal Federal, por contar mais de 30 anos de serviço público. Hoje, despede-se da mais Alta Corte do país Candido Mota Filho. Estão abertas, pois, duas vagas. Segundo colhechos, serão preenchidas com a designação dos professores Basílio Garcia e Themístocles Brandão Cavalcanti.

Em Copacabana, na próxima terça-feira, inaugura-se numa galeria da exposição individual de do Carmo Forte, cujas telas baianas receberam palavras elogiosas de Jorge Amado. Do Carmo é filho do ex-deputado Tenório Cavalcanti. ♦ O projeto do reajustamento de alugueis recebeu 49 emendas inclusive uma do deputado Paulo Macarini, em que fica determinada o congelamento, até 1970, dos alugueis de prédios residenciais em todo o território nacional. ♦ Ontem, no Galeão, às 7h30m, foi dado um «show» de provincianismo: dezenas de fotógrafos e uma multidão de aflitos caçadores de autógrafos cercaram a modelo Verushka, que aparece em uma cena do filme «Blow Up», de três minutos, e é a atração do «September Fashion Show». Tinha todo tempo a seu lado Hélio Guerreiro, o «Brazilian fascination».



DO CARMO
Filha de
Tenório
cópia

Argentina Traz 23 ao FMI



Avisamos a tôdas as mulheres desta cidade:
Não deixem que seus maridos, noivos, ou namorados venham sôzinhos ao **BRAZILIAN FASHION FOLLIES**

Brazilian Fashion Follies apresenta a coleção da Seleção Rhodia Moda para o verão 67/68, e é um show como você nunca viu antes: As mais lindas manequins do Brasil, as bailarinas mais elétricas, a alegria maliciosa de Joel de Almeida e o talento esfuizante de Lennie Dale, foram reunidos para mostrar tudo o que há de novo, de requesito, de extravagante, de audacioso, de espetacular em matéria de moda. São 120 modelos diferentes, que incluem as mais estranhas tendências: desde o mergulho dado pela moda nas brumas do tempo, para redescobrir no passado as linhas voluptuosas do art-nouveau, até os estilos Safari, Hindu e Africano, passando pelos vestidos camisolinhas da linha Baby Look, e chegando ao delicioso estilo «menininho», esse que as meninas adoram usar. Os modelos foram criados por Alceu Penna, a música é de Júlio Medaglia, o cenário é de Cyro Del Nero e a direção geral é de Gianni Ratto. Há a participação especial de Silvina, dos Beatniks, dos manequins da Moda Jovem Super, usando uns modelinhos lindos (de morrer. (E até um filme foi produzido especialmente para surpreender você).

Por isso, se seu marido começar com histórias na hora do show, faça uma cena, arranque os cabelos, bata os pés no chão, chore, ameace chamar sua mãe, e mostre quem é que manda em casa — não perca o Brazilian Fashion Follies.

Promoção de:
**RHODIA • SHELL •
FORD • HELENA
RUBINSTEIN**



No Teatro Copacabana, durante o **SEPTEMBER FASHION SHOW**, de 14 a 16.67 às 21.30 hs e nos dias 16 e 17 às 20.30 e 22.30 hs. Convidados gratuitos na bilheteria do Teatro.

POVO DEVE COMER CARNE CONGELADA QUE É BARATA

ALUGUEL COMERCIAL TEM ÍNDICES

O sr. Cravo Peixoto vai homologar, nas próximas horas, a decisão do Conselho Nacional do Abastecimento de se colocar 2% de raspa de mandioca na fabricação do pão, contrariando, assim, os proprietários de moinhos que queriam 3%.

O governador do
grão de Lima
curará, a 18 de
hoje, a 4.ª
Brasil, no
Lentico, no
do São
Alcides
e o nome
e desenvo
to. A lista
ta em que
com a tra
e a trans
material e
nicos auto
tando em
"stará em
"Sic
lo se apre
com sua
as eletrô
churmas
ela será
a 1.ª, a 2.ª
através
do pr
mões de
receptores
no este
trajando
de volu
lho. A bil
do Pad
da e cada
um chego
NCR 550,
descente
o esta
do e, dis
haverá
nodas, a
terminar
cative

Os srs. Hild-brandto Nunes Sanglard e Adão Calil, pelo Banco Central, e Maurício Chagas Bicalho e Kleber Bonfante, pelo Banco de Crédito Real de Minas Gerais, assinaram convênio de R\$ 2 milhões, para refinanciamento de suplementos minerais que os agricultores adquirirão a prazo, pelo preço à vista. A FUNFERTIL absorverá as despesas de financiamento

RESERVA BIOLÓGICA NO LAGO DO PARANOÁ

Com o objetivo de defender a fauna aquática do lago de Brasília, o prefeito Vadiado Costa Gomide, determinou a criação de uma área de reserva biológica, compreendendo uma faixa de terreno abrangendo a margem direita do lago, partindo da barragem do Paranoá, num distância que ainda será fixada pelos técnicos da Secretaria de Agricultura. No perímetro dessa área, não será criada e policiada, não será proibida terminantemente a pesca em qualquer época do ano.

pela empreiteira à margem
do Eixo Monumental.

Contrabandista
Assassinara
o Pai Rico

MIAMI, 15 — A mulher presa nesta cidade sob acusação de contrabandear heroína no valor de US\$ 2,5 milhões para os Estados Unidos, foi identificada como a sra. Juliette Bauer, de 31 anos, um sulista que fugira da prisão onde cumpria a pena de 10 anos por ter ajudado o marido a assassinar o pai em Genebra, há dez anos.

Comissão de Avaliação - Reuniu-se, ontem, a comissão criada pelo ministro do Interior para avaliar o prédio do Banco da Amazônia, onde se localizará o Ministério cabendo ao BNH, logo após, adquirir o edifício.

Ministro vê Filme da FBN
— Preparado pela equipe da Fundação Brasil Central, foi ontem exibido ao ministro Albuquerque Lima, do Interior, o filme narrando as diversas fases da estrada de penetração Cachimbo-Xavantina, e a responsabilidade da Fundação.

Ação da Novacap Cont
Empreiteira — A Novacap determinou o prosseguimento da ação judicial proposta contra a firma T. H. Mariano de Andrade S.A., para que sejam apuradas as despesas de recuperação total do Reservatório R-3, construído

O Departamento de Justiça revelou que a sua identidade foi confirmada pelas impressões digitais recebidas da Polícia de Berna, enquanto porta-voz do governo suíço disse que tão logo receba a confirmação escrita da sua identificação, será pedida a extradição, pois a srta. Bauer tinha ainda dois anos e meio de sua sentença criminal quando escapou.

PRIMEIRO CRIME
As autoridades revelaram que Josette Bauer foi presa em 1937 e condenada a 8 anos de prisão por ajudar seu marido a assassinar seu pai, rico fabricante de ferramentas Richard Gelsser, que negara ao genro, Richard Bauer, um empréstimo, o que levou o casal a matá-lo para ficar com a herança. (R)

Adquira por 10 centavos um sêlo da Campanha Nacional da Criança e ganhe um Volks Zero km. À venda nas bancas de jornais

Escritório Técnico da Cidade
Universitária do Universidade
Federal do Rio de Janeiro
(E.T.U.B.)

Comunica que se acha aberta a tomada de preços E.T.U.B. Nº 19/67 para a execução das obras do Pavilhão de Esportes do Centro Desportivo, na Ilha da Cidade Universitária, a realizar-se no dia 29 de setembro de 1967, às 15 horas.

Edital, especificações e desenhos no Serviço do
Material de 2ª a 6ª-feira de 13 às 17 horas.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1967.

COMISSÃO PERMANENTE DE CONCORRÊNCIAS.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CASINO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr\$ 2,715 e comprando a NCr\$ 2,70 e a libra a NCr\$ 7,55747 e a NCr\$ 7,50897. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com vendedores a NCr\$ 2,715 e compradores a NCr\$ 2,70 e a libra a NCr\$ 7,75 e a NCr\$ 7,50. Fechou

DE CAMBIO LIBRE

	Venda	Compra
Libra	7,55747	7,50897

BÔLSA DE VALÔRES

VENDAS EFETUADAS ONTEM

VENDAS EFECTUADAS ONTES		
TITULOS	Quant.	Cotacao
TITULOS DA UNIAO		
Obrig. Reajustáveis		
1 ano, emissão 4/67	100	27,00
3 anos, port. venc. 69	990	25,30
Resp. Econômico 1954	2.143	0,54
TITULOS DOS ESTADOS		
Lei 303, e/out.	870	9,78
Titulos Progressivos	11	408,00
	1	415,00
	23	420,00
ACOES CIAS. DIVERSAS		
Acos Villarea, pref.	5 200	1,08
Idem, frac.	20	1,08
Acos Villarea, ord.	800	0,86
Intercrancia	5 000	1,16

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES
DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO
15-9-67 — 4.353; 14-9-67 — 4.309; 8-9-67 —
4.373; 1-9-67 — 4.432; set. de 66 — 3.456

Idem, frac.	139	1.16	Idem, frac.	331	0.93	Petrobrás, pref.	23	1.04
América Fabril	35.000	0.32	Domicum, pref.	60.400	1.00		3.000	1.05
	17.000	0.33	Dona Isabel, prof.	500	0.58		12.500	1.07
Idem, frac.	65	0.32		7.900	0.59		20.000	1.08
Antártica Paulista	3.600	1.13	Idem, frac.	300	0.60		4.300	1.08
Idem, frac.	210	1.13	Dona Isabel, ord.	69	0.54		1.300	1.09
Arno	4.400	0.57	Idem, frac.	2.400	0.55	Petrobrás, ord.	64.175	0.51
Idem, frac.	50	0.57	Agr. Fluminense, pref.	31	0.55	Petr. Ipiranga, ord.	2.125	0.51
Banco do Brasil	100	6.85	Estréia, pref.	3.500	0.72		2.000	0.88
	1.200	6.88		1.900	1.37	Ref. União, ord.	20.000	1.09
	1.000	6.87		2.800	1.08	Sid. Nacional, port. c/2	500	1.29
	1.000	6.88	Ferro Brasileiro	3.400	1.02		2.300	1.49
	1.300	6.90	Fôrça e Luz M. Gerais	1.200	1.03	Idem, port. c/2 frac.	1.120	1.50
	1.800	6.99		11.420	0.80	Sid. Nacional, nom.	505	1.50
Belgo Mineira	10.295	7.00	Idem, frac.	11.200	0.81	Souza Cruz	1.200	1.50
	19.145	0.77	Idem, nom.	3.204	0.83		4.900	1.84
	4.000	0.78	Hime	1.200	0.48		4.000	1.85
Idem, frac.	56	0.77		1.600	0.50		4.000	1.86
Belgo Mineira, ex/dir.	41.300	0.52	Kibon	1.000	3.23	Idem, frac.	493	1.84
	9.200	0.53		300	3.24	V. R. Docas, port. exdiv.	4.000	3.25
Idem, frac.	190	0.52		1.000	3.25		1.200	3.25
Bemorel, port.	200	0.53	Kibon, frac.	427	3.23		1.00	3.25
Banco Boavista, nom.	500	2.70	Letras Hipotec. do BEG	50	0.63	Idem, frac.	650	3.25
Bco. Econ. Bahia, nom.	10.000	1.00		50	0.65	Vale Rio Doce, nom.	1.000	4.50
Brahma, pref.	1.000	1.35	Lojas Americanas	2.900	2.90	White Martins	600	4.50
	300	1.36		800	2.95		2.000	4.50
	9.200	1.37		1.000	2.96	Idem, frac.	40	0.79
	15.500	1.38		700	2.97	Willis, ord.	2.300	0.89
	8.800	1.39		1.200	2.98	Idem, frac.	11.600	0.79
Idem, frac.	631	1.35		2.900	3.00		88	0.79
Brahma, pref. recibo	807	1.33		10.100	3.00			
	1.500	1.35		1.500	3.01			
Brahma, ord.	800	1.32		3.200	3.02			
	300	1.33		2.000	3.05			
	700	1.34	Lojas Americanas frac.	500	3.06			
Idem, frac.	134	1.32	Mannsmann pref. exdiv	50	0.40			
Bras. Energia Elétrica	24.000	0.71	Idem, frac.	700	0.40			
	34.000	0.71	Metalúrg. Iguaçu, ord.	187	0.40			
Bras. E. Elétrica, nom.	1.275	0.71	Mesbla, pref.	40.000	0.41			
Brasileira de Roupas	3.400	0.47	Idem, frac.	9.000	0.86			
Carloca Industrial, pref.	1.600	0.48	Idem, frac.	292	0.87			
Idem, ord.	100	0.47	Mesbla, ord.	1.800	0.86			
C.B.U.M.	800	0.47		2.700	0.87			
	2.000	0.41	Idem, frac.	80	0.88			
	2.700	0.42	Moinho Fluminense	1.000	0.74			
Cimaf	19.000	0.45		800	0.75			
	100	1.49	Idem, frac.	27	0.75			
Cimento Aratu, exdiv.	3.700	2.90	Moinho Santista	900	1.93			
Idem, frac.	160	2.20	Idem nom.	1.833	1.93			
Doadora Industrial	4.300	6.77	Nova América, port.	4.000	0.76			
	2.000	0.48		1.100	0.77			
Idem, frac.	205	0.37	Idem, frac.	59	0.77			
Docas de Santos	8.800	0.93	Paulista Fôrça e Luz	4.500	0.89			
	19.000	0.94	Idem, frac.	24.800	0.90			
				137	0.89			

MERCADORIAS	
CAFE-RIO	
Firme e malterado foi com 7 sacos, mas ontem, este mercado, com o preço de 1567-08, contribuição de 220 sacos, tendo-se no preço anterior de NCr\$ 8,50 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou malterado. O IBC não formou movimento estatístico.	
ACUCAR-RIO	
Requisiu, ontem, o mercado de açúcar firme e malterado. Entradas, 11.900 sacos. Estado do Rio. Salidas, 10.000. Estoque Rio, 3.108.	
ALGODAO-RIO	
O mercado de algodão em sãca recebeu, ontem, algodão malterado. Entradas, 10 mil dos de São Paulo e 81 de Minas, no total de 150 fardos. Salidas, 200. Estoque, 14 fardos.	

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Cadetes já Estão Voando Para o Festival do Chile

A fim de participar do III Festival Sul-Americano de Cadetes, que terá lugar em Santiago do Chile no período de 17 a 25, seguiu ontem com destino ao país anfitrião uma delegação constituída de cadetes e aspirantes da AMAN, Escola de Aeronáutica e Escola Naval, a qual representará as Forças Armadas do Brasil nas comemorações do 150º aniversário da Independência do Chile.

A delegação viajou em avião especial C-130, da FAB, que decolou do Galeão às 7 horas com destino à Assunção para transportar, também, os cadetes paraguaios, e além de participar do Festival, que compreende diversas competições esportivas de atletismo, tiro, esgrima, natação e basquetebol, participará do desfile militar em homenagem à independência da nação chilena.

HIPISMO TAMBÉM FOI

As competições de hipismo foram realizadas no dia 25 de outubro, com a participação de atletas brasileiros, argentinos e chilenos. O vencedor foi o brasileiro João Carlos de Oliveira.

coronel Heraldo Vasconcelos, vice-presidente da CDE, tenente-coronel Jerônimo Fonseca, comandante da E. Ex. Ex., tenente-coronel Eric Marques, da EEEF, oficiais e familiares dos membros da delegação. No mesmo avião viajou também uma equipe de oficiais que disputará, no mesmo período, o Campeonato Militar Sul-Americano de Hipismo, no Chile, representando o Exército Brasileiro. O regresso das duas representações está previsto para o dia 25 do corrente.

XX SALÃO DE BELAS-ARTES

O Clube Militar realizará o seu XX Salão de Belas-Artes. Os associados e afixos que desejarem participar do mesmo deverão inscrever no Departamento Cultural do Clube, onde terão conhecimento da regulamentação. Além do prêmio de viagem, serão conferidos: medalhas de ouro, prata e bronze aos vencedores das divisões Clássica e Moderna. A entrega dos trabalhos será de 20 a 29 de setembro e a seleção de 2 a 5 de outubro, achando-se prevista a inauguração do salão para 20 de outubro.

NOTÍCIAS DA MARINHA

CONTRÔLE OPERATIVO VAI PARA BALOUSSIER NA 2.ª

O almirante Mauro Baloussier assumirá na próxima segunda-feira, às 15 horas, o cargo de comandante local do Contrôlo Operativo da Área Marítima do Brasil, em substituição ao almirante João Carlos de Oliveira.

Foi encerrada, ontem, no Clube Naval, a III Conferência Interamericana de Diretores de Escolas Navais, que tratou entre outras coisas, dos aspectos sociológicos do oficial de Marinha.

COLÉGIO NAVAL

De 2 de outubro a 10 de novembro, estarão abertas as inscrições para o concurso de admissão ao Colégio Naval. Melhores esclarecimentos podem ser obtidos no departamento de instrução da Diretoria do Pessoal.

GERÊNCIA DE PROJETOS ECONÔMICOS

Em convênio com o Ministério da Educação e Cultura, o Clube Naval fará realizar um curso de Gerência de Projetos Econômicos. O curso terá duração de 4 semanas, com aulas às segundas e quartas-feiras de 18 às 20 horas. Durante o curso, representantes das principais agências de financiamento, como COPEG, SUDEPE, FINEP, USAID etc., darão aulas com debates sobre seus setores. Matrículas abertas no Clube Naval e início do curso no próximo dia 25.

EXAMES

Os exames profissionais para a Marinha Mercante, bem como para a obtenção da carta de Mestre Amador, constarão de provas da Parte Geral e da Parte Técnica e serão iniciados no próximo dia 26. A parte geral é eliminatória, e a parte técnica será escrita e oral para os aprovados na parte geral. As provas escritas serão sempre realizadas, às 14h30m, obedecendo ao seguinte calendário: dia 26-9

— local — Casa do Marinheiro — Prova da Parte Geral para as categorias dos grupos «A» e «B»; dia 3-10 — local — Casa do Marinheiro — Mestre Amador; dia 4-10 — local — Capitania — 1º Condutor Motorista; dia 6-10 — local — Casa do Marinheiro — 2º Condutor Motorista; dia 10-10 — local — Capitania — Mecânico; dia 12-10 — local — Capitania — 1º Condutor Maquinista; dia 17-10 — local — Capitania — 1º Condutor Maquinista; dia 19-10 — local — Capitania — Mestre de Pequena Cabotagem; dia 24-10 — local — Casa do Marinheiro — Patrão de Pesca; dia 26-10 — local — Casa do Marinheiro — Arrais do Porto do Rio de Janeiro, Arrais do Porto de Cabo Frio e Arrais da Lagoa de Araruama; dia 31-10 — local — Capitania — Carpinteiro Naval; dia 2-11 — local — Casa do Marinheiro — Eletricista; e dia 7-11 — local — Capitania — Contramestre. As datas das provas orais serão informadas aos candidatos quando da realização das provas escritas, e terão início no dia 10 de outubro próximo.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal da Marinha assinou atos designando, os primeiros-tenentes José de Aguiar Pereira Dantas para a Esquadra; Nelson Cuesta Fructuoso para a Secretaria-Geral da Marinha; Augusto Dolher do Carmo para a Imprensa Naval; Lúcio Loureiro da Silva para a Esquadra; Edwin Martins Loggren para a Odontoclinica Central da Marinha; e Fernando Tigre de Barros Rodrigues para a Diretoria do Pessoal da Marinha.

UNIFORME

O comandante do 1º Distrito Naval determinou, para hoje, sábado, e domingo, para oficiais, suboficiais e sargentos, o uniforme de serviço 4.2. Para os demais praças o 4.3. O uniforme de licença é o 4.2.

GOVERNO DO ESTADO

Seminário de Serviço Social dá Dispensa de Ponto

TODOS os servidores estaduais que desejarem participar do I Seminário de Atualização do Serviço Social, a realizar-se no período compreendido entre 29 do corrente e 6 de outubro próximo, nesta Capital, terão dispensa de ponto a critério do titular de cada Secretaria onde estejam lotados.

Nesse sentido, o secretário de Administração, tendo em vista a autorização do governador, baixou ato no qual exige que os participantes comprovem através documento hábil a sua presença naquele seminário.

TAMBÉM OS MÉDICOS

Em outra portaria, o sr. Alvaro Americano dispensou da assinatura do ponto no período entre 29 do corrente e 10 de outubro vindouro, todos os servidores do Estado, ocupantes de cargo de médico, que, comprovadamente participarem da 1ª Jornada Brasileiro-Argentina de Geriatria e Gerontologia, a ter lugar em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

NOVOS NÍVEIS PARA PROFESSORES

Dando cumprimento ao disposto no artigo 4º da Lei 280-63, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura elevou os níveis funcionais das seguintes professoras: para EP-2, Lourdes Adão Alves, Josefa Marson Machado, Líbia Sirlene Gonçalves Coelho, Ana Maria Faria Sousa e Denise Teresa Falconi; para EP-3, Inda Paul, Maria Teresa Testri Lobo de Almeida, Emilia Margarida de Oliveira Brizida, Maria Lígia Gomes do Rêgo Coelho; para EP-4, Regina Helena Macedo da Cunha, Maria Célia de Lucena Nascimento, Ilma Guimarães Dias, Orieta de Abreu Magalhães, Maria Lúcia Moreira Bezerra, Milca Lima N. Levi e Nair Prado de Almeida; para EP-5, Maria Luísa Dnager Thileno e Teresinha Cardoso do Nascimento e para EP-6, Alice Montante Fernandes.

LICENÇA-PREMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para funcionários lotados nas Secretarias do Governo e de Educação e Cultura. De três meses para Francisco de Paula Machado de Azevedo, Carlos Eustáquio Barreto, Sebastião Pinto de Oliveira, Airton Alfredo Machado, Pedro Alves dos Santos, Maria Gertrudes da Conceição, Hilda Soares Alcântara Silva de Sousa, Wilmona Espinola Bonfim Barros, Otaviana Viana da Silva, Célia Tosta Marciano e Marieta Correia de Melo; de seis meses para Maria Teresa de Barros Guimarães Lynch e Vilma Lobo de Carvalho; de nove meses para Domingos Rodrigues da Silva; de doze meses para Herondino Garcia Souto e de 15 meses para Manuel Mendes da Rocha e Noêmia Fabron Pinheiro.

DIVISÃO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Estão sendo chamados com urgência à Divisão de Inspeção Médica da Secretaria de Administração, na rua Pedro I, 35, os servidores Carilinda dos Santos Figueiredo, Daniel Lopes Caçuza, Diamantina Gomes Dias, Edil Cláudio da Costa, Elvira Monteiro da Silva, Gustavo Lima da Mota, João da Silva, Joel de Paula Macedo, Joana de Albuquerque Batista, Maria Líbia, Milton do Nascimento, Neusa Brígido Mesquita e Pedro Silveira.

ACUMULAÇÃO DE CARGOS

Os membros da Comissão de

Acumulação de Cargos, resolveram considerar lícitas as acumulações que vão sendo exercidas por Regina Maria Galdo Ferreira, Célio Malta de Araújo, José Manarin e Nelson Raimundo. Por outro lado, resolveram considerar ilícita a acumulação que vem sendo exercida por Rosemary Khalil Raab.

PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO

Apenas sete candidatos lograram habilitação no concurso recentemente realizado pela ESPEG para o provimento do cargo de professor de ensino médio, disciplina Direito Usual para a Secretaria de Educação e Cultura. Os classificados foram Paulo Gomes Alves, Luis Faccá, Júlio César Martins, Enos da Costa Palma, Paulo César Gonçalves da Silva, Fernando Pinto e Marques Halfim.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço, e calculado entre 10 e 50% sobre os vencimentos que percebem, para funcionários lotados nas Secretarias de Administração, Sem Pasta e Finanças. A melhoria beneficiou a Paulino de Lemos, José Roberto de Freitas, Messias Bernardo, Oberair Tavares de Araújo, Manuel Viana, Dario Miguel Pixiline, Alfredo Francisco de Oliveira, Ernani Manuel dos Santos, Altamiro Ribeiro, Eurico de Lima Lessa, Amâncio de Oliveira Godói Filho, Haroldo Cardoso Pinto, Carminda Ribeiro de Melo, Artur Maia, Geraldo Barroso da Costa, Irineu Ferreira, Pedro José Figueiredo, José Fresnedo, Cambeiro Ponte, Váiter Gonçalves, Sirlis Ferreira de Andrade, Manuel Gomes de Almeida, Manuel Correia do Amorim, Delofia Cecilliano Léo, Perfeita Margarida de Amorim, Jorge Ferreira dos Santos, Melchides Lopes dos Santos, Milton de Oliveira, João Augusto Passos, Ernesto Léo, Luis Tupinambá da Silva, Nicanor André, José Timóteo, Antônio Felício da Silveira, Delmir Pereira, Isabel Meninato Medeiros, Hélio Reis Ferreira, Altair Pimenta, Nel Moreira de Sá, Maria de Lourdes de Castro, Irene Valadão Campos Ribeiro, Milton Xavier, Alaide Costa Soares, Paulo Luis Pereira da Silva, Ari Espindola, Agar Borges Pinheiro, Dulce dos Santos Crespo, Joana D'Arc Vieira da Silva, Elza Brasil, Marcos Isnard de Castro, Luis Calisto Mendes Filho, Isaura Ribeiro Silva, Cipriano da Costa, José Gonçalves Viana, Antônio Valdir do Sacramento, José Belisário, Celso C. de Melo, Carlos Nelson, José Alves de Sousa, Geraldo Barroso, Nicolau Venâncio Pereira, José da Cunha, Carlos Alberto Gomes, Lieta Maria dos Santos, Pábio Araújo dos Santos, Valdir de Sousa, José Tostes Parreira, Hélio Ferreira Vasques, João Luis Fagundes dos Santos, Fernando Marques Braga, Almir José da Cruz, João Garcez, Severino do Barros, Lourival Costa da Silva, Luis Vieira, Sebastião Vieira Barbosa, Lourival de Nazaré Silva, Pedro Marques de Almeida, Nelson de Jesus, Francisco Soares de Sousa, Sebastião Dias Simões, Hilton Monteiro Leite de Oliveira, Homero de Araújo Silva, Paulo Portugal Mourão, Manuel Lúcio de Lima, João de Paula, Milton dos Santos Moreira, Sebastião Adão Floriano, Agenor da Luz Filho, Joventino Joaquim de Araújo, José Vieira da Silva, Jonas Teixeira, e semel Francisco dos Santos, Irai José

da Silva, Aidano Vasco Marinho, José Araújo de Barros, Naldir Maria de Camargo, Salvador Pereira, Jorge Francisco de Oliveira, André João de Lemos, Félix Davi, Isaltina Ferreira Gondim, Luis Gonçalves Gomes, Sirlis Figueiredo Muniz, Celso de Freitas Frazão, José Geraldo Mota da Silva, Teresa Soares Amirato, Hudson Xavier de Andrade, Delcimir Miranda Carvalho, Apolo da Silva, Américo Gonçalves Portugal, Guimaraes da Fonseca, Virgílio Alves Cardia, Alcebádes Cavalcanti Guimarães Filho e João Evangelista Ramos.

APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA PM

O sr. Negreão de Lima assinou ontem o decreto aprovando o novo Regulamento do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Polícia Militar da Guanabara. O documento que tem vinte e uma laudas datilografadas, entre outras normas estabelece que o curso terá por finalidade, aperfeiçoar e ampliar os conhecimentos profissionais dos oficiais daquela milícia, habilitando-os ao exercício das funções de oficial superior da Corporação, e principalmente para capitães que possuam o curso da Escola de Formação de Oficiais. A sua duração será de um ano letivo e se dividirá em três fases a saber: preparatória; essencial e de aplicação. Farão parte do currículo as seguintes matérias: sociologia; Direito Público; Direito Penal e Processual Penal; Direito Militar; psicologia; relações públicas; chefia e liderança; organizações policiais nacionais e estrangeiras; criminologia; criminalística; penitenciário; psicologia judiciária; trânsito; estatística policial; trabalho de comando policial; ação psicológica na segurança; guerra revolucionária e atividades subversivas; guerrilhas e contra-guerrilhas; controle de distúrbios; defesa civil; comunicações; motomecanização; economia e finanças; administração e legislação militares.

COMISSÃO DE TREINAMENTO

Os servidores Henrique Luis Aricente, José Pedro Santana Gomes e Wilson Jorge da Silva Parlon, foram designados pelo Secretário de Educação e Cultura para constituírem a comissão permanente de treinamento que representará aquela órgão junto à ESPEG. A mesma terá ainda por incumbência executar no âmbito da Secretaria, as atividades de treinamento que couberem, nos termos do Decreto n. 280-64.

COMÉRCIO NÃO LOCALIZADO

O maior reformado da PM da Guanabara, que exerceu em comissão o cargo de chefe do Serviço de Fiscalização Especial de Comércio Não Localizado (Rapa), Johann Gottfried Wilhelm Hechl foi ontem exonerado do mesmo, por ato do governador. Também foram dispensados da função de chefe do Setor de Fiscalização os seus auxiliares Luis Carlos Pereira de Alcântara, Valmir Rolemberg da Costa, Antônio Geraldo da Costa, Ari Barbosa e Alexandre Silva Calman. Em outros atos, o sr. Negreão de Lima nomeou para a função gratificada de chefe do Setor de Fiscalização do Comércio Ambulante, os servidores Mariano de Andrade Silva, Jorge Cardoso, José Afonso da Silva, Edson Dório de Araújo e Geraldo Moreira de Albuquerque, todos integrantes da PM, com exceção do segundo, que é artífice-caleteiro.

a a premiação será feita de 29 a 31 de outubro. O encerramento e entrega dos prêmios será a 8 de novembro.

MOREIRA ASSUMIU

Assumiu ontem, às 10 horas, o comando do 2º Grupo de Artilharia de Costa e Fortaleza de S. João o coronel Aníbal Augusto Joaquim Moreira, recém-nomeado pelo ministro. Foi substituído pelo coronel Francisco Boaventura Júnior, que foi exonerado por haver sido posto à disposição do Ministério do Exterior para servir na ONU. Ao ato compareceram numerosos amigos daqueles oficiais superiores, colegas e camaradas, além de familiares do novo comandante. Por fim trocaram discursos, tendo formado a respectiva tropa, seguida da leitura de boletim alusivo ao ato, apresentação de oficiais e visitas às instalações da unidade.

LIRA DE VOLTA AO RIO

O ministro Lira Tavares regressou ontem, às 17 horas, de Brasília. A sua estada ali foi rápida, visto assuntos da maior importância exigirem a sua presença no Rio.

SENADO FEDERAL

QUEREM DESMORALIZAR MESMO OS ESTUDANTES

O sr. Marcelo Alencar (MDB-GB), estreando na tribuna, fez uma análise da posição dos estudantes brasileiros após o advento da Revolução, denunciando que há uma campanha de desmoralização dos jovens, onde se procura distorcer sistematicamente o sentido das justas reivindicações a que são levados pela insensibilidade dos governantes.

«Os estudantes brasileiros — prosseguiu — sofrem o embate de duas frustrações: primeiro, a do mau ensino, mantido por uma Universidade anacrônica e dissociada de uma realidade como a nossa, que exige esforço tecnológico-científico programado, e, depois de formados, esbarra no afundamento das oportunidades».

RUMOS TOTALITÁRIOS

O suplente do sr. Mário Martins continuou dizendo que,

SERVIDOR GANHOU «NÃO» AO AUMENTO

(Conclusão da 2ª página) crítica da imprensa. Mas o trabalho sério e merecido análise séria.

HORA DA QUEIXA

Prosseguiu, o presidente da República: «Infelizmente nem sempre tem sido assim. A imprensa especula demais e às vezes, por motivos e interesses que não vem ao caso mencionar, me surpreende de manhã com a demissão dos meus ministros. Se se trata de uma tese, de um ato controlado, muito bem. Ali vem o debate, é natural que se estabeleça a controvérsia, até que o esclarecimento se imponha, como tem ocorrido em muitos casos. Mas lançar dúvidas sobre a permanência de um ministro, isto não

está certo, sai a notícia, e o povo, enganado, acredita, porque não tem como perguntar ao presidente da República se é verdade ou não o que está publicado.

A «TROCA DE MINISTROS»

«Queixou-se ainda: «Vejam bem um caso concreto, que dá o que pensar no momento em que se prepara a reunião do Fundo Monetário Internacional do Rio de Janeiro, aí mesmo se divulga, em manchete, que o Ministério vai ser reformado e que o ministro da Fazenda, Maria da Conceição Silva, Alaide de Paula Matos, Manuel Cavalcanti da Silva, Francisca da Silveira, Neusa da Costa Campelo, Brás de Sá Freire, Samuel B. de Carvalho, Marília Magalhães, Elvira de Almeida, Aurora Pereira Trindade, Vicente Raimundo, Maria Dina, Rodrigues Fernandes, Maria Auxiliadora de Sá Lobato, Leda Suecena Maier, Juraci Carneiro Faria, Maria da Glória Barbosa, Isolinda dos Santos Casqueiro, Iraci da Silveira Lima, Maria Amélia de Resende, Váiter Cardoso de Paiva, Balduino Tavares Guerra, Valdelice de Sousa de Freitas, Mário de Medeiros, Lela Saieg, João Oton de Medeiros, Júlia Ribeiro dos Santos, Alfredo de Oliveira, Adir de Faria Távora, José Aurimar de Meneses e Jorge Ferreira Dias.

SUBDIRETOR DE ESCOLA

O governador assinou atos designando as professoras Neusa Porto Marçal, Irinete de Araújo Aguiar, Gessal Alves Fernandes, Teresa Almeida de Paula, Carmo, Teresa Medeiros de Brito, Olga Híd Campagnac, Margarida Paiva Machado Brito, Enéida Oliveira Di Tommaso e Cléia Goianes Ruas Benites para exercerem a função gratificada de subdiretora de escola, do Departamento de Educação Primária, da Secretaria de Educação e Cultura.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou atos fazendo as seguintes nomeações: na Secretaria da Segurança Pública — José Tuí Aza para chefe da Seção de Investigações, da Delegacia de Polícia Marítima, Aérea e de Estrangeiros; Wilson Pimenta Gonçalves para chefe do Serviço de Controle, da Divisão de Emprego, do Departamento de Trânsito; e Plínio Correia da Costa para chefe de subseção, da Seção de Vigilância e Investigações Gerais, da Delegacia Distrital; e na Procuradoria Geral da Justiça — Hermanno Odilon dos Anjos e Roberto Clementino Costa do Monte para adjunto. Nomeou, ainda, Váiter Fernandes Teixeira para chefe de Subseção de Manutenção, de Pósto de Locomoção, da Superintendência de Transportes e Comunicações; Haroldo Manta, classificado em concurso, para o cargo de professor de ensino técnico "A", nível 25, disciplina desenho; Isnard dos Santos Barreto para chefe de subseção de administração, de Distrito de Edificações, da Secretaria de Obras Públicas; Cléia de Aguiar para chefe de cartório, do Serviço de Fiscalização de Diversões Públicas, do Departamento de Fiscalização, da Secretaria de Justiça; Nidia Chiatello, Herbert Gomes e Ivan Benitez, habilitados em concurso, para o cargo de balarinha "A", nível 20, do Teatro Municipal do Rio de Janeiro; Gilberto Machado de Oliveira para diretor da Divisão de Controle Técnico, da Secretaria de Serviços Públicos; José de Ribamar Soares para diretor da Divisão Médica, do Hospital Guilherme da Silveira, da Superintendência de Serviços Médicos; João Roberto Dias para chefe do Setor de Operações, da Seção de Controle, da Divisão de Guardas de Rodopiatria, da Guarda

Sivil; e Iná Ferreira Costa, habilitada em prova, para o cargo de escrevente auxiliar do 9º Ofício de Notas, da Justiça do Estado da Guanabara.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria do Governo: para Afonso Ferreira de Araújo e outro — Indeferido, em face dos pareceres Triângulo Seguros Gerais — Administração e Correlação Ltda. — deferido; e Câmara dos Deputados — Indeferido, face ao parecer da Procuradoria-Geral do Estado.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Concedendo dispensa de ponto, no período de 18 a 20 de outubro de 1964, ao médico Cláudio Manuel de Medeiros, Rebello, a fim de participar do Congresso Internacional de Ciências Plásticas, a realizar-se em Roma, concedendo dispensa de ponto, no período de 18 a 20 de outubro de 1964, ao professor Lúcio de Almeida, a fim de integrar a equipe da Escola de Engenharia Física e Desportos, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que participará dos III Jogos Universitários Brasileiros de Esportes de Educação Física, a serem realizados em Porto Alegre, Rio Grande do Sul; e prorrogando, sem prejuízo de percepção de vencimentos e vantagens, pelo período de 2 de setembro a 1º de outubro de 1964, o afastamento concedido a Carmem Lúcia Resende de Oliveira Binetti, a fim de concluir os estudos que vem realizando nos Estados Unidos da América do Norte.

Despacho: Orlando Mata Alves.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Iracema Fonseca Cardoso, Maria da Conceição Batista dos Santos, Unirley de Sousa da Mota, Vilma de Oliveira da Silva, Marlene Machado dos Santos, Rosa Leite, Sebastião Bastos, Maria Tereza Pereira, Dália do Sacramento, Maria do Socorro Florentino Coelho de Sousa, Astrogildo de Almeida Reis, Plínio Afonso Faria, Lillian Coelho dos Santos, Otília Alvares Crespo, Ernando Rodrigues, Raul da Silva Dantas, Maria José Lima Ferreira, Maria Medina, Maria José Lima Coelho, Gécio Coelho de Carvalho, Laureano de Andrade Lessa, Rosa Gomes de Medeiros, Valmir Ribeiro Rosa, Teresa Davina Moreira Gonçalves, Mariana Caserio Cova e Maria Solange Andrade Ferreira de Sousa — Autor e P. de P. Antenor Thibau Filho, Wolfrado Pereira, Maria Rosa Rodrigues, Lúcia Gomes Lobo, Maria Aparecida Pinheiro, Gumerindo dos Santos, Carlos José Cardoso dos Santos, Carlos Antônio Goulart Curt, Amâncio Aguiar, ro de Paula, Isaura Rocha, Nicanor de Naves Soares, Maria Benedita de Carvalho Souto Jorge — Autor e P. Iracema Soares Penaforte — Autor e P. anais de Inatividade: Joaquim Lúcia Marieta Campos de Medeiros, Maria Rosa Rodrigues, Djalmir Pinto, Marano, Gilberto do Nascimento, Roberto de Sousa Carvalho — Autor e P. sinadas as apostilas: João Paulo de Estrada, Maria Teresa Norberto e Cristalina Pereira dos Santos — Cumpra-se; Maria José Vilma Magalhães — Pague-se o funeral; Pacheco — Pague-se o funeral; e autorização judicial; e Isaac Chendepa — Rescindido o contrato

Cássio Murilo da Tragédia de Aída Cúri Voltou ao Crime: Matou Vigilante a Bala

DN policia

ASSASSINOU O PATRÃO APÓS SER BALEADO EM DUELO SEM EXPLICAÇÃO

MESMO sangrando em consequência de um balacão no abdome, o empregado João de Oliveira, numa reação brusca e rápida, assassinou com dois tiros, a queima roupa, seu patrão, o português Gil Rodrigues, no interior do «Café e Bar Vilmas», de propriedade da vítima e situado na avenida Geremário Dantas, 1.548, Jacarepaguá, nas primeiras horas da madrugada de ontem.

O fato, que vem recebendo as mais desencontradas versões, ainda não foi convenientemente apurado pelas autoridades da 32ª Delegacia Distrital, pois o criminoso ainda não foi bem ouvido em face da operação a que teve de se submeter, no HCC, bem como, a única pessoa que poderia saber de algo — um outro empregado do Café, Jorge Alves da Silva — nada disse que pudesse ajudar.

AS HISTÓRIAS

Interrogado pelas autoridades, disse Jorge Alves da Silva que apesar de presente no Bar à hora do crime, não o assistiu, pois, quando do evento, encontrava-se lavando a calçada do estabelecimento. Aos policiais, Jorge contou que ao ouvir os estampidos correu para o interior do Bar e deparou com o «seu» Antônio, caído, gemendo, o mesmo ocorrendo com o empregado João de Oliveira. Por outro lado, já se sabe que o português, recentemente casado, com 29 anos, e morador na rua Henriqueta, 74, era dado ao «esporte» do tiro no alvo e mantinha mesmo nos fundos do Bar, um «stand» particular para tais práticas. João, por sua vez, é solteiro, conta 20 anos, mora na rua Antônio Cordeiro, 250, e vinha trabalhando com a vítima há apenas duas semanas.

VERSÃO DUVIDOSA

Com relação aos antecedentes da tragédia, a Polícia espera tomar novas declarações do empregado criminoso, que, em princípio, ao dar entrada no hospital, contou ter «balado» seu patrão após ser por ele agredido injustamente com um tiro. Tal versão, uma vez que a única testemunha — o Jorge — nada disse que a contrariasse, foi aceita com reservas. Entretanto, as autoridades estão investigando e acreditam mesmo que a história está mal contada tanto por um como pelo outro.

Estrangulador Ainda Sôto: Celerado Nega

Falhando, na frustrada tentativa de identificar a muleta brutalizada e assassinada pelo «Estrangulador da Central», em Deodoro, tida a princípio, segundo a 31ª DD, como sendo Vera Lúcia, com o sobrenome «do Nascimento» da Silva ou Ferreira, as autoridades acreditam, agora, que o verdadeiro nome da vítima seja Maria de Lourdes Batista, e que o maníaco se chamaria Miguel Antônio de Freitas.

A nova identidade da vítima foi conseguida através de duas mulheres, que compareceram e saíram, às pressas, do IML, dizendo que voltariam mais tarde para tratar do enterro, não retornando, entretanto, isso ao tempo em que os detetives prendiam o celerado Raimundo Bernardes, responsável por duas «curras», em Deodoro, em companhia de um tal de «Doutorzinho», e apuravam, também, que Miguel costumava vender contrabando na Praça XV.

A OUTRA SUMIDA

Na Delegacia de Ricardo de Albuquerque, Raimundo, por seu turno, disse ser inocente nos casos ocorridos com as outras mulheres, com alibis mar.



Cássio Murilo, o irrecuperável

elementos estiveram no «Teresópolis Bridge Clube», e, dali, já altas horas, saíram de «Kombis» para uma «festa» em casa de um tal de «Bob», no «Vale das Lucas». Ao chegarem ali, promoveram arruaça com o principal suspeito Cássio Murilo, obrigando-o a adverti-los. Cássio não gostou e logo entrou em atirito com o vigilante, sacando do revólver e liquidando-o. Agora, resta à Polícia capturar o acusado, o que fará nas próximas horas, devendo as buscas serem intensificadas com a conclusão do inquérito e sua remessa à Justiça, acompanhado do pedido de prisão preventiva do acusado. É provável, mesmo, que, para escapar à perseguição policial, uma vez que está a salvo do flagrante, Cássio Murilo se apresente, com advogado, para contestar a sua própria versão — caso confesse o crime, o que deverá ser obrigado a fazer, diante das provas recolhidas pela Polícia, inclusive nos depoimentos dos seus companheiros na aventura sangrenta.

Cássio Murilo Ferreira da Silva, o Cássio Murilo da tragédia da jovem Aída Cúri, voltou ao crime, agora acusado de haver assassinado a tiros, no bairro grá-fino do Vale das Lucas, em Teresópolis, o vigilante Francisco Ovidio de Sousa, ao fim de uma festa no «Teresópolis Bridge Clube» e a caminho de outra, em casa de um certo Bob, residente no Rio e dono de casa de veraneio no local.

A Polícia de Teresópolis somente ontem divulgou a acusação, apesar de o crime ter ocorrido na madrugada de 27 de julho último, eis que, de então até agora, esteve empenhada nas diligências que culminaram com a indicação de Cássio Murilo como assassino, de modo que, agora, já maior de idade, o cúmplice de Ronaldo Guilherme na morte de Aída está com os agentes no seu encalço, devendo pagar pelo seu crime.

O CRIME

O guarda Francisco Ovidio de Sousa, contratado pelos moradores do Vale das Lucas para policiar o local, como uma espécie de vigia, foi assassinado por um dos sete elementos que visitavam numa «Kombi», chapa 9-78-22, na madrugada de 27 de julho. O criminoso, advertido pelo vigilante quanto à arruaça que promovia, aquela hora, no bairro, entrou em atirito com ele e culminou por liquidá-lo com quatro tiros, fugindo a seguir.

AS INVESTIGAÇÕES

As investigações, a cargo do delegado Celso Gonçalves Miranda, levaram, ao dono da «Kombi», Ivan Cavalcanti Albuquerque, entre outros dos integrantes do grupo, inclusive dois de nome Fernando e Jorge, como Cássio Murilo, residentes no Rio, os quais prestaram depoimento, na 15ª DD, na Gávea, conforme precatória da Polícia de Teresópolis. Identificados e levados a interrogatório, esses aqui e outros, em Teresópolis, os seus acompanhantes do irrecuperável Cássio Murilo acabaram por levar o delegado Celso a acusar o negro personagem da trama sinistra que culminou com a morte da estudante Aída Cúri, como autor de mais esse crime.

A FESTA

Segundo a Polícia, os sete

Uruguaio da Subversão é o Primeiro na Expulsão

RECIFE (Sucursal) — O uruguaio Pedro Makovsky, condenado no Recife a cinco anos de reclusão por atividades subversivas, durante o governo de Miguel Arrais, está prestes a ser expulso do país como elemento indesejável, tendo já o diretor do Departamento de Investigações, Sr. Bartolomeu Gibson, enviado um segundo ofício ao diretor da Casa de Detenção da capital pernambucana solicitando sua presença para as formalidades legais. Julgado e condenado pela Auditoria da 7ª Região Militar a cinco anos de reclusão, Pedro Makovsky foi um dos cabeças mais atuantes na pré-revolução, pois era um dos principais elementos de confiança do governo servindo de elo entre este e a Liga de Camponeses, sendo o seu QG em Jaboatão e municípios vizinhos, locais em que sua palavra era bastante aplaudida, devendo, agora, ser o primeiro estrangeiro a ser interrogado por efeito da lei de expulsão, em Pernambuco.

FAMÍLIA QUER

A expulsão prevista para Pedro Makovsky, por força do revigoramento imposto pelo ministro da Justiça à antiga lei, é desejada pela família do agitador, que, inclusive, endereçou carta às autoridades brasileiras no ano passado, solicitando a medida punitiva. O pedido, feito pela mãe do uruguaio, Sofia Makovsky, e parentes, alegava a necessidade de o jovem retornar ao seio da família para que lhe fosse dada oportunidade de regenerar-se.

E' O PRIMEIRO

Desde que foi investido nas funções de delegado especial para presidir os inquéritos de expulsão, o sr. Bartolomeu Gibson viu-se diante de uma enormidade de estrangeiros passíveis de serem punidos com a medida extrema, porém, enviando ofícios às penitenciárias, conseguiu um levantamento ordenado da situação de cada um — que às vezes não se igualam em gravidade — tendo agora, num primeiro gesto, optado diante dos fatos em chamar Pedro como primeiro da lista. Tão logo seja o réu ouvido, ser-lhe-á aplicada a medida legal.

Adquira por 10 centavos um selo da Campanha Nacional da Criança e ganhe um Volks Zero km. À venda nas bancas de jornais



Motorista Gottlieb Benjamin Gomes

rante a noite. Muitos até adiaram para a pazete da rua proporcional a audição de uma discussão ou mesmo de um simples ruído, o que não ocorreu. As autoridades da 23ª DD após os procedimentos normais, estão diligenciando na tentativa de elucidar o crime e prender seu autor ou autores.

Família do chofer disse que ele não tinha inimigos e, assim, não poderia ser morto por assassinos. Recordaram que, há dois anos, Gottlieb havia sido assaltado por quatro bandidos, na rua Jardim Botânico. Na ocasião, os meliantes, após o saque, fizeram vários disparos contra a vítima, que escapou debaixo do táxi e depois dos assaltantes terem sido postos para correr por um caminho, quando, na saída do estacionamento, o Exército. Até ontem, quando, na cidade despoluída, veio a ser morto nessas circunstâncias, com os assassinos em permanente desafio às autoridades, apesar da chamada «Operação Olho Nôes», inclusive já atacando os profissionais do volante em pleno dia, e na rua de duas dependências policiais.

NÃO VOLTOU DO COLÉGIO

Jorge Rinaldi, de 10 anos, filho de Armando Rinaldi, salu de casa, anteontem, para o Colégio Carioca, usando farda, e não mais regressou. Seu pai pede informações para a rua Dr. Miguel Vieira Ferreira, 76, em Ramos.

isso, assevera o juiz, «os dirigentes sindicais vão ter que adquirir mais técnica, mais cultura. Não há mais o homem providencial no governo; não pode existir mais, portanto, o pelego.

LEIS Sobre a legislação sindical brasileira, entende o magistrado que deve ser modificada, e acredita que o go-vernista vem a se interessar por isto, uma vez que possui uma legislação em grande parte fascista, corporativista, herdada do Estado Novo». Apresenta como lei revolutória, em todos os sentidos, o Decreto-Lei 229, que não é nada paternalista e que vai influir profundamente nas relações entre as partes.

UM MONARCA

Talvez ainda tocado pela tentativa frustrada na conciliação dos bancários paulistas, disse o juiz: «o patrão brasileiro, em geral, ainda é um monarca, esquecido da função social da empresa. No dia em que o patrão evoluir, ele compreenderá que o melhor para a empresa, para o trabalhador e para a paz social, é a livre discussão com o sindicato profissional. E concluiu: «Se de um lado o dirigente sindical tende a tudo esperar do go-vernista, melhor dito, do Ministério do Trabalho, também é certo que o empregador não tem visão clara das coisas sociais: é a experiência do magistrado quem o diz».

Trabalhadores: Pauta de Reunião

O presidente da CONTCOP, Alceu Portocarrero, contestando noticiário equivocado e tendencioso com relação à existência de um movimento visando a examinar a participação sindical na «Frente Ampla», informou que as enti-

Diamante 007 Arrasta o Grego a Nova Inquirição

VOLTOU novamente à ordem do dia, o caso do «diamante 007», pois o Departamento e Polícia Federal reabriu em Brasília as investigações objetivando colocar definitivamente um ponto final ao complicado e rumoroso caso em que o grego Hipócrates Takapoulos, bem como Rachid Ayoub e Aristóteles Onassis, se encontram implicados desde que a pedra foi roubada do garimpeiro João Barbosa Sobrinho.

Ao ser ouvido em Brasília, o grego mais uma vez contou uma série de histórias confusas, caindo em contradições várias vezes, mormente face às declarações do seu companheiro Rachid Ayoub, asilado na Argentina, e que afirmou ter vendido a mesma pedra junto com Takapoulos, em Montevideo, a um grupo internacional.

RACHID VIRA

Para a Polícia Federal, o depoimento de Rachid é de importância fundamental, pois servirá para localizar — se verdadeiro — o grupo comprador, e por conseguinte, a pedra, que é no momento, a finalidade precípua das investigações, servindo também para confirmar o que disse o garimpeiro João Barbosa Sobrinho no dizer ter sido vítima de entorpecentes quando da PPS, já solicitou junto à Delegacia da Interpol em Brasília, a volta de Rachid, que se encontra preso na capital argentina.

CONFRONTO E RESOLUÇÃO

Uma das histórias contadas pelo grego Takapoulos, elemento chave de toda a trama, é de que a pedra se encontra em poder de um outro grego e garimpeiro Aristóteles Onassis, declaração que, diante do que disse o sr. Rachid, deixa a Polícia completamente às tontas, daí a necessidade de reunir os dois e, no confronto, tentar achar a solução para a recuperação do «007», que, segundo Rachid, é do tamanho de uma bola de pingue-pongue.

Outro Chofer Assassinado em Mistério

Com um tiro na nuca, e ainda com os faróis do carro acesos, foi encontrado morto dentro do seu táxi, na madrugada de ontem, nas esquinas das ruas Leite Ribeiro com General Mata, no Méier, o motorista de táxi Gottlieb Benjamin Gomes (37 anos, casado, rua Tatui, 75, fundos, em Madureira), outra vítima dos constantes assaltos que vêm sendo feitos contra a classe, diante dos quais a Polícia se mostra impotente.

Por outro lado, como que zombando da recém-instalada «Operação Olho Nôes» criada pelas autoridades policiais para reprimir a onda de crimes, três audaciosos assaltantes atacaram a paulista, em dia antes, em plena manhã, na rua Bambina, em Botafogo, nas proximidades da 10ª DD e da Terceira Subseção, o motorista Edson de Lima (rua São Francisco Xavier, 772), que foi levado ao hospital com fratura do crânio, estando os bandidos que o atacaram ainda soltos.

O MISTÉRIO

Gottlieb Benjamin Gomes que era irmão de Sigfried Gomes, funcionário do «Diário de Notícias», deixa viúva a senhora Maria Mideia e quatro filhos menores. Seu carro, um «Volksvagen», de placa GB 40-17-94 foi encontrado pela patrulha 4-730 por volta das 3h20min da madrugada e tinha as portas abertas. O taxímetro assaltado, com o NCR 7.50, e a bandeira 2 levantada. Aparentemente abandonado, o carro que se encontrava estacionado bem no meio-fio, despertou a curiosidade dos policiais que resolveram parar para dar uma olhada. No banco dianteiro, caído para o lado, jazia o chofer com uma enorme mancha de sangue na nuca. Em seu poder, os policiais encontraram cerca de NCR 31,00, circunstância que chamou a completa atenção da autoridade no interior do veículo leva à primeira vista duvidar-se de um assalto frustrado, podendo tratar-se, também, de vingança ou mesmo de puro ato de perversidade. Até nisto, persiste o mistério.

DESAFIO

As pessoas residentes nas proximidades onde foi encontrado o veículo disseram que nada ouviram de estranho, du-

Fogo Destrói e Perfuma em Dia de Macumba

Incêndio de grandes proporções irrompeu, ontem, na rua Amazonas, em Niterói, destruindo totalmente a casa de ervas «Egipciana», situada nas proximidades da avenida São João. O incêndio, que mobilizou todo o Corpo de Bombeiros da capital vizinha, atingiu também os telhados da padaria «São João» e da «Casa Mineira», causando elevados prejuízos, ainda não revelados. Face às essências da «Casa Egipciana», a fumaça tornou-se perfumada e deu ensejo a gracejos populares, que viram na coincidência com os artigos queimados — birra e benjum — o dedo de um «espírito» sedento de perfumes medicinais, inclusive porque se tratava de uma sexta-feira — dia em que, geralmente, os terreiros são mais movimentados.



CONVITE AOS CONTABILISTAS

51º Aniversário do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro

A Diretoria do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro convida os Senhores Associados e Excelentíssimas Famílias para participarem das solenidades que fará realizar, quarta-feira, dia 20 do corrente mês, ao ensejo da comemoração do 51º aniversário de fundação desta entidade de classe, com a programação seguinte:

As 10,00 horas: Missa em Ação de Graças pelo 51º aniversário de fundação do Lyra Tavares, João Ferreira de Moraes Júnior e Manoel Lopes Rodrigues, na Igreja de Nossa Senhora do Parto, rua Rodrigo Silva n.º 7.

As 11,00 horas: Homenagem póstuma ao patrono e líderes da classe, com o envio de palmas de flores às suas sepulturas.

As 20,00 horas: Sessão Solene, na qual falará Prof. Heitor Gomes de Paiva, seguindo-se recepção, ao quadro social, com um «cocktail» no Salão Nobre do Sindicato.

LAURO DE LACERDA
Presidente em Exercício

DIÁRIO SINDICAL

O Juiz Não Conciliou na Despedida

UM juiz, Hélio Miranda Guimarães, presidente do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, despedindo-se de suas funções para uma aposentadoria merecida, não conseguiu, como desejava, como último ato judicial, conciliar bancários e bancários no processo de dissídio coletivo para reajustamento salarial.

Os empregados pretendiam um aumento de 30%, igual ao que os bancários do Estado do Rio obtiveram em acordo com os seus empregadores, também bancários, e com a mesma mercadoria, dinheiro, e que tem o mesmo custo, seja no Rio, São Paulo ou Brasília. E, on-tem, deixando o serviço ativo do Judiciário, o magistrado fez palavras que merecem ser reproduzidas quanto à situação social do Brasil.

PATERNALISMO

Cé e magistrado que o Brasil atravessa uma fase de transição, resultando problemas, defeitos, distorções e distorções. Inclusive no sindicalismo, «que são naturais», e que, com a Revolução, morreu o paternalismo, nas relações de trabalho e, também, no sindicalismo». E com

trina farmacêutica, que estaria no plano de ações imediatas do INPS, informou o ministro do Trabalho que esse objetivo não é imediato.

«No momento — frisou o ministro Jarbas Passarinho — nosso objetivo prioritário é a melhoria e expansão dos serviços de atendimento médico da Previdência Social.

ELEIÇÕES SINDICAIS

Referindo-se à manifestação das Confederações Nacionais de Trabalhadores, contrária ao projeto de lei que trata do impedimento de reeleição de dirigentes sindicais, o ministro Jarbas Passarinho informou que o MTPS opõe-se à eternização das lideranças em função eletivas.

«Entendo — disse ainda o ministro do Trabalho — que o rodízio entre as lideranças classistas nos órgãos de representação sindical, é salutar à vida das entidades associativas, além de representar a própria essência da democracia. O Ministério do Trabalho não defende, entretanto, posição radical que impeça uma reeleição, — concluiu o titular da Pasta do Trabalho.

Banco do Brasil: 25%

O Conselho Nacional de Política Salarial, reunido em Brasília, decidiu autorizar o Banco do Brasil a reajustar em 23 por cento os salários dos seus funcionários, a partir do dia 1º de setembro corrente.

Na mesma reunião, atendendo à solicitação do Banco Central, o CNPS fixou em 24% para vigorar a partir de 1º do corrente, a taxa de reajuste salarial para os servidores do Banco Nacional de Habitação.

dades de cúpula sindical obreiras vão se reunir na próxima terça-feira.

«Muito ao contrário do que se tem divulgado, também, afirma o presidente da entidade, não consta de nossa pauta de trabalho qualquer assunto ligado ao ressurgimento de espírito CGT, que nós abominamos tanto quanto o fazem as mais autorizadas vozes do sindicalismo brasileiro, porque de longa data e não de hoje, lutamos contra o comunismo e a corrupção».

PAUTA

Da pauta elaborada para a reunião das Confederações, consta o seguinte temário: 1 — Discussão de um memorial a ser enviado ao presidente da República e ao ministro do Trabalho sobre a política salarial; 2 — Memorial sobre unificação da Previdência Social; 3 — Eleição de representantes classistas para a CES; 4 — Exame de projetos existentes no Congresso sobre sindicalismo; 5 — Estudo do Decreto 61.314, que determina às entidades sindicais façam incrementar os seus programas de educação.

Vetos Não Alteram Seguros

O ministro Jarbas Passarinho declarou, ontem, que não defendeu a oposição de qualquer veto ao projeto de lei aprovando pelo Congresso Nacional, tratando da incorporação do seguro de acidentes do trabalho ao INPS. O ministro do Trabalho esclareceu, ainda, que os vetos cogitados pela Presidência da República não alterarão em nada a substância do mencionado projeto, uma vez que não atingirão matéria pertinente à acidentes do trabalho.

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA
Quanto ao noticiário referente à reabertura da indús-

MOUETTE CRAVOU 63" NO QUILOMETRO

CHEGOU COM BOA DISPOSIÇÃO

dn JOCKEY



PROGRAMA
e informes para

HOJE

ANIMAIS E JOQUEIS N. Ks. C.T. PERFORMANCES Dist. Pista Tempo PROGNOSTICOS

PRIMEIRO PAREO — AS 13H40M — 1.300 METROS — NCr\$ 1.600,00.

1-1	Neve Horas, J. Borja	53	10/17 de Seu Levy	1.000	GP	61"4/5	Na dupla.
2-2	Alcendon, E. Marinho	47	49/9 de Drive-In	1.000	NL	102"1/5	Séria adversária.
3-3	Scratch, F. Menezes	2	53 30/9 de Drive-In	1.600	NL	102"1/5	Inimigo certo.
4-4	Guarulhos, J. Machado	1	53 10/6 p/ Scratch	1.300	AL	83"1/5	Pareo forte.
5	Gálio, A. Santos	53	66/8 de Flecha de Ouro	1.000	NL	61"4/5	Nosso indicado.

SEGUNDO PAREO — AS 14H05M — 1.500 METROS — NCr\$ 2.000,00. (Grama).

1-1	Haifa, J. Queiroz	4	58 20/11 de Repetida	1.400	GL	84"4/5	Chance positiva.
2-2	Exclusiva, J. Pinto	5	58 30/9 de Iguema	1.200	AM	76"2/5	Séria competidora, Ponta.
3-3	Replica, J. Reis	5	58 40/11 de Repetida	1.400	GL	84"4/5	Pode colocar-se.
4-4	Fariška, J. Santana	2	58 30/5 de Repetida	1.400	GL	84"4/5	Esperam boa corrida. Dupla.
5	Urdaneta, M. Carvalho	1	58 50/9 de Iguema	1.200	AM	76"2/5	Melhora na areia.

TERCEIRO PAREO — AS 14H35M — 1.800 METROS — NCr\$ 1.200,00. (Grama).

1-1	Rei David, F. Per. F.	6	53 20/10 de Don Ernani	1.500	AM	95"2/5	Uma das forças. Ponta.
2	Hippo, J. Santana	4	53 30/10 de Don Ernani	1.500	AM	95"2/5	Prefere grama.
3-3	Fair River, S. Silva	1	54 30/10 de Don Ernani	1.500	AM	95"2/5	Rival certo.
4	Halcyon, J. Borja	2	51 70/10 de Sansoville	1.500	AL	95"1/5	Na dupla.
5-5	D. Ernani, J. Reis	5	57 10/10 p/ Rei David	1.500	AM	95"2/5	Pareo bom. Chance.
6	Fuodo, J. Queiroz	7	52 30/12 de Desatino	1.300	AP	82"	Chance reduzida.
7	Scapino, P. Lima	8	53 30/10 de Don Ernani	1.500	AM	95"2/5	Retorna bem.
8	Rondador, M. Silva	3	51 30/10 de Sansoville	1.500	AL	95"1/5	Não acreditamos.

QUARTO PAREO — AS 15H05M — 1.600 METROS — NCr\$ 1.000,00. (Grama).

1-1	Mangout, L. Santos	4	56 10/14 p/ Cantilever	2.000	GL	124"	Deve dar trabalho.
2	Hepatan, J. Machado	5	50 30/7 de Labau	1.600	AL	104"4/5	Nosso indicado.
3-3	Alfredo, O. Cardoso	2	54 40/14 de Mangout	2.000	GL	124"	Uma das forças.
4	Chaleco, J. Tinoco	7	52 90/10 de Xilograf	2.000	NP	134"	Cau de produção.
5-5	Chantleiver, J. Brizola	5	53 20/14 de Mangout	2.000	GL	124"	Séria competidor.
6	Emenda, J. Figueira	6	50 70/7 de H. Princesa	1.600	NL	104"3/5	Pode dar trabalho.
7	Ural, O. P. Silva	3	51 70/10 de Xilograf	2.000	NP	134"	Deve arranjar colocação.
8	Itaroguan, J. Queiroz	1	51 60/13 de Bojudo	1.300	NL	82"2/5	Deve aguardar.

QUINTO PAREO — AS 15H35M — 1.400 METROS — NCr\$ 2.000,00.

1-1	Icatu, J. Borja	7	56 40/8 de Brasamora	1.500	GL	90"	Nosso indicado.
2-2	Quickmatch, H. Vase	2	56 20/6 de San Quentin	1.600	GL	97"1/5	Melhorou. Chance.
3	Oracel, J. Souza	3	56 30/10 de Answer	1.400	AL	88"2/5	Nome perigoso.
4	Mifalish, C. Morado	4	56 40/6 de San Quentin	1.600	GL	97"1/5	Deve correr mais agora.
5	Lagrange, J. Queiroz	4	56 40/6 de San Quentin	1.600	GL	97"1/5	Em bom estado.
6	Urbelo, M. Carvalho	1	56 70/10 de Answer	1.400	AL	88"2/5	Na dupla.
7	Herói, A. Santos	6	56 40/5 de Mooklin	1.300	GM	80"	Pode faturar.

SEXTO PAREO — AS 16H05M — 1.300 METROS — NCr\$ 1.200,00.

1-1	Arabul, S. Silva	8	57 20/12 de Don Bolonha	1.400	GL	84"4/5	Anda bem. Chance.
2	Eliane A. P. Alves	7	57 30/6 de Vivandire	1.200	AL	70"2/5	Nome perigoso.
3-3	Frama, A. Santos	6	58 60/8 de Diana	1.200	AP	70"4/5	Volta bem.
4	Higry, O. Ricardo	5	56 10/11 p/ Denotar	1.000	NL	64"	Pareo forte agora.
5-5	Estoniana, J. Borja	2	58 50/13 de Masaccio	1.600	AM	104"1/5	Séria adversário. Dupla.
6	Dote, J. Pinto	1	58 40/10 de Quila	1.300	NP	85"2/5	Reforço regular.
7	Munício, J. Gil	3	58 50/6 de Bad-Girl	1.200	AM	77"	Pode colocar-se.
8	Diorling, J. Reis	4	57 10/6 p/ Cantemina	1.300	AM	85"1/5	Nossa indicada.

SÉTIMO PAREO — AS 16H40M — 1.600 METROS — NCr\$ 1.600,00. (Betting).

1-1	Rock-Gin, J. Brizola	8	57 120/12 de Good Looking	1.400	GL	84"1/5	Na dupla.
2	Atenon, O. Cardoso	7	57 10/7 p/ Tanguary	1.300	AL	83"	Nome perigoso.
3-3	Guadalquivir, J. Mach.	9	57 20/10 de Scratch	1.300	AL	82"3/5	Uma das forças.
4	Nastro, A. Machado	5	57 40/5 de Timeu	1.400	AM	90"	Deve aguardar.
5	Hanover, P. Alves	2	57 10/8 p/ Tanguary	1.300	AL	83"	Pareo forte.
6	Ambrósio, A. Ramos	1	57 60/10 de Scratch	1.300	AL	82"3/5	Nada deve pretender.
7	Seu Nene, C. Morgado	6	57 100/10 de Scratch	1.300	AL	82"3/5	Inimigo certo. Ponta.
8	Lucky, J. Gil	4	57 10/10 p/ Atenon	1.400	AP	90"1/5	Artigo de fé.
9	Ixia, J. G. Martins	3	55 50/6 de El Zig	1.200	NL	75"	Chance reduzida.

OITAVO PAREO — AS 17H15M — 1.300 METROS — NCr\$ 1.200,00. (Betting).

1-1	Larghetto, O. Cardoso	1	58 20/8 de Deper	1.300	NL	84"	Uma das forças.
2	Atrador, I. Souza	7	58 40/7 de Sinabrin	1.000	NL	64"2/5	Nosso indicado.
3-3	Aquileo, M. Carvalho	3	58 50/12 de Estremoz	1.000	NL	63"4/5	Séria competidor.
4	Dana, J. Queiroz	8	58 30/11 de Higry	1.000	NL	64"	Deve dar trabalho.
5-5	Grajaú, E. Marinho	5	58 50/8 de Deper	1.300	NL	84"	Chance reduzida.
6	Getecê, M. Henrique	4	58 50/11 de Higry	1.000	NL	64"	Bom reforço ao número.
7	Primus, J. Pedro	2	58 30/8 de Deper	1.300	NL	84"	Nome perigoso.
8	S. Denis, F. Menezes	10	58 50/9 de Abirra	1.200	NL	78"2/5	Na dupla.
9	Misa Bee, M. Vascon.	9	58 70/11 de Higry	1.000	NL	64"	Há melhores no lote.
10	Resko, B. Santos	6	58 50/7 de Sinabrin	1.000	NL	64"2/5	Só como surpresa.

NONO PAREO — AS 17H45M — 1.300 METROS — NCr\$ 1.200,00. (Betting). (VARIANTE)

1-1	Fixo, M. Silva	8	57 40/13 de Masaccio	1.600	AM	104"1/5	Na dupla.
2	Pebio, J. Brizola	2	57 10/7 p/ Aymoré	1.000	NL	63"1/5	Azar apenas.
3-3	Nautas, J. Machado	6	57 40/10 de Bandido	1.200	AL	76"	Séria competidor. Ponta.
4	Printer, P. Alves	1	58 80/10 de Bandido	2.200	AL	76"	Deve dar trabalho.
5-5	Foggy-Day, J. Marinho	9	58 10/8 p/ Hal-Libio	1.300	AM	78"2/5	Alguns chance.
6	Rafael, O. F. Silva	3	57 10/6 p/ Frusai	1.000	NL	100"2/5	Pareo forte.
7	Hal-Libio, M. Carvalho	5	57 30/12 de Don Bolonha	1.400	GL	84"4/5	Deve melhorar.
8	Manicla, A. Santos	4	57 50/10 de Bandido	1.200	AL	76"	Boa surpresa. Pule alta.
9	Sotero, D. P. Silva	7	57 100/12 de Don Bolonha	1.400	GL	84"4/5	Tem corrido mal.

Sylvio dos Santos Cardoso

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece a carinhosa manifestação de pesar recebida por ocasião do seu falecimento e comunica que fará celebrar missa de 7º dia, segunda-feira, dia 18 do corrente, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

CLARA MARIA CALDAS CORREIA E CASTRO

(MISSA DE 30º DIA)

Seus pais, Geraldo Campos Correia e Castro e Maria da Glória Caldas Correia e Castro, e seu irmão Luiz Felipe, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar, dia 18, segunda-feira, às 10h30m, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

NELLY BRUNEL RODRIGUES

(FALECIMENTO)

Helio Corrêa Rodrigues, filhos, nora e neta, Oswaldo/Ludwig, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra, avó, cunhada, irmã e tia NELLY BRUNEL RODRIGUES e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 16, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

BRASILEIRO DA CLASSE DE 1949

APRESENTE-SE NO PERÍODO
DE 20 DE SETEMBRO ATÉ 10
DE DEZEMBRO

Abel dos Santos Correia

(FALECIMENTO)

A família de ABEL DOS SANTOS CORREIA cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 16, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Leonor Leal Jurdan

1º ANIVERSÁRIO

Sua família participa aos parentes e amigos a missa que fará celebrar por sua boníssima alma, dia 18 segunda-feira, às 8 horas na Basílica de Sta. Teresinha na rua Maria e Barros.

«DN» APONTA OS MELHORES A BARBADA

REI DAVID parece a grande «barbada» da corrida, pois além de ser o candidato do retrospecto, aprontou esplendidamente em 52", fluindo largo, nos 800, mostrando grandes melhoras em sua forma. Vai bem na turma, pista e distância, devendo vencer em corrida normal.

MELHOR PULE

SEU NENE, de volta em grande forma, é a melhor pule da tarde. Corre muito na pesada, trabalhou e aprontou para dar um passeio na frente dos competidores, devendo vencer com pule razoável, pois os favoritos são Rock-Gin e Guadalquivir.

MELHOR AZAR

GALIO, com um espetacular apronto de 35"2/5 nos 600, é o melhor azar da reunião. Ligeiro, pronto de partida e rendendo bem na lama, tem tudo para cumprir destacada atuação, podendo vencer com pule alta. É ótimo azar.

O MAIS FALADO

NAUTA é o animal mais «cochichado» nos «bastidores», pois dizem que volta «tinindo». Deve haver fundamentos, pois trabalhou muito bem, num dos melhores floreios da semana. Chance positiva e pode mesmo corresponder.

NCr\$ 44.909,09

O concurso
acumulado para
amanhã, domingo, 17.



Paulo Morgado caprichou no preparo de Mouette, que volta tinindo e com chance de vencer o Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira. Mouette aprontou ontem em 63" nos 1.000, correndo muito firme.

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 13 horas e 40 minutos.

O páreo de encerramento deverá ser corrido às 17 horas e 45 minutos.

Pista de Areia

Todos os páreos da corrida desta tarde deverão ser corridos na pista de areia, que se encontra pesada.

Mouette, retornando preparadíssima pelo treinador Paulo Morgado, realizou excelente apronto ontem, em raia pesada, mostrando condições de produzir destacada atuação no Grande Prêmio «Marciano de Aguiar Moreira», principal prova da corrida de amanhã e que reunirá um bom lote de águas cariocas. Mouette, na direção de José Silva, percorreu 1.000 metros em 63", fazendo todo o percurso pelo centro da raia e terminando com impressionante mobilidade. O próprio treinador ficou surpreso com o apronto de Mouette, afirmando que pedira ao jockey que apenas deixasse a água galopar nos últimos duzentos. Becão cumpriu as ordens, mas Mouette, evidenciando esplêndida forma, arrematou com galopes vistosos, no melhor apronto para o clássico de amanhã. Edição registrou 51" nos 800, sem fazer força, e Fariška, a terceira força da competição, floreou o quilômetro em mais de 68", galopando alegremente e sem preocupação de tempo. Outras boas partidas foram anotadas

para a corrida de amanhã, merecendo destaque os aprontos de Fontanela, Gatinha, Floreira, Galho, Eremita, Lord Samba, este reaparecendo após a ausência de 1.300 em 84", finalizando com pressenante mobilidade. Ontem, após 700 em 44"1/5, saindo e chegando grande despoção, Fontanela, no pé de Machadinho, galopou a mesma distância em 44" cravados, correndo o dobro do aprendiz D. Santos, cravou 270 600, desenvolvendo o máximo, na Floreira terminou algo ajustada pelo rhadinho, mas na boa marca de 47 700; Galho, com o Adalton, fez o puro galope nos 700; Eremita, como diz J. Pinto, registrou 50"3/5 nos 600, sendo somente nos derradeiros duzentos Fenton anotou 45" nos 700, num passeio na raia, galopando largo e dando pelo centro da cancha, mostrando melhores partidas da manhã de ontem.

NOVE HORAS

Em grande forma e com apronto suave, mas agradando em cheio. Vai bem na turma, pista e distância, devendo com a primeira destacada atuação. Chance positiva, sendo séria competidora.

GALIO

Vem de fracas atuações, mas trabalhou e aprontou para vencer, revelando sensíveis progressos em sua forma. Muito ligeiro, tendo pouco mais de 35" nos 600, correndo com impressionante disposição. Perigoso e corre muito na pesada.

EXCLUSIVA

Melhorando sempre, sendo uma das candidatas do retrospecto. Aprontou na base do galope largo, mas impressionou bem. Deve chegar brigando pela vitória.

FARISKA

Correu bem na última em companhia bem mais forte. No entanto, parece render mais na cancha leve. Mesmo na pesada, deve figurar, pois o páreo ficou muito fraco.

REI DAVID

Está em ótimo estado e com um bom apronto. Vai bem na turma, na pista e na distância, devendo mesmo ganhar, em corrida normal. Basta confirmar suas boas atuações.

HALCYSTA

Corre muito na raia pesada e será uma grande adversária. Vai muito bem na distância e aprontou muito bem, mostrando estar em bom estado.

HEPATAN

Tem um trabalho na distância, podendo vencer, pois além de ter progredido sensivelmente, vai leve e gosta muito do «tiro». Trabalhou 1.600 em 106" e linhas, correndo com impressionante mobilidade.

URAL

Dizem que não é o mesmo na pesada. No entanto, tem bom trabalho e a turma em nada o intimida. Volta muito bonito, bem preparado, devendo ser dos primeiros. Na grama seria uma «barbada». Mas, anda tão bem, que mesmo na lama tem chance de vencer.

ICATU

Volta com o melhor trabalho do páreo. Ligeiro, duro e com possibilidades de vencer. Tem 91"2/5 nos 1.400 e esplêndido apronto de 36" nos 600, correndo o «fino».

URBELO

Francamente da raia pesada, surpreendeu anteontem com excelente apronto de 45" nos 700, galopando largo em toda reta de chegada. Basta confirmar e dará uma canseira nos favoritos.

DIORLING

Venceu bem, tendo chance de repetir, pois melhorou ainda mais, de sua última corrida para cá. Boa corredora na pesada e ótima colocada na distância, devendo ser das primeiras.

APRECIÇÕES

ESTONIANA

«Tinindo», tendo contra o fato da corrida ser realizada na pesada, onde corre menos. Mas tem chance assim mesmo, já que a turma está fraca. Pule boa e pode ser.

SEU NENE

Vem de fraca atuação, mas na raia leve e na «variante». É outro na pesada e vai esplendidamente na milha, podendo dar um pareo nos adversários, pois trabalhou e aprontou para ganhar. Sério competidor.

ROCK-GIN

Perdeu incrível corrida para Timeu e só fez melhorar. Bem no «tiro», na pista e na turma, aparecendo como um dos grandes nomes do páreo. Muita chance, sendo placê certo.

SEUS TALÕES VALEM MILHÕES... E UM VOLKS

do
Diário de Notícias

Mesmo que Você não seja um dos contemplados nos 17 primeiros prêmios, Você ainda tem 200 CHANCES de ganhar o Volks O Km. pelas APPLAUS KIMACOES!

VOCÊ CONCORRE ASSIM:

- Basta recortar 10 cupons publicados abaixo
- Coloque-os dentro dos envelopes dos «SEUS TALÕES VALEM MILHÕES»

Mais um grande negócio...

O Diário de Notícias, distribuirá entre os 7 primeiros sorteados TÍTULOS PROGRESSIVOS DO ESTADO DA GUANABARA!

RIO MARAVILHOSO COM PRÊMIOS E MILHÕES



TORNE-SE SÓCIO DE TODOS OS NEGÓCIOS DO RIO

(exija sua nota de compras)

Válido Somente Para Série «G»

(solicite informações ao seu jornalista)

mais uma promoção do

Diário de Notícias

— o seu jornal

Agências do «DN» que estão autorizadas para Secretaria de Finanças a fazerem troca dos certificados:
Centro: Avenida Almirante Barroso, 4-A
Tijuca: Conde Bonfim, 214, loja-E (Galvani Caruso)
Copacabana: Rua Rodolfo Dantas, 84, loja-E

CARIOCAS X MINEIROS À NOITE NO MINEIRÃO

JUIZ USA O
RÁDIO PARA
APITAR JÓGO

LEICESTER, INGLATERRA — Um sistema de rádio entre o juiz e os jogadores de futebol foi testado durante um jogo de futebol entre estudantes nesta cidade.

Os detalhes do sistema, no qual o juiz transmite sobre o jogo por rádio, foram apresentados ao ministro de esportes, Denis Howell, pelo colégio de Loughborough.

17 PAÍSES
INSCRITOS
NO MUNDIAL

ZURIQUE, SUÍÇA — A Federação Internacional de Futebol (FIFA) disse hoje que haverá recebido 17 inscrições, até agora, para o campeonato mundial de futebol, em 1970, no México. Dentre elas, Luxemburgo, Nova Zelândia, Suíça, Turquia, Uruguai e país de Gales.

A lista de inscrições, aberta desde julho passado, está encerrada a 15 de dezembro de 1967.

A Fifa disse que os jogos eliminatórios serão disputados de abril de 1968 até dezembro de 1969, com os 16 finalistas definidos até o fim de janeiro de 1970.

DIÁRIO NAS ENTIDADES

CBD — Representando a entidade máxima, Silvio Pacheco viajara, hoje, para Belo Horizonte, a fim de assistir ao jogo entre as seleções carioca e mineira, no Estádio Caldeirão.

000 — A CBD, depois de ouvir a Federação Mineira de Futebol, acabou homologando as datas dos jogos entre Atlético Mineiro e Goiás, pela "Taça Brasil". O primeiro jogo será terça-feira, em Campos; o segundo, dia 24, em Belo Horizonte e se houver necessidade de uma terceira partida, será dia 27, ainda na capital mineira. Ficou decidido que os jogadores serão da entidade carioca, com auxílios locais.

000 — Foram dados a conhecer os nomes para a próxima rodada do campeonato infantil-juvenil que começará hoje, com o jogo entre Fluminense e Botafogo, nas Laranjeiras, às 15h30m e será concluído amanhã, com mais cinco jogos, destacando-se o clássico Vasco x Flamengo, em São Januário.

000 — Os jogos da rodada estão assim distribuídos: Hoje, Fluminense x Botafogo, às 15h30m, nas Laranjeiras; Juiz de Fora x América, às 16h30m, no Estádio Municipal; Vasco x Flamengo, às 18h30m, em São Januário; Botafogo x Fluminense, às 19h30m, no Estádio Caldeirão; América x Vasco, às 20h30m, no Estádio Municipal. Amadores: Fluminense x Botafogo, às 19h30m, no Estádio Caldeirão; Vasco x Flamengo, às 20h30m, em São Januário; Botafogo x Fluminense, às 21h30m, no Estádio Caldeirão; América x Vasco, às 22h30m, no Estádio Municipal.

000 — O Fluminense pediu licença para não jogar, hoje, contra o Fluminense, para retribuir o empréstimo de jogadores ao Fluminense, em Manaus, no período de 15 a 30 dias, em troca de jogadores.

000 — O Vasco comunicou que emprestou o meio Salomão ao Fluminense até o dia 27 de dezembro, enquanto o Fluminense fez a mesma comunicação com respeito a Severo, que foi emprestado ao Vasco até o último dia do ano. Ainda foram concedidas as transferências de Rubens e Enzo para a Federação Mineira de Desportos.



Rinaldo deseja jogar na extrema esquerda da seleção, hoje à noite, e se possível gastar a bola para mineiros ver Rogério e Gérson, este último o capitão da equipe carioca, também são da mesma opinião.

Oldair Diz a Gentil Que Não Joga no Meio

Oldair procurou o técnico para pedir-lhe que não o escalasse mais para o meio de campo, criando uma situação difícil para o presidente João Silva, pois o treinador imediatamente comunicou-lhe o fato. Com a nova política de expurgo, que o clube vem assumindo, Oldair, embora estivesse nas cogitações de alguns elementos do futebol vasco, para também ser negociado, é certo que o presidente e o preparador haviam dado um crédito de confiança ao jogador, que em realidade, se vem conduzindo com correção e não é indisciplinado. Todavia, com a atitude de Oldair, as coisas poderão se complicar para o seu lado. Inclusive, para amigos jornalistas, Oldair declarou que «o jogo no lateral esquerda ou sala do time».

BIANCHINI — Bianchini acertou ontem, sua ida para o Monterrey, do México. Emissários do clube azteca estiveram em São Januário assistindo ao jogo com o Madureira e ontem, na sede do Cineac, ficaram de dar uma resposta hoje, se concordam com os 40.000 dólares do preço de seu liberado. Um telefonema que ficou de ser dado, ontem, para o clube, na capital mexicana, iria resolver o assunto, uma vez que Bianchini acertou as bases de seu compromisso. Quanto a Ananias, aguarda o pronunciamento do Allianz, de Lima. Os pernambucanos Erandir e Lourival viajaram para Recife. O primeiro é potiguar e o segundo alagoano, de maneira que quando o diretor Davi Moreira os trouxe para o Rio, combinou que

após o jogo com o Madureira poderiam se despedir de seus familiares, sendo a promessa cumprida. Retornam na sexta-feira para o Rio de Janeiro, onde foram para a ser dispensado até quarta-feira, para ir a Brusque, sua cidade natal.

O «bicho» dos titulares pela vitória de 4x1 ante o tricolor suburbano foi de NCr\$ 120,00 e o dos aspirantes, que triunfaram de 2x1, de NCr\$ 30,00. Hoje será a apresentação do elenco.

JOGOS CANCELADOS — Porque teria que retornar no dia 28, dia do encontro com o São Cristóvão, pela terceira rodada do campeonato carioca, o Vasco desistiu dos dois jogos em Brasília a 26 e Uberlândia a 27.

Valdomiro Dirá Hoje se Quer Ficar no Flu

O Fluminense não concordou com a pedida de Valdomiro, de NCr\$ 25 mil pelo seu passe, fazendo uma contraproposta que não foi revelada, ficando o craque de decidir, na manhã de hoje, em Alvaro Chaves, se aceita. Ao que tudo indica, o arqueiro paranaense irá concordar com o oferecimento dos dirigentes tricolores. Além disso, o elenco tricolor realizou na tarde de ontem um coletivo de 80 minutos, dividido em dois tempos de 40, quando os titulares venceram os infantis-juvenis por 3-0, gols de Danilo, contra, Robertinho e Gama e outro de 30, com os aspirantes, que acusou outro triunfo por 2-0, tentos de Cláudio e Gilson Nunes. Gonzalez vem aproveitando

o intervalo da paralisação do campeonato para acertar o time, que, realmente, vem melhorando. Formaram os titulares de Márcio; Jaridel, Valtinho, Altair e João Francisco; Suingue e Serginho (Luís Carlos); Robertinho, Gama, Cláudio e Gilson Nunes. Os craques tricolores foram liberados até segunda-feira, quando haverá revisão médica e individual.

América Cancela Ida ao Exterior

Porque considerou baixa a cota de apenas US\$ 3.500 por jogo e por achar que a excursão poderia prejudicar o time no campeonato, pois o último jogo em Montevideo seria muito perto da partida contra o Vasco, os dirigentes da América acabaram desistindo da rápida temporada que seria realizada em Assunção, Buenos Aires e Montevideo.

LEON NA DIREITA — Os profissionais da América fizeram coletivo ontem e a novidade foi a presença do zagueiro Leon na direita, voltando de férias à esquerda, onde teve destacada atuação durante a Taça Guanabara. O novato Tadeu foi mantido no meio de campo ao lado de Ica. Os titulares venceram por 2 x 1, gols de Edu e Joãozinho, não treinando o ponteiro Ednardo, que está em tratamento. Tonel marcou para os reservas.

Aproveitando a paralisação do campeonato, poderá o América aceitar convite para dois jogos em Brasília, nos dias 23 e 26, contra o Vasco e a seleção de Brasília. Os entendimentos estão bem adiantados.

Bonavena Luta Pelo Título de Cassius Clay

FRANKFURT, Alemanha Ocidental, 15 — O argentino Oscar Bonavena, está calmo e extremamente confiante em que nocauteará o alemão Karl Mildnerberger, na noite de hoje, e que será o campeão mundial dos pesos pesados. Os dois lutadores defrontar-se-ão por uma colocação nas semifinais da série eliminatória pelo título mundial dos pesos pesados. A série foi organizada pela Associação Mundial de Boxe, que despiu Cassius Clay, de sua coroa, quando o boxeador negro recusou-se a atender a uma convocação do

Exército. Clay está aguardando o resultado de uma apelação contra uma sentença de cinco anos de prisão recebida como consequência. A AMB indicou Mildnerberger, Bonavena, Thad Spencer, Floyd Patterson, Jerry Quarry, Jimmy Ellis, Lectis Martin e Ernie Terrell, para a série. Bonavena, considera a situação tão fácil, que o pessoal do Hotel Kurhaus, em Bad Soden, pequena hospedagem junto a Frankfurt, afirma que ele mais parece um turista em busca de repouso do que um disputante a coroa mundial.

SÃO PAULO DEFENDE A LIDERANÇA

S. PAULO — O São Paulo defende, esta tarde, contra o Prudentina, no estádio do Morumbi, a liderança isolada do campeonato paulista, com a direção de Romualdo Arppi Filho. O encontro tem seu início previsto para às 15h30m e os times formaram assim: São Paulo — Picasso; Cláudio, Jurandir, Dias e Tenente; Lourival e Nenê; Almir, Adilson, Babá e Paraná. Prudentina — Glauco; Zé Carlos, Dobreu, Barbozinha e Tomás; Capitão e Róssi; Gildo, Jorge Costa, Gauchinho e Diogo. (SP)

GARRINCHA JOGA PELO E. C. BAHIA

SALVADOR — Garrinha ainda será amanhã, na Fonte Nova, uma das atrações da partida contra o Santos, vestindo a camisa do Esporte Clube Bahia. Como se sabe, o presidente Osório Vilas Boas esteve na capital baiana e acertou a vinda do craque de duas Copas, enviando-lhe, inclusive, as duas passagens que pediu. Além, Osório chegou em seu automóvel, em companhia de Paulo Amaral, novo treinador do clube, que observará, amanhã, ante o Santos, o tricolor baiano. (SP-DN)

BELO HORIZONTE (Especial para o «DN») — Iniciando as comemorações do segundo aniversário do estádio «Magalhães Pinto» — o «Mineirão» — a seleção carioca enfrenta a seleção mineira, hoje às 20h30min, no primeiro de seus três amistosos programados para este ano e com a arbitragem de Armando Marques, auxiliado por Wilson Medeiros e Eraldo Gangora, todos da Federação Paulista.

Os preços foram majorados para NCr\$ 3,00, com sorteio de automóvel zero-quilômetro e aparelhos eletrodo-

mésticos e espera-se nova quebra de recorde, porque o jogo poderá resolver uma polêmica de mais de dois anos sobre qual futebol é o melhor, se o do Rio ou o de Minas Gerais. Os dois times estão com duas dúvidas, cada, nas suas formações. No tocante aos cariocas, o técnico Zagalo está entre Brito e Zé Carlos para a zaga central, e entre Rinaldo e Paulo César, na extrema esquerda, sendo que o zagueiro vasco e o ponteiro tricolor têm maiores possibilidades de jogar. Marão, técnico dos mineiros, não sabe ainda se escalará

Vanderlei ou Dirceu Alves, no meio de campo, e Evaldo ou Laci, no meio de ataque. As duas equipes formam assim: CARIOCAS — Manga; Fidalgo, Brito (Zé Carlos), Leônidas e Paulo Henrique; Carlos Roberto e Gérson; Paulo Borges, Mário, Roberto e Rinaldo (Paulo César). MINEIROS — Hélio; Pedro Paulo, Grapete, Caio e Ederval; Vanderlei (Dirceu Alves) e Zé Carlos; Zé Carlos (América), Laci (Evaldo), Tostão e Silvinho.

PAULO CÉSAR E BRITO AS DÚVIDAS DE ZAGALO

BELO HORIZONTE (Especial para o «DN») — Os jogadores cariocas chegaram ao aeroporto da Pampulha às 13h30m, depois de boa viagem, indo direto para o hotel Normandie, onde ficarão hospedados até a hora da partida de hoje mais à noite, e o técnico Zagalo afirmou que somente hoje, às 15h30m, quando será realizada a revisão médica, confirmará a escalação da equipe, já que Paulo César, curado da sua contusão, poderá atuar na extrema-esquerda.

O treinador disse, também, que hoje, quando o sr. Castor de Andrade chegar a esta capital, irá pedir-lhe que combine com o sr. José Guilherme, presidente da Federação Mineira de Futebol, para que seja permitido bol, para que seja permitido, no Mineirão, três substituições e mais a do goleiro, a fim de que ele possa testar alguns jogadores, com vistas ao encontro frente à seleção chilena, terça-feira próxima, em Santiago.

DUAS DÚVIDAS — O treinador carioca anun-

ciou que está em dúvida para escalar o zagueiro central e a extrema-esquerda da seleção carioca. Para a zaga, Zagalo terá de escolher entre Brito e Zé Carlos, sendo que o jogador cruzmaltino tem maiores possibilidades de iniciar a partida, enquanto na ponta canhoto, somente depois da revisão médica é que será confirmada a escalação de Rinaldo, caso o dr. Lídio Toledo vete a participação de Paulo César na partida desta noite.

Paulo César afirmou, logo na chegada a esta capital, que se encontra bem, tendo participado do treinamento realizado pelo elenco guanabarrino, ontem pela manhã, nas Laranjeiras, e sente-se disposto a jogar, somente não o fazendo se o treinador achar melhor poupá-lo.

O dr. Lídio Toledo também considera o jogador recuperado da sua contusão do joelho direito mas reserva-se para dar a palavra final após a revisão médica, que será feita às 15h30m, no próprio hotel Normandie.

GERSON, CAPITÃO — O treinador Zagalo disse que Gerson será o capitão da equipe carioca, posição a que ele está acostumado a ocupar no Botafogo. Afirma, ainda, o técnico, que a Federação Carioca fez, ontem um, seguro de vida no valor de NCr\$ 500 mil para o jogador, no caso de morte ou invalidez permanente, a fim de cobrir qualquer risco, uma vez que ele está sem contrato com o seu clube. Zagalo adiantou que a comitiva carioca voltará ao Rio logo após a partida, tendo para isso a VASP colocado um avião especial à disposição dos jogadores, devendo a saída do aeroporto da Pampulha ser às 23h30m, estando a chegada marcada para os primeiros minutos de amanhã. Do aeroporto do Galeão, todos rumarão para o hotel Paissandu, a fim de pernatarem e amanhã, às 8h30m, viajarão para o Chile, com saída marcada para o Galeão, já com os uniformes da CBD.

PAR DE TOSTÃO É DOR DE CABEÇA DE MARÃO

BELO HORIZONTE (Especial para o «DN») — Após saber que não teria condições de escalar o ponteiro esquerdo Caldeira, reprovado pelo médico da seleção, o treinador Mário Celso de Abreu — Marão — afirmou, após o coletivo realizado ontem pela manhã no campo do Sete de Setembro, que seu principal problema é escolher o companheiro de Tostão, entre Laci e Evaldo, embora o primeiro tenha mais chance de iniciar o jogo de logo mais contra os cariocas.

Outra dúvida na escalação da equipe montanhense, segundo o técnico Marão, é o meio de campo, onde Zé Carlos, do Cruzeiro, já tem posição garantida, mas Vanderlei e Dirceu Alves lutam pela outra vaga. Marão, técnico da seleção mineira, que foi a última campeã brasileira, espera ganhar a partida de logo mais e provar

que o futebol das alterosas é o maior.

RAUL E AS MOÇAS

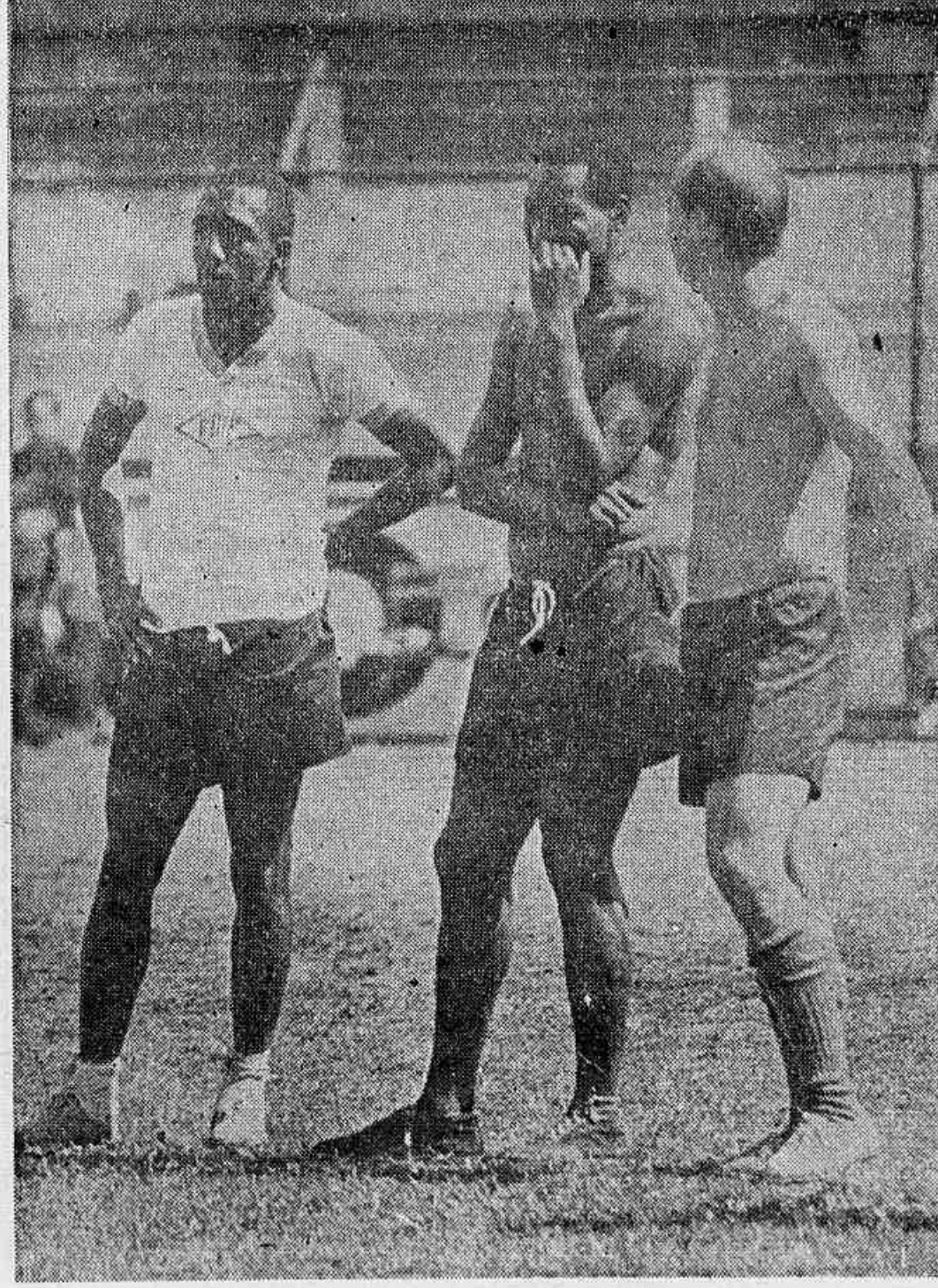
O coletivo dos jogadores mineiros, ontem pela manhã, no campo do Sete de Setembro, que serviu como apronto para a partida contra os cariocas, hoje à noite, no «Mineirão» começou atrasado devido ao goleiro Raul.

E, que, no mesmo estádio onde a seleção realizou o seu treino, algumas moças ensaiavam para as Olimpíadas da Primavera, e quando viram o goleiro do Cruzeiro em campo, invadiram o gramado e se a muito custo foram levadas para fora, a fim de que o técnico Marão pudesse iniciar o apronto.

O treino mineiro terminou com o marcador de 3-1 favorável aos titulares, tentos marcados por Tostão, Zé Carlos (Cruzeiro) e Evaldo, contra um de Valdeci. Ma-

rão, depois do ensaio final, disse que somente hoje, após a revisão médica, definirá a equipe para a partida de hoje, mas adiantou que Caio, do América, será o capitão do time.

CONCENTRADOS — Os jogadores estão concentrados na Colônia de Férias do SESC, nesta capital, e foram proibidos de receber visitas, pois Marão é de opinião que deve ser garantida toda a tranquilidade para que eles possam entrar em campo com as melhores condições psicológicas possíveis. O treinador, que atualmente está em disponibilidade, também é favorável ao pedido de Zagalo, de três substituições e mais a do goleiro, em qualquer tempo do jogo, tendo em vista que terá de pensar na partida contra o Uruguai, ainda pelas comemorações do segundo aniversário do «Mineirão», quarta-feira próxima.



Enquanto Leônidas tem posição assegurada na seleção carioca que esta noite se defrontará com os mineiros, no Mineirão, Paulo César, embora tenha vestido a camisa da FGF, ontem, no treino das Laranjeiras, no Rio, somente depois da revisão médica com o dr. Lídio Toledo, hoje à tarde, no Hotel Normandie, saberá se poderá jogar.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

«NÃO CARECEMOS DE IMITAÇÕES, PLÁGIOS, NEM PASTICHES»

AGRADECENDO a homenagem que lhe prestou o Centro Acadêmico da Escola Superior de Cinema São Luís, de São Paulo, o cineasta brasileiro Humberto Mauro pronunciou um discurso de grande beleza e alto sentido humano, transformando-se num precioso depoimento de uma vida dedicada ao cinema e à cultura do Brasil. Esta coluna tem o privilégio de transcrever, com exclusividade, o discurso de Mauro, homem digno, pioneiro e grande criador cinematográfico.

«Tratar com os moços é mesmo que voltar aos longes de nossa mocidade, lembrando aquilo de que fomos capazes, pois o arrajo e a vontade indomável são o apanágio da juventude idealista, como a que hoje me cerca, deste «Centro Acadêmico».

Há mais de quarenta anos começamos a fazer cinema numa pequena cidade do interior de Minas, e a nossa inspiração não era outra senão essa que impulsiona os componentes criativos deste Centro Acadêmico: o desejo insatiável de realizar uma obra que participe da integração do Brasil nas artes e na indústria, necessária à sua emancipação intelectual e econômica.

Os obstáculos que encontramos não foram os da inteligência, da vocação, das aptidões, que sobram ao brasileiro, nem muito menos a incompreensão das plateias, que são intuitivas e patrióticas.

O obstáculo foi sempre o que ainda persiste em nossos dias: uma resistência rochosa e inarredável do progresso nacional no setor cinematográfico, naturalmente oposta pelo mecanismo de organizações industriais estrangeiras que exploram, no país, de longa data, esse ramo comercial lucrativo.

Quando iniciamos nossa aventura nesse mundo sedutor, supúnhamos ingenuamente que a livre concorrência era um axioma e que, portanto, realizado um filme estaria garantida pelo menos sua distribuição numa pequena rede de cinemas municipais, daí expandindo-se em mercados maiores. Pois nem isso fora exequível, e o prejuízo era total.

Sempre entendemos que para fazer cinema no Brasil eram indispensáveis os grandes estúdios, a maquinaria espetacular, as montagens caras, as locações aparatosas e publicitárias.

País pobre de recursos materiais, mas rico da alegria de viver e de esperanças num futuro cada vez melhor, a câmera e o filme virgem barato eram o essencial ao cinegrafista para surpreender os seus numerosos

problemas sociais, a natureza prodigiosa, os costumes, a história, sua excelente literatura, seus poemas. Não carecemos de imitações, plágios, nem pastiches. Podemos entrar na corrente universal sem deixarmos de ser nós mesmos. A temática do homem brasileiro é a mesma, em essência, do homem de todas as latitudes. O talento, a habilidade, o trabalho e o estudo alcançam e desvendam todas as paisagens do pensamento e da criação, que universalizam a obra de arte, em qualquer recanto do nosso mundo. Assim convencidos e orientados, conseguimos realizar vários filmes de longa-metragem: de «Valadão, o Cratero» ao «Canto da Saudade», além de curtas metragens, lutando invariavelmente com a falta de meios adequados e infelizmente sem compensação do lucro. Restou-nos, porém, o grande consolo, o prêmio incommensurável de ver-nos compreendidos pelas gerações que nos sucedem, da qual participam os generosos acadêmicos desta Escola Superior de Cinema, os talentosos e destemidos realizadores do Cinema Novo, os que fazem o cinema de autor, o cinema verdade, o documentário, não se intuem e não se aterrorizam diante das dificuldades internas e externas à expansão total da capacidade criadora do cinema brasileiro, a ponto de classificar os nossos filmes entre os de mais alto padrão internacional, mensageiros de idéias fecundas e qualidades artísticas superiores.

O esforço, pois, já é compensador. Os governos encaram o realismo crescente dessa verdade que cala no espírito de todos, a exequibilidade cada vez mais evidente do cinema nacional, como arte, como indústria e como comércio. Um sucesso de bilheteria de um filme brasileiro já pode faturar um bilhão de cruzeiros antigos, segundo se lê de um sueto do «Correio da Manhã», de 2 do corrente mês de agosto. Uma legislação protetora vem sendo aperfeiçoada e agora o curta-metragem já tem distribuição garantida.

Aos moços, aos animosos, aos patriotas cabe prosseguir na luta pela fundação definitiva do Cinema Brasileiro. Dentre esses estão os que, neste instante, me oferecem esta comovedor homenagem, dando a este Centro o meu nome, certos de que preletem assim quanto nessa jornada difícil e cativante já deram o melhor de sua dedicação à grandiosa obra coletiva do Cinema Brasileiro.

E' com orgulho, pois, que agradeço, e, com vivo entusiasmo, auguro ao «Centro Acadêmico Humberto Mauro» um porvir fecundo de artistas e cineastas.

OS NOVOS



Quem é Ana Christie?

Carlos Hugo Christensen revelará um talento jovem para o cinema brasileiro. No filme que dirige, atualmente, «Como Matar um Play-Boy», argumento de João Bethencourt, faz sua expressiva estréia diante das câmeras a bela Ana Christie, que o realizador de «O Menino e o Vento» conheceu na cidade mineira de Visconde do Rio Branco, durante o carnaval. Estudante do Colégio Anglo-Americano, no Rio, Ana Christie participa do elenco de «Como Matar um Play-Boy» ao lado de Agilda Ribeiro e, ao que tudo indica, fará uma carreira promissora, indo acrescer o naipe de nossas mais belas «estrelas» cinematográficas.

CÂMARA EM AÇÃO

NO MEXICO — «S. O. S. Conspiración Bikini», filme de Alberto López, dirigido por Fené Cardona e filmado totalmente no Equador, está provocando sensação nos meios cinematográficos, não só pela beleza do colorido, como também pela importância da produção e sua realização. Trata-se de um «James Bond» mexicano, com uma figura interessante, Júlio Alemán, o «Alex Dinamo», que terá novas aventuras em

«Alex Dinamo em Perigo», a ser filmado em Nova York, Porto Rico e Miami. —*— O produtor Fernando Orozco está procurando contratar o famoso ator francês Alain Delon para protagonizar a película «Detrás del Paraíso», com história de Icaro Cisneros. Trata-se de uma espécie de versão moderna de Adão e Eva, na qual intervêm apenas dois personagens: um homem e uma mulher. Filma-

gens previstas para a Espanha e México.

Adolfo Rosas Priego esperará mais algum tempo para dispor de uma unidade técnica para iniciar a rotação, totalmente em exteriores, de suas duas películas «Cuatro Hombres Marcados» e «Amoríos Sangrientos», que serão realizadas por Jaime Salvador.

Um dos diretores mais ativos do cinema mexicano, Gilberto Gazcon, conseguiu vencer as inúmeras dificuldades que se apresentaram para a realização da película «Al Rojo Vivo». A ação requer, de início, importantes altos-fornos. Gilberto Gazcon, que realizou a co-produção de «El Mal», obteve permissão da empresa de Manóvra para utilizar suas instalações.

Carlos East, um dos galãs de Libertad Leblanc em «Esclava del Deseo», está trabalhando rapidamente. Trabalhou apenas num pequeno papel ao lado de Kitty de Cyos, em «Domingo Salvaje» e logo será elevado ao estrelato. Carlos se tornou famoso anunciando na TV uma marca de cigarros. Antes de aderir ao cinema e ao vídeo trabalhava no rancho de seus pais, no Estado de Vera Cruz.

Fotogramas

ALFENAS NÃO É MAIS «PALHA VERDE» — O jornal de Alfenas, cidade sul-mineira, «O Alfenses», publicou, dia 10 do corrente mês, detalhada reportagem sobre a filmagem de «O Levante das Salas», com argumento adaptado da peça do teatrólogo Waldir de Luna Carneiro, «Julgamento do Fauno». A produção é da «Octans Filmes Ltda.», com direção de Ismar Porto e interpretação de André Villon, Maria Lúcia Dahl, Dinorá Marzullo, Walter Mattesco, Valéria Montese, Rodolfo Arena, Nick Nicola, Osvaldo Matos e Aldo Brito. A cidade de Alfenas vibra com a realização de «O Levante das Salas», baseado num acontecimento que, anos atrás, mudou sua tranquila vida provinciana: um profeta, após ser eleito, se vingou de uma frustração sentimental, tentando conspurcar a honra do jovem que havia conquistado o coração de sua amada.

Ninguém se levantou em defesa do jovem, a não ser a juventude feminina, que acabou sendo liderada pela própria filha do prefeito. Anunciou-se que «O Levante das Salas» terá sua estréia nacional no próximo dia 15 de outubro, oportunidade em que Alfenas festeja o «Dia da Cidade».

FÉRIAS NO SUL — Entra em exibição na próxima se-

gunda-feira o filme brasileiro «Férias no Sul», produção de Reinaldo Pires de Barros, também escreveu o argumento, roteiro e direção de Carlos Cardozo. Elisabete de Barros, Dymmar Hedberg, Cláudio Viana, O. Santos, esturante do Rio de Janeiro, a Blumstein em plena a colonização alemã e mantém um romance com duas moças da cidade.

Cinema Nacional em Marcha



A «Saga» Termina Dois Filmes

Encontram-se em fase de acabamento dois novos filmes nacionais produzidos pela «Saga Filmes». O primeiro é produção ambiciosa, em cores, destinada, na certa, a um sucesso mundial: «Garota de Ipanema», direção de Leon Eisman, argumento de Leon Vinícius de Moraes, Eduardo Coutinho e participação de Glauber Rocha, música de Antônio Carlos Jobim e interpretação de Mônica, Adriana Beltrão e Carlos Colasanti. O segundo é a dramática versão de um dos fatos do célebre detetive carioca Perpetuo. Título de Carlos Colasanti. O segundo é a dramática versão de um dos fatos do célebre detetive carioca Perpetuo. Título de Carlos Colasanti. O segundo é a dramática versão de um dos fatos do célebre detetive carioca Perpetuo. Título de Carlos Colasanti.



Teatro

HENRIQUE OSCAR

HOJE: «O ASSASSINATO DA IRMÃ GEÓRGIA»

ESTREARÁ hoje, sábado, 16, no Teatro Gláucio Gill (ex-da Praça), em duas sessões, às 20 horas e 22h30m, a peça «O Assassino da Irmã Geórgia» («The Killing of Sister George»), de Frank Marcellus, espetáculo em que a atriz Teresa Raquel se inicia como empresária. A obra foi traduzida por Millôr Fernandes, tem direção de Maurice Vaneau, cenários de Tullio Costa, figurinos de Ninette van Vuchelen e Teresa Raquel, Vera Gertel, Iracema de Alencar e Lourdes Mayer como intérpretes, pois exige apenas uma distribuição feminina. Trata-se da segunda peça do autor que é inglesa, foi encenada em Londres em 1964 e situa-se como pertencente à drama-urgência posterior à geração dos «angry young men» (os «jovens zangados»), liderada no teatro por John Osborne. Tem como assunto a ascensão e a decadência de uma estrela de novela de televisão, no original do rádio, desmascarando o mecanismo de um veículo de comunicação de massas que procura vender ao seu público uma ilusão, a de sua própria imagem deformada. Aborda, além disso, também o problema do homossexualismo feminino.

EXCURSIONA O GRUPO ACERTO

O Grupo Acerto, conjunto amador estudantil, que apresentou no auditório da Faculdade Santa Ursula, depois em Del Castilho e no Teatro Rival o auto de João Cabral de Melo Neto, com música de Chico Guarnique de Holanda, «Morte e Vida Severina», está agora empreendendo um programa de excursões com esse mesmo espetáculo, que apresentará hoje, sábado, 16, em Friburgo, no Estado do Rio de Janeiro, no próximo dia 23 em Vitória (Espírito Santo) e a 30 do corrente e 1º de outubro próximo vindouro no Centro Educacional Capitão Lemos Cunha, na ilha do Governador.

«AS CRIADAS», EM SÃO PAULO

O Teatrinho do Quintal da Aliança Francesa de São Paulo, na alameda Tietê, 222, será inaugurado no próximo dia 28, pelo grupo «Le Strapontin», que apresentará a

peça «Les Bonnes» («As Criadas»), de Jean Genet, no texto original francês, com direção e figurinos de Carlos Murtinho, cenário de César Cabral e acessórios de Ney Sousa Pereira. O espetáculo tem duas pré-estrelas: uma hoje, dia 15, em Porto Alegre, e outra amanhã, dia 16, em Curitiba.

PROGRAMAÇÃO DO TEATRO DO CONSERVATÓRIO

Além do «Enterrem os Mortos» («Bury the Dead»), de Irwin Shaw, sob a direção do professor Roberto de Ceto, do «Auto da Barca do Inferno», de Gil Vicente, sob a direção do aluno Flávio Cerqueira e de «Como se fazia um deputado», de Franca Júnior, sob a direção de Wagner Melo, com música de J. Lins, cenários de Lenin Peña, figurinos de Silvia Heller, coreografia de Nelly Laport, adeiros de Pedro Louzada e interpretação de Jorge Cândido, Walter Martins, Angela Vasconcelos, Marta Samini, Luis Armando, Luis Antônio, Airton Kerenyky, Cláudio Gaya, Augusto Guimarães, Jorge Botelho, Silvio Costa Filho, Antônio Fernando, Pedro Paulo, Selene Ramos, Sandra Camarão, Angela Fa'ção, Armando Monteiro, Carlos Alberto e Marcos Nanine, está em preparo no Teatro do Conservatório a peça «A Conversão», teatralização de Airton Kerenyky de um conto de Andreiev, sob a direção de Franco de Barros, com dispositivo cênico de Pedro Louzada e interpretação de Airton Kerenyky e Marcos Nanine, tudo para próxima apresentação.

CONFRATERNIZAÇÃO BRASIL-ALEMANHA

Na semana passada, a Companhia Carioca de Comédia homenageou com um coquetel o elenco do Teatro de Câmara da Alemanha, que se encontrava atuando no TNC, e compareceu ao Teatro Ginástico para assistir à comédia de Joe Orton, «O olho azul da falecida», que ali se encontra em últimos dias de cartaz, acompanhando o espetáculo graças a um resumo especialmente feito em alemão.

Relatório é o do Ruy

POIS É, nenhum de nós poderia imaginar que o Relatório Sobre o Comportamento Sexual do Homem e da Mulher, do professor Kinsey, se transformasse em «show» de boate. Pois se transforma graças a uma bem bolada adaptação-inovação de Alberto D'Aversa, à direção de Maurice Vaneau e ao «charme» e «smarritismo» de seus três intérpretes: Italo Rossi, Gracindo Júnior e Leina Krespi. O texto é insólito, contundente, inesperado, sempre inteligente e quase sempre de muito humor.

Surpreende mesmo que um original de gabarito tão acima do comum dos nossos «shows», funcione e se torne quente e comunicativo. A grande vigarice do autor (do D'Aversa e não do Kinsey) é que, fingindo-se aprofundar num estudo científico, ele toma as maiores liberdades em relação ao sexo. Você não pode protestar, nem corar, nem banhar o burguês antiprogressista, o lá lá, porque está ouvindo o resultado de um Relatório mundialmente famoso. E quando não são frases do próprio Kinsey, são deduções, ilações, motivações, contradições e definições baseadas (ou falsamente baseadas, não importa) num assunto muito sério, num assunto tratado à sério, o sexo.

Não sei se a idéia de aproveitar uma tese comprovadamente científica para roteiro de «show» é mesmo do D'Aversa, ou se ele copiou a bolacha nos Estados Unidos ou na Europa. Se a idéia é dele, merece uma placa da Sociedade de Autores, por ter descoberto um filão curioso e inesgotável. Para um texto de tão grande responsabilidade, se fazia necessário um terceiro do primeiro time e quanto à esta exigência, o público do Ruy Bar Bessa não pode se queixar: Italo, Gracindo e Leina estão perfeitos. Se você aceita o cinismo e a sem-cerimônia do espetáculo, terá uma hora de diversão com um «show» completamente diferente do que se faz em teatro e boates. Para lhe dar uma idéia, a «Canção da Pederastia», só poderia ser encaixada num «show» como este. Ao fim de 60 minutos você se torna o mais rematado dos clínicos ou o mais arejado dos mortais. Você é quem decidirá.

«SHOW» DE NOTÍCIAS

Carlos Machado adiou sua viagem a Miami e

Show

NEY MACHADO

Nova York, devido a ligeira enfermidade do Júnior. Deverão seguir dentro de 10 ou 15 dias. Por falar no Machado, o «show» «Deu a louca em Hollywood», continua com essas coisas. Esta semana esteve lá o senador Nei Braga. Era a quinta vez que ia aplaudir o «show». Uma boa notícia: de hoje em diante o Cabral 1500, não cobra-



A cantora Eliana Pittman e o maestro Erlon Chaves, cantando na «Bierklause». Garante-se que os encontros são puramente profissionais.

rá mais couvert, nem consumação mínima e seu o prego do melhor uísque nacional para cruzeiro e cinquenta centavos a dose. Trata-se de uma casa de alta categoria e com frequência (em qualidade e quantidade), a iluminação do seu Cabral é de merecer elogio e loução. Beatriz Costa, desistiu de estrelar a peça e estava sendo montada por Vasco Morgado e se despe Bastos e na qual trabalharam as brasileiras Vanda Moreno e Maria Teresa Cruz. Dá como motivo o abalo que sofreu com a notícia da morte de seu sobrinho em África, mas o médico lhe receitou seis meses de descanso. Ninguém acredita no motivo. Uma veterana superprofissional como Beatriz Costa não aceita a companhia por tal motivo. Estamos aguardando do nosso correspondente especial para saber os «focos» de além-mar.

AS ÚLTIMAS

Sérgio Viotti e Dorival Carper serão dois em uma com figura humana, na próxima peça do Teatro Princesa Isabel, a comédia de Ruy Weingarten «Verão». A Sociedade dos Três (Jardel e Martin Gonçalves) terminará com a peça de «Queridinho». A empresa teatral montará «Verão», chama-se «Polledra», de Sérgio Viotti, Martin Gonçalves, Dorival Carper, Ignês, Heleno Prestes e Alvim Barbosa.

Nunca é tarde para aplaudir a coragem do crítico Ari Vasconcelos, no Juri do Festival da Canção, e coragem maior em entrar a marmelada em sua sessão. Este aumento de críticas selecionadas, de 40 para 60, iniciativa de Carlos de Laet, é puramente demagógica e Festival.

III FESTIVAL DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA

JÁ foram relacionadas as 36 músicas que se classificaram para as finais do III Festival da Música Popular Brasileira, promovido pela TV-Record de São Paulo, que este ano contou com 4.687 músicas inscritas. Ao primeiro lugar, será ofertado um prêmio de 25 milhões de cruzeiros velhos e o troféu «Viola de Ouro». Para o melhor intérprete será oferecido o troféu «Viola de Prata».

As datas programadas para o FESTIVAL serão as seguintes:

- 23 de setembro: Apresentação das músicas e sorteio.
- 30 de setembro: Primeira rodada eliminatória (12 músicas).
- 6 de outubro: Segunda rodada eliminatória (12 músicas).
- 14 de outubro: Terceira rodada eliminatória (12 músicas).
- 21 de outubro: Final, que será realizada no Teatro Record.

Rádio e...TV

ASTROS E ESTRELAS DA TV. NA V FEIRA BRASILEIRA DO ATLÂNTICO

Um desfile de modas com astros e estrelas de televisão, cinema e teatro brasileiros, será uma das atrações da V Feira Brasileira do Atlântico, sob a direção de Máx Bagdócio, cuja inauguração está marcada para hoje, às 16 horas no Pavilhão de São Cristóvão.

O QUE ELES PODEM FAZER

A Rádio Roquete Pinto está apresentando aos domingos, a partir das 10 horas da manhã, um programa inteiramente dedicado à juventude brasileira, «O que eles podem fazer», cuja finalidade é demonstrar a capacidade do estudante carioca em vários campos de atividades.

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE

Amanhã, em «Concertos para a Juventude», programa que a Rádio Ministério da Educação, Cultura, realiza, às 10 horas, no auditório do Globo, atuará o conjunto Musicalista, de São Paulo, em comemoração aos 15 anos de existência do programa «Concerto Antigo», produzido por Zito Batista Filho. A violoncelista francesa, Françoise Vetter, atuará na segunda do programa, interpretando o «Concerto menor, para violoncelo e orquestra», de Saint-Saëns com a OSM da Rádio MEC, sob a regência Alceu Bocchino. No programa ainda a regência Oxford, número 92, de Haydn.

JUCA CHAVES INOCENTE

No programa «O Advogado do Diabo», da quinta-feira, na TV-Excelsior, o ator Juca Chaves (que funcionou também como advogado de sua própria defesa) saiu-se muito bem de suas perguntas discretas e indissociáveis. O programa, sendo absolvido por unanimidade, o «motor» Osvaldo Sargentei se esforçou ao máximo para condená-lo, não conseguindo, entretanto, vencer os «jurados». «O Advogado do Diabo» apresentado pela TV-Excelsior todas as quintas-feiras a partir das 20h30m.

TV

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 8 (Contiñental)
- CANAL 13 (Rio)

- 12.00 (6) Crônica
- (2) Cinema de aventuras
- (13) Aventuras Submarinas
- 12.10 (6) Inglês com Fisk
- 12.30 (6) Boncos
- 12.45 (13) Sheriff de Cochise
- 13.00 (4) Teatro de Estrelas
- (4) Clube do Títo
- (6) A. P. Show
- 15.25 (13) Cine atualidades
- 14.00 (4) Teletornal Iluminense

- (2) Sábado Circular
- (13) Pullmann Jr.
- 14.20 (4) Desceação
- 12.00 (4) William Duba Show
- (13) Festa do Bolinha
- 15.30 (4) Tevestone
- (9) Clube de aventura
- 16.30 (9) Cluinnho da Flia Ariete
- 17.00 (6) Roberto Audi
- 17.30 (6) Pullmann Júnior
- 18.00 (9) Jôias da Teia
- 18.30 (9) O Valente do Oeste
- 18.40 (6) Perdidos no espaço

- 15.45 (2) Dick Van Dike
- 19.00 (9) Portugal meu irmãozinho
- 19.20 (13) TV-Rio Notícias
- (2) Novela
- 20.00 (6) Condomínio da Alegria
- 19.50 (13) Agnaldo Rayol Show
- (4) Tele Catch
- (9) Gunabara em foco
- (9) Noite de cinema
- 19.55 (6) Diário de um Repórter
- 19.45 (4) Notícias

- (6) Repórter vivo
- 20.20 (6) Um instante mais
- 21.15 (13) SNA durante o not
- 21.30 (6) Sonho
- (2) Alô, Alô
- (9) Noite de cinema
- 22.30 (6) Cinema da casa
- 22.15 (4) Sessão das 10
- (2) Assete de Udo
- 23.00 (9) Nova geração
- 23.30 (2) Jôias de Teia
- 23.40 (13) Filmes



HOJE, NO GLAUCIO GILL — Vera Gertel e Teresa Raquel numa cena de ensaio da peça «O Assassino da Irmã Geórgia», de Frank Marcellus, que, na interpretação dessas duas atrizes e mais Iracema de Alencar e Lourdes Mayer, estreará hoje, sábado, 16, no Teatro Gláucio Gill.

ESPETÁCULOS

LANÇAMENTO ★ PRE-ESTREIA

O GRANDE ASSALTO — O grande assalto de Adolpho Chaudler. Com Adolpho Chaudler, Francisco Filho, Cássio, e outros. Direção de Adolpho Chaudler. 18 anos. 14, 16, 18, 20 e 22 horas. **A ESPERANÇA ENTRA EM CASA** — Direção de Adolpho Chaudler. Com Adolpho Chaudler, Francisco Filho, Cássio, e outros. 18 anos. 14, 16, 18, 20 e 22 horas. **BRUNO-MEIER** — O menino e o vento (14, 16, 18, 20 e 22 hs.). **ART-TIJOCA** — O menino e o vento (14, 16, 18, 20 e 22 hs.). **BRITÂNIA** — Falsa libertina — 14 anos.

ALVORADA — O prisioneiro da ambição — 18 anos. **ART-COPACABANA** — O menino e o vento — 14 anos. **AZTECA** — Dio, come ti amo — 14 anos. **BOATFÓGO** — A morte não manda aviso — 14 anos. **BRUNO-FLAMENGO** — Paris esta em chamas (16, 18 e 21 horas). **BRUNO-COPACABANA** — Esta mulher é proibida — 18 anos. **CARUSO** — Falsa libertina — 14 anos. **COCA** — A 25ª HORA (14, 16, 18, 20 e 22 hs.). **JUSSARA** — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos. **KELLY** — O menino e o vento — 14 anos. **LAGOA DRIVE-IN** — A 25ª HORA (20, 22 e 24 hs.). **LESLON** — A patrulha da esperança (14, 16, 18 e 21, 23 horas). **METRO-COPACABANA** — A 25ª HORA — 14 anos. **PAISANDU** — Rio é o melhor remédio — 14 anos. **PAX** — Doutor Jivago (14, 16, 18 e 21 hs.). **PARAJÁ** — Spartacus e os Deuses — 14 anos. **POLITEAMA** — O ano assassino — 18 anos. **RIVIERA** — Dio, come ti amo — 14 anos. **ROXY** — Os selvagens (20 e 22 horas). **VENÉZA** — A condessa de Hong-Kong (16, 18, 20 e 22 hs.).

ZONA NORTE
14 anos. **ANCHETA** — Hércules os mongóis.

TEATRO
BOLSO (27-3122) — «Quem samba fica», às 21h30m. **CARICHA** (25-6809) — «O bravo soldado Schweik», às 20 e 22h30m. **CARLOS GOMES** (22-7581) — Vem no Embalo Comendo de Galor, às 18, 20 e 22 horas. **COPACABANA** (57-1818) — «O Cavalo Desmalado», às 20 e 22h15m. **GINASTICO** (42-4521) — «O olho azul da Falecida», às 20 e 22h15m. **GLAUCIO GILL** (37-7003) — «O assassinato da irmã Geórgia», às 20 horas e 22h30m. **JOVEN** (26-2569) — «Album de Família», às 18 e 21h30m. **MAISON DE FRANCE** (52-3456) — «Les Comédiens de l'Orange», às 21 horas. **MESBLA** (42-4880) — «A Volta ao Lar», às 20 horas e 22h30m. **MIGUEL LEMOS** (56-1954) — «Secretíssimo», às 18, 20h30m e 22h30m. **NACIONAL DE COMÉDIAS** (22-0367) — «Ricardo Bandeira», às 20 e 22 horas. **OPINIAO** (36-3497) — «Dois Perdidos Numa Noite Suja», às 20h30m e 22h30m. **PRINCESA ISABEL** (20-37-3537) — «Queridinho», às 20 e 22h30m. **RECREIO** (22-8565) — «O negócio tá subindo», às 18, 20 e 22 horas. **REPÚBLICA** (22-0271) — «Edipo-Rei», às 21h30m. **RIVAL** (22-2721) — «Vem quente que estou fervendo», às 16, 20 e 22 horas. **SANTA ROSA** (47-8461) — «A úlcera de Ouro», às 20h30m e 22h30m. **SERRADOR** (32-8531) — «Deus é o pagador», às 20 e 22 hs.

ZONA SUL
14 anos. **ANCHETA** — Hércules os mongóis.

SOCIAIS

CASAMENTOS

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

— Srta. Norma Batista Barboza-Sr. Jovino de Sousa e SILVA.

va Filho — Realiza-se, hoje, às 17 horas, na Capela do Colégio Militar, o enlace matrimonial da senhora Norma Batista Barboza, filha da viúva Maria Júlia Batista, com o sr. Jovino de Sousa e Silva Filho, filho da viúva Dagmar de Sousa e Silva. — Srta. Elisa Tias de Miran.

da-Sr. Edo Fonseca — Realiza-se, hoje, às 19 horas, na igreja de São Sebastião, em Niterói, o enlace matrimonial da senhora Elisa Dias de Miranda, filha do casal Francisco Dias de Miranda, com o jornalista Edo Fonseca, nosso companheiro de trabalho, filho do casal Ernesto Fonseca.

— Srta. Maria Cristina Teixeira de Azevedo-Sr. Valdir de

Passos Pereira de Castro — Casam-se, hoje, às 19 horas, na igreja São Francisco de Paula, a srta. Maria Cristina Teixeira de Azevedo, filha do casal Paulo Azevedo-Maria de Lurdes Teixeira de Azevedo, e o sr. Valdir de Passos Pereira de Castro, filho da viúva Joaquina Pereira de Castro.

Srta. Sofia Maria-Sr. Paulo Vitor — Realiza-se, hoje, às 17 horas, na Catedral Metro-

politana, o enlace matrimonial da srta. Sofia Maria, filha do casal João Monteiro de Barros, com o sr. Paulo Vitor, filho do casal Paulo Vitor

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

Politana.

ganhe

um BOM SERVIÇO

PREFERINDO OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS



ADVOGADO

Causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas. Inventários, Contratos, Legislação do Inquilinato etc. Dr. ANDRÉ LUIZ D. de MENDONÇA. R. 1º de Março, 7-6º and. s/605 a 609. Tels. 31-3024 e 31-2687 - 10:30 às 13:00 e 16 às 18 horas.

Dr. JOÃO ALVES DE MATOS Advogado em geral. Especialista em legislação militar. Reforma por incapacidade física, pensões militares, promoções. Quer assunto de natureza militar ou administrativa. Av. Pres. Vargas, 590, s. 403-T. 23-3028, das 14 às 18 horas.

ASS. TÉCNICA

Fogões, Aquecedores, Peças, Ar condicionado, Eletrônica, Televisores, Rádio, Transistores, Reformas, Consertos, Instalações. SIVA SERVIÇOS EM APARELHOS LTDA. Rua. Riachuelo, 148 - loja 4/6. Tel: 42-7839.

PEÇAS P/ FOGÃO E MAQ. DE COST. Lamepão à gás etc. - Vendas à vista e a prazo de Fogões, dormitórios, estofados, colchões. Assistência técnica permanente - LOJAS RITS - Queimados e Paracambi, NOVA IGUAÇU.

POSTO AUTORIZADO GE E ARNO - Conserto e venda de peças de eletrodomésticos em geral. Completo equipamento para enrolamento de motores. Rua Barão de Mesquita, 796, Loja-A - Tel.: 58-2374.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA PHILCO - «COS-FONS» RADIO E TELEVISÃO LTDA. Rua da Passagem, 88. Tels.: 26-0148 e 26-9707.

TELE-AMERICA - Consertos de: TV - rádios - transistores - Hi-Fi etc. Técnicos especializados atendem a qualquer hora do dia. Tubos a prazo; instal. de antenas. R. MAGALHÃES COUTO, 55 B - GB. Tel.: 29-61-29.

AUTOMÓVEIS

RÁDIOS DE TODAS AS MARCAS PARA AUTOMÓVEIS Capas e todos os acessórios cromados... 20 MESES SEM FIAIDOR E CREDITO NA HORA: EMAR - Rua General Severiano, 66-A. Entre Botafogo e o Iate Clube.

COMPRA - VENDA - TROCA e Financiamento de veículos. Consórcio de automóveis DISVEL - Distribuidora de Veículos Ltda. Rua Real Grandeza, 193 - Loja 3. Tel.: 46-4322.

MAQUINA-MAQUINAS E PEÇAS LTDA REGULAÇÃO DE MOTORES (AFINACAO) com testes eletrônicos. Garantia 6000 Km. Carburadores e peças p/ carb. Peças e mat. elet. p/ todos os veículos Fig. de Melo, 267/A. 28-2469.

CASA DAS PEÇAS - Peças genuínas para Ford, Chevrolet e Willys. Material elétrico em geral. Distribuidores diretos. FIGUEIRA DE MELO, 261/3. Telefone: 28-9358.

BELEZA

SOKA - CURSO DE LIMPEZA DE PELE Maquiagem, cabeleireiros e similares. METODO JAPONÊS, R.S. Clara, 50, sobrado. Filial: Catete, 274-loja 4 Galeria Vitória, Tel.... 25-5742.

CHURRASCARIA

CHURRASCARIA «LAS BRASAS» - Desconto de 10% para quem identificar o Código de Ética da Campanha do Bom Serviço afixado na churrascaria CHURRASCOS - BEBIDAS - GALETOS. - Rua Humaitá, 110.

CHURRASCARIA CHIMARRITA - O máximo em churrasco típico. Pratos variados Chopp da Bruma. - O melhor serviço Travessa Mariana de Moura, 53. - Ao lado da Igreja. Nova Iguaçu.

CLICHERIAS

IRMAOS BRUN - Clichês, Gravuras, Dobles, Tricômas, Polícromas, Esteriotipia, Composições. Provas. Com Rapidez e Perfeição. Avenida Henrique Valadães, 145 1º andar. Telefone: 32-2939.

COLCHÕES DE CRINA

COLCHÕES DE CRINA - Custam pouco e são melhores. COLCHOARIA BOA NOITE TEL.: 32-1552 Av. Presidente Vargas, 2.697, Faça sua encomenda e boa noite.

COMPRO

ACORDEONS, TELEVISORES, ELÉTRICAS, OBJETOS DE PRATA etc. Atende-se a domicílio. Pago realmente mais - TELEFONE: 42-0405.

CONSERVA TUDO

Conserto tudo de uma vez! pague pouco por mês. Eletrônica, Bombeiro, Pintor, Mecânico, Pedreiro, Limpeza em geral. Sinteco, etc. Informação com o sr. NADIR, Telefone 27-9396.

CONTABILIDADE

PROCURADORIA GERA «CORREA» LTDA. - Advocacia, Contabilidade, Desapachamento. Dr. OSMAR CORREA DA SILVA - MAURILIO CORREA DA SILVA. Av. Marechal Câmara, 271 - 10º andar g/1004 - Tels.: 42-7670, 42-3667 e 42-8783.

CONTABILIDADE EM GERAL E SERVIÇOS DE DESPACHANTE Antonio Pacheco Sermelho Rua Carvalho de Souza, 247, Salas 405 a 407. Madureira-Guanabara.

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE BRASÃO. Contabilidade em geral e serviços de Desapachante. Direção de WLEDG PEREIRA DOS SANTOS. Rua Carvalho de Souza, 247-sala 510. MADUREIRA. Tel. Cetel 90-2761 e M. Hermes 561

CURSOS

Prático de LIMPEZA DA PELE, MASSAGEM FACIAL e MAQUIAGEM. Ensina-se PERUCAS. Curso Registrado no Departamento de Ensino Técnico Profissional, sob o nº 1443. Largo de S. Francisco, 26-s/409 - Edifício Patriarca.

DECORAÇÃO

DUCLER: ABAT-JOUR AMEN - Clássicos ou modernos. Consertos, reformas. Rapidez na entrega de encomendas. Fábrica: R. Uruguaia, 322 - Tijuca.

M. N. DECORAÇÕES - Tapetes e cortinas em geral. A única casa especializada em nosso bairro. Orçamentos s/compromisso. Reformamos cortinas. R. Barão de Mesquita, 969. - Tel.: 38-5148.

DIVISOES E LAMBRIS - Executamos com BLOMACO - tijolos de cerne de madeira de lei laminados. Solicite o nosso vendedor pelo Tel. 52-7241 - R. Senador Dantas, 117 sala, 1717 - GB.

DECORAMA SERVIÇOS PROFISSIONAIS LTDA - Armários Embutidos. Móveis Estofados. Instalações Comerciais. Reforma de Móveis Estofados. Lustres. Pinturas em Geral. Largo de São Francisco, 26 s/611 - 45-6208 - Olivieiros ou Alcides.

DEDETIZAÇÃO

EXTERMINACAO DE PULGAS, CUPINS E BARATAS Especialistas neste serviço... DETETIZADORA 3 IRMAOS. Telefones: 52-3995 e 52-2640...

PAQUETA IMUNIZACOES LTDA. 58-6895 Dedetização. Tratamento contra cupim. Serviço contra ratos. Certificado de Garantia. Atende a todos os bairros.

DENTISTAS

DARCY DO NASCIMENTO MODERNO - Clínica - Cirurgia e Prótese. Dentaduras no dia, consertos na hora. Fontes fixas e móveis. Dentaduras em nylon. Serviços rápidos e garantia absoluta. Rua ACRE, 42 - Tel.: 43-3394.

DR. M. LINHARES - CORRECAO DAS ARCADAS DENTARIAS - Tratamento p/ adultos jovens pela moderna aparatologia removível da Ortopedia Funcional dos Maxilares. Consultas: Castelo, Piedade, C. Grande, St. Cruz. 49-4023.

ESCOLAS

APRENDIA UMA PROFISSÃO RENDOSA - Escola Nacional para cabeleireiros e manicureiras. Escola oficializada. Sena dor Dantas, 117, s/213. - Guanabara. Matrículas abertas.

A ESCOLA CENTRAL - Curso de Cabeleireiros, ministrado por competentes profissionais. Cursos diurno e noturno. Matrículas abertas. Dá diploma. Senador Dantas, 117 s/433.

A ESCOLA MUNDIAL - Curso para Cabeleireiros e manicureiras. Dá-se diploma. Curso oficializado. Matrículas abertas de segunda a sábado. Melhores preços P/ Limp. Pele. Av. 13 do Maio, 47, s/503.

AUTO ESCOLA NARCISO - Especializada p/ senhoras e senhoritas. Amador e Profissional. Aulas em Volks duplo comando. Matric. grátis este mês-aniversário. General Polidoro, 330 D. Tel. 26-1943.

ESPORTES

SUPERBALL - Os melhores equipamentos. A prazo com as facilidades do SUPER (REDI) TO Av. Mal. Floriano, 57 - CENTRO - Xavier da Silveira, 40 - COPACABANA. Carol. Machado, 484. MADUREIRA. Também em NITE ROÍ e PETROPOLIS.

FOTOGRAFO

STUDIO ALVES - FOTOS p/ documento: 3x4 - 1/2 duz... NCRS 3.00 5x7 - 1/2 duz... NCRS 5.00. Foto de crianças 18x24 NCRS 7.00. Conj. 7 cabecinhas. NCRS 15.00. Atendimento a domicílio. Orientação de Dinand e Margarida. Francisco Serrador, 90, s/20 Tels.: 22-5586 e 42-9729.

GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondição, namentos, lanternagem, pinturas. Geladeiras, ar condicionado, mudança de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GO - Visconde de Pirajá, 196, Loja 3. - 27-7229 - Ipanema.

GRADES

PROTETORES TITAN - (Patentados) - Grades de segurança para janelas áreas e varandas, etc. INDUS TRIA DE GRADIS LTDA Centro Comercial do Copacabana - Tel.: 57-7124

GRAFICAS

Impressos para todos os fins? Perfeição, rapidez e os melhores preços, só na GRAFICA SAUCY LTDA. Artes gráficas em geral. Rua Pereira de Almeida, 81. Telefone: 48-6969 - GB.

FOLHINHA INEDITA - Idéia original e patentada. Vendas para somente uma firma. Impressos em geral. Off-set e tipografia. Convites de formaturas, etc. GRAFICA LIBRA. Gonçalves Léo, 89. Telefone: 43-8569.

INVESTIGAÇÕES

CADASTRO - Orientação Jurídica Profissional. Informações comerciais em 24 horas. Cobranças comerciais. Assistência jurídica. Investigações em geral em qualquer parte do Brasil. Assessoria Jurídica Especializada - ADE-SEN. Dantas, 117-g, 524 Das 9 às 19 horas.

IMPORTADORAS

Rádios e vitrolinhas e rádio 4/ carros: toca-fitas, relógios, gravadores. Melas, blusas, calças. Pregos especiais a revendedores. Direta da fábrica. R. Carioca, 53, 2º and. s/202. Tel.: 42-8535.

LETRAS DE CÂMBIO

LETRAS DE CAMBIO - 4% ao mês CORRECAO «RE-FI» XADA. Avenida Rio Branco, 277, loja H - Tels. 52-1888 e 52-0146.

LIMPEZA

S. O. S. DA LIMPEZA - Serviço especializado em limpeza e conservação de edifícios, bancos, cinemas, rep. públicas, hospitais. Av. Rio Branco, 189 s/605/G. Tels.: 22-4909 e 22-1469.

LUSTRES-ABAJURES

Lustres de Cristal. Lustres Coloniais. Apliques. Abajures em geral. Luminárias Lanternas. Plafoniers. Vendas a Prazo. A vista com 20% de desconto. CASTRO ARADJO & CIA. LTDA. Barata Ribeiro, 200-loja I-Copac. 37-2987 - Aberta até 22 horas.

MUDANÇAS

MUDANÇAS PEREIRA-antes de mudar veja nossos preços. Mudanças locais e longa distância. Pessoal habilitado em montagem e desmontagem de móveis, pianos, etc... R. Real Grandeza, 358 c/3. Tel. 46-5849 - Botafogo.

MAQ. DE LAVAR

SERVICO AUTORIZADO BENDIX - Instalação - conserto - reformas para máquinas de lavar. Troca de ciclagem. Tels.: 46-6763 e 26-6221. Venda de peças: Andradas, 29, loja-4. Lg. S. Francisco.

BENDIX-Completo stock de peças p/ máq. de lavar. Consertos, reformas, troca de ciclagem. Atend. rápidos. GUANABARA APARELHOS ELETRON. RUA 7 DE SETEMBRO, nº 90 - Fones: 22-7787, e 22-7787.

MIMEOGRAFIA

SERVICO DE MIMOEGRAFIA: IMPRESSOES A TINTA (EM STENCIL COMUM OU ELETRONICO) E A ALCOOL (HECTOGRAFICAS). SERVIÇOS RÁPIDOS. CASA EDITORA - RUA 7 DE SETEMBRO, nº 90 - Fones: 22-7787, e 22-7787.

MÓVEIS DE FÓRMICA

FABRICA ALASKA - Acetam-se encomendas: Armários, Mesas, Cadeiras. Tudo e qualquer tipo para a sua casa, cozinha, banheiro etc. TIJUCA: Condo Bonfim, 10 - 48-9086 GRAJAU: Barão Bom Retiro, 2650 B OLARIA: Leopoldina Régio, 420 - 30-9756.

ORQUESTRAS

Conjuntos - «Shows» - Atrações - Formaturas - Diretores. Autorais - Aluguel de Salão e PAUL CASTELO - Formações Artísticas Ltda. Rua Senador Dantas, 117, s/1731 - Tels. 52-0556 - 42-7835 - 22-0816.

PERSIANAS

VENEZIANAS E PERSIANAS. Orç. s/ compromisso. Mat. 1ª qualidade. Consertos em geral. Rio Branco, 185-s/602. MARTINS Tels. 23-5684 das 6 às 12 horas 52-1923 das 9 às 19 horas - Recados.

PERUCAS

Perucas «PRINCESA» - «Os notáveis cabelos mineiros». Intelas. A vista, NCRS 100.00 - A prazo em 3, 5 e 7 parcelas. Todos os tipos. Rua Hilário Gouveia, 30, apt. 603. Tel. 56-4296 - MIRTIS.

PISOPLÁSTICO

CHÃO E PAREDE - decorativos e duráveis. Contra qualquer abrasão. Pode ser colocado sobre - todas as superfícies s/ tirar a existente. Orçamento s/ compromisso pelo Tel.: 52-0140 - SOARES. R. Evaristo da Veiga, 35, s/ 613.

PRONTO SOCORRO

REMOÇÕES - OXIGENIO - ASPIRADOR - LEITOS FOWLER - DIA E NOITE. Telefones: 57-5757 e 36-2887. Dra. LUNA MEDEIROS - COPACABANA.

RELÓGIOS

Movado-Elegância e Precisão Assist. técnica, consertos e vendas em geral. Autorizado pela fábrica. Peças originais. IRMAOS SARTINI LTDA. Av. Rio Branco, 156-1º/loja 238-13º and. Tels.: 22-6662 - 22-8144.

RESTAURANTES

BAR E RESTAURANTE XA-XA-XA - Os grandes peixes da Barra e o melhor serviço. Passe um dia agradável e um passeio maravilhoso. Estrada da Barra da Tijuca 345 - Telef.: 99-0543 - CETEL.

ROUPAS

PARA VESTIR BEM... VISITE LOJAS ALEX. - Roupas e artigos finos para homens, de qualidade garantida. Temos crédito mais fácil. Rua do Ouvidor, 55/57. - Tel.: 26-90 - Nova Iguaçu.

SINTEKO

CONTINENTAL SERVIÇOS E MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Sinteko, raspagem p/ Cera, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conselheiro, 31 - 5º-s/504. Tels.: 48-7578 - 67-4242.

SUPER-SINTEKO

Dedetização, contra pulgas, cupins e baratas. Raspagens e calafetagem de assoalhos. Orçamento grátis. Largo da Carioca, 5 - 107 - 108. Tels.: 22-6860 e 26-2040.

SURDEZ

RESOLVA SEU PROBLEMA DE SURDEZ- A Tetez atende a domicílio, facilita os pagamentos e estada planos de troca. CENTRO AUDITIVO TELEX - Av. Rio Branco, 138, 13º and. Tels.: 22-6662 - 22-8144.

SEGUROS

Seguros em geral. Vida. Acidentes, individual e em grupo. Automóvel - Roubo - Incêndio etc. CYLCAR SEGUROS - Av. Presidente Vargas, 594-s/1207. Solicite a visita de nosso representante pelo tel. 42-1221.

TOCA-FITAS

MUNTZ, TELESTEREO «cartuchos». Gravações nacionais e estrangeiras Para carros, casa e lates Assistência técnica permanente. AURIS TEREIO. - Rua da Alfândega, 53 - 1º andar.

TRANSISTORES

Consertos em Rádio-gravadores e Gravadores, TV e Fitas Gravadas Stereo 8000 Gravadores Stereo 8000 Fitas magnéticas, Peças e acessórios. TRANSISTORES - Rua do Rosário, 124.

DETETIVE

SERVIÇOS Altamente profissionais. Métodos modernos. Longa prática e ampla experiência. Tel. 32-716. NASCIMENTO OU CONSULTA - Atendemos aos domingos.

DINHEIRO

Emprestamos em geral, rápidos, de 5 a 200 mil reais, garantia de imóveis, na habitação e adjacências, na escritura Rua Mélica, 100 - sala 500.

DETETIVE

SERVIÇOS Altamente profissionais. Métodos modernos. Longa prática e ampla experiência. Tel. 32-716. NASCIMENTO OU CONSULTA - Atendemos aos domingos.

DINHEIRO

Emprestamos em geral, rápidos, de 5 a 200 mil reais, garantia de imóveis, na habitação e adjacências, na escritura Rua Mélica, 100 - sala 500.

DETETIVE

SERVIÇOS Altamente profissionais. Métodos modernos. Longa prática e ampla experiência. Tel. 32-716. NASCIMENTO OU CONSULTA - Atendemos aos domingos.

DINHEIRO

Emprestamos em geral, rápidos, de 5 a 200 mil reais, garantia de imóveis, na habitação e adjacências, na escritura Rua Mélica, 100 - sala 500.

DETETIVE

SERVIÇOS Altamente profissionais. Métodos modernos. Longa prática e ampla experiência. Tel. 32-716. NASCIMENTO OU CONSULTA - Atendemos aos domingos.

DINHEIRO

Emprestamos em geral, rápidos, de 5 a 200 mil reais, garantia de imóveis, na habitação e adjacências, na escritura Rua Mélica, 100 - sala 500.

DETETIVE

SERVIÇOS Altamente profissionais. Métodos modernos. Longa prática e ampla experiência. Tel. 32-716. NASCIMENTO OU CONSULTA - Atendemos aos domingos.

DINHEIRO

Emprestamos em geral, rápidos, de 5 a 200 mil reais, garantia de imóveis, na habitação e adjacências, na escritura Rua Mélica, 100 - sala 500.

DETETIVE

SERVIÇOS Altamente profissionais. Métodos modernos. Longa prática e ampla experiência. Tel. 32-716. NASCIMENTO OU CONSULTA - Atendemos aos domingos.

DINHEIRO

Emprestamos em geral, rápidos, de 5 a 200 mil reais, garantia de imóveis, na habitação e adjacências, na escritura Rua Mélica, 100 - sala 500.

DETETIVE

SERVIÇOS Altamente profissionais. Métodos modernos. Longa prática e ampla experiência. Tel. 32-716. NASCIMENTO OU CONSULTA - Atendemos aos domingos.

DINHEIRO

Emprestamos em geral, rápidos, de 5 a 200 mil reais, garantia de imóveis, na habitação e adjacências, na escritura Rua Mélica, 100 - sala 500.

DETETIVE

SERVIÇOS Altamente profissionais. Métodos modernos. Longa prática e ampla experiência. Tel. 32-716. NASCIMENTO OU CONSULTA - Atendemos aos domingos.

DINHEIRO

Emprestamos em geral, rápidos, de 5 a 200 mil reais, garantia de imóveis, na habitação e adjacências, na escritura Rua Mélica, 100 - sala 500.

DETETIVE

SERVIÇOS Altamente profissionais. Métodos modernos. Longa prática e ampla experiência. Tel. 32-716. NASCIMENTO OU CONSULTA - Atendemos aos domingos.

DINHEIRO

Emprestamos em geral, rápidos, de 5 a 200 mil reais, garantia de imóveis, na habitação e adjacências, na escritura Rua Mélica, 100 - sala 500.

DETETIVE

SERVIÇOS Altamente profissionais. Métodos modernos. Longa prática e ampla experiência. Tel. 32-716. NASCIMENTO OU CONSULTA - Atendemos aos domingos.

utilizando os profissionais da CAMPANHA DO BOM SERVIÇO, criada, justamente, para que o senhor ou a senhora sejam atendidos por profissionais habilitados, capazes e honestos, que se comprometem a observar um CÓDIGO DE ÉTICA para lhe oferecerem o MELHOR SERVIÇO. Assim, sempre que precisar de um eletricitista, um rádio-técnico, um advogado, um pintor, um massagista, um professor e muitos outros especialistas, ganhe UM BOM SERVIÇO, lendo diariamente o DIÁRIO DE NOTÍCIAS.